

Boletim Mensal de Estatística

Março

2010



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2010

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2010 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	28
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	32
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	33
Evolução da taxa de desemprego	34
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	36
Total de sessões efectuados	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	37
Total de espectadores	37
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	43
4.5 - Pesca descarregada	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
Capítulo 5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	53
5.6 - Obras concluídas	54
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	55
5.8 - Índice de preços na produção industrial	56
5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	57
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado	57



5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	57
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	58
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado total, jovem e não jovem	58
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime geral por destino de financiamento	59
5.15 - Operações sobre imóveis	60

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 61

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	65
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65
6.4 - Evolução do comércio internacional	66
6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	67
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	68
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	69
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	70
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	70
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	71
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	71

Capítulo 7. Serviços 73

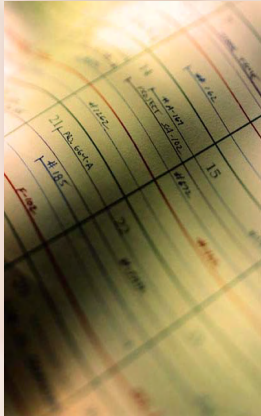
7.1 - Transportes ferroviários	75
7.2 - Transportes fluviais	75
7.3 - Transportes marítimos	76
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	77
7.4 - Transportes aéreos	78
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	80
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	81
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	82
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	82
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	82

Capítulo 8. Finanças e Empresas 83

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	85
8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	86
8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	87
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	87

Capítulo 9. Comparações Internacionais 89

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	91
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 11-03-10 e 13-04-10

Actividade Turística – Fevereiro de 2010

Os resultados preliminares do período de Janeiro a Fevereiro de 2010 revelam uma ligeira melhoria em comparação com os do período homólogo do ano anterior: 1,5 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, equivalendo a acréscimos de 3,8% e 1,4%, respectivamente.

Em Fevereiro, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 751 mil hóspedes que originaram cerca de 2 milhões de dormidas, valores semelhantes aos do mês homólogo (+0,8% e +1,1%, respectivamente).

A distribuição das dormidas pelos vários tipos de estabelecimento, em comparação com a de Fevereiro de 2009, evidencia aumentos superiores a 10% nas pousadas e nos apartamentos turísticos e superiores a 5% nos aldeamentos e nos hotéis.

Para o acréscimo dos hotéis contribuíram as unidades de cinco, três e quatro estrelas, esta última categoria representando cerca de metade do total de dormidas em hotéis.

Nos hotéis-apartamentos, com uma quebra homóloga de 10%, todas as categorias decresceram, com menor intensidade nas unidades de quatro estrelas, que concentraram quase 70% das dormidas.

Os residentes originaram 730,3 mil dormidas, valor semelhante ao do período homólogo (-0,2%).

Os não residentes, que contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, apresentaram um acréscimo homólogo de 1,9%, contrariando a tendência negativa que se vinha registando há vários meses consecutivos.

O desempenho dos principais mercados emissores foi maioritariamente positivo, destacando-se o mercado italiano e o espanhol, com acréscimos de 12,7% e 17,2%, respectivamente.

De assinalar os resultados do mercado britânico, que indicia alguma estabilidade (-0,5%) após um ano de variações homólogas fortemente negativas (entre -15% e 20%).

Do grupo dos principais mercados emissores apenas a França apresentou uma redução significativa das dormidas (-11,8%).

Considerando o total de dormidas por região, face a Fevereiro de 2009, observam-se acréscimos em todas as regiões do Continente, mais expressivos no Norte, Lisboa e Algarve. Destaca-se o crescimento do Algarve, que concentrou 30% do total de dormidas, e que surge após vários meses consecutivos de resultados negativos.

As Regiões Autónomas, pelo contrário, mantêm a tendência de evolução negativa que se tem vindo a verificar desde o início do ano anterior, devendo o forte decréscimo da Madeira reflectir já a influência das condições climáticas adversas que afectaram a região, a par da redução da oferta turística devido ao encerramento temporário de algumas unidades hoteleiras.

Em Fevereiro, a taxa de ocupação na hotelaria foi de 27,2%, ligeiramente superior à do mês homólogo.

As regiões que apresentaram os maiores níveis de ocupação foram a Madeira e Lisboa. Por tipo de estabelecimento, salientam-se os motéis, pousadas e hotéis-apartamentos, que apresentaram taxas de ocupação superiores a 30%.

Os valores da estada média são sensivelmente iguais aos do período homólogo, observando-se as estadas mais prolongadas na Madeira e no Algarve.

Em Fevereiro de 2010, a hotelaria registou 88,7 milhões de euros de proveitos totais, valor muito semelhante ao do mês homólogo (-0,2%) e 57,6 milhões de euros proveitos de aposento, mais 2,4% do que o verificado em Fevereiro do ano anterior.

Regionalmente, observa-se uma tendência generalizada de melhoria no Continente, com destaque para a recuperação do Algarve, que obteve resultados positivos para ambos os indicadores após um período alargado de quebras. A Madeira, pelo contrário, decresceu 10% em ambos os indicadores.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) situou-se nos 17,8€, muito semelhante ao do mês homólogo (17,4€). Lisboa e Madeira apresentaram os valores mais elevados para este indicador, que no caso de Lisboa corresponde a um acréscimo homólogo de 10,9% e na Madeira a um decréscimo de 6,5%.

No período de Janeiro a Fevereiro os estabelecimentos hoteleiros registaram 168,5 milhões de euros de proveitos totais e 109 milhões de proveitos de aposento, movimento que, em comparação com o do mesmo período de 2009 se caracteriza por uma relativa estabilidade (-1,6% e +0,4%, respectivamente).

O Rev Par foi de 16,2€, praticamente igual ao do período homólogo (16,1€).

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 4º Trimestre de 2009

Em Portugal, no 4º trimestre de 2009, foram licenciados 7,0 mil edifícios o que corresponde a uma variação média anual de -21,0%.

Do total de edifícios licenciados, 67,8% correspondem a construções novas e, destas, 79,4% destinam-se a habitação familiar.

O número de construções novas licenciadas registou um decréscimo de 7,4% face ao trimestre anterior.

O número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar registou uma variação anual negativa de 40,9%, correspondendo a um total de 6,4 mil fogos

No mesmo período, a duração média prevista das obras licenciadas em construções novas para habitação familiar foi de 21 meses.

Estatísticas do Comércio Internacional – Fevereiro de 2010

Comércio Internacional – Saídas aumentam 7,6% e Entradas 2,4%.

No período de Dezembro de 2009 a Fevereiro de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009) um aumento de 7,6% e as entradas de 2,4%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 255,7 milhões de euros.

Comércio Internacional

No trimestre terminado em Fevereiro de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 7,6% e as entradas de 2,4%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 63,0%, determinando uma melhoria de 3,0 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Em Fevereiro de 2010, o Comércio Intracomunitário apresenta na chegada um crescimento homólogo positivo de 0,8%. Na expedição a taxa de variação homóloga mantém a tendência do mês anterior, apresentando um crescimento de 12,9%.

Em termos mensais (Fevereiro de 2010 face a Janeiro de 2010), as chegadas registaram um acréscimo de 9,0% e as expedições de 2,1%.

Comércio Extracomunitário

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Fevereiro de 2010 as importações registaram um aumento de 75,7% face aos valores registados em Fevereiro de 2009 e as exportações de 12,9% em termos homólogos. Estas variações são justificadas principalmente pela rubrica de combustíveis e lubrificantes.

Em termos mensais (Fevereiro de 2010 face a Janeiro de 2010), as importações registaram um aumento de 10,8%, e as exportações de 12,1, devido igualmente em grande parte, aos combustíveis e lubrificantes.

Grandes Categorias Económicas

No período de Novembro de 2009 a Janeiro de 2010, face a igual período do ano anterior, destacam-se nas entradas o acréscimo do Material de transporte e acessórios (+28,1%) e, em sentido contrário, a descida na categoria das Máquinas e outros bens de capital (-18,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+27,4%) e de Material de transporte e acessórios (+17,3%) e a quebra nas Máquinas e outros bens de capital (-26,1%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Fevereiro de 2010

Aceleração das variações homólogas do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Fevereiro de 2010, a variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, aumentou 0,4 pontos percentuais em relação à registada em Janeiro, fixando-se em 1,4%.

A taxa de variação homóloga do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, situou-se em 0,7%, mais 0,2 pontos percentuais que a verificada no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Fevereiro uma taxa de variação homóloga de 1,4%, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior. Este resultado foi sobretudo determinado pela evolução da componente *Materiais*, com uma variação homóloga de -1,3%,

superior em 0,9 p.p. à observada em Janeiro, enquanto a componente *Mão-de-Obra* aumentou 0,1 p.p. face à variação observada no mês anterior, fixando-se em 3,8%. A variação média anual estabilizou em -1,0%, interrompendo a continuada tendência decrescente iniciada em Dezembro de 2008. Em relação aos tipos de construção considerados, as variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* registaram acréscimos mensais de 0,5 p.p. e de 0,4 p.p., apresentando em Fevereiro taxas de 1,4% e de 1,5%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

A taxa de variação homóloga do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, em Fevereiro, foi de 0,7%, aumentando 0,2 p.p. face ao mês anterior. Esta evolução do índice agregado resultou dos acréscimos registados em ambas as componentes, produtos e serviços, destacando-se esta última com um aumento de 0,3 p.p.. A variação média dos últimos 12 meses manteve ainda a tendência decrescente que já se verifica desde Fevereiro de 2009. O acréscimo da variação homóloga do índice do Continente resultou da tendência generalizada de aumento observada em todas as regiões do Continente, com excepção da região de *Lisboa e Vale do Tejo*, cuja taxa estabilizou em -1,3%. A região do *Centro*, com 2,0%, foi a que registou a maior taxa de variação homóloga no mês em análise, tendo, a par das regiões do *Alentejo* e do *Algarve*, aumentado 0,3 p.p. face ao mês anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Fevereiro de 2010

Variação negativa das Encomendas recebidas na indústria atenuou-se significativamente.

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas na indústria em Fevereiro de 2010 diminuíram 0,4% (-6,8% em Janeiro). Esta evolução reflectiu uma redução menos intensa no mercado externo (-5,1% em Fevereiro face a -10,7% no mês anterior) e um crescimento no mercado interno de 4,8%, após a variação negativa de Janeiro (-2,8%).

Total

Em Fevereiro, o valor das novas encomendas recebidas pelas empresas industriais variaram -0,4%, em termos homólogos, taxa superior em 6,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês precedente, em resultado de comportamentos mais positivos observados em ambos os mercados. O mercado externo apresentou uma variação de -5,1%, 5,6 p.p. superior à variação registada em Janeiro, enquanto no mercado nacional a taxa de variação foi positiva, situando-se em 4,8% (-2,8% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios*, com um contributo de -2,7 p.p., foi o mais influente na variação do índice total, tendo diminuído 5,7%, em termos homólogos (-6,7% em Janeiro). As novas encomendas recebidas nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* aumentaram 10,2% e 1,5%, respectivamente, taxas 2,2 p.p. e 15,5 p.p. superiores às observadas no mês precedente.

Mercado Nacional

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 4,8%, quando em Janeiro de 2010 tinham diminuído 2,8%. Os *Bens Intermédios* e os *Bens de Investimento*, foram os agrupamentos com maiores contributos, respectivamente de 2,3 p.p. e de 2,1 p.p., para a variação do índice total. Aqueles dois agrupamentos registaram aumentos de 5,0% e de 5,8%, respectivamente (variaram 4,3% e -12,3% no mês anterior). As encomendas recebidas no agrupamento de *Bens de Consumo* aumentaram 2,3%, taxa 1,3 p.p. superior à observada em Janeiro.

Mercado Externo

Em Fevereiro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo diminuíram 5,1%, em termos homólogos (diminuíram 10,7% em no mês precedente). O agrupamento de *Bens Intermédios* continuou a marcar o comportamento negativo do índice total, com uma diminuição de 14,9% (-16,5 em Janeiro). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou um aumento de 17,0% (14,1% no mês anterior) enquanto a variação do agrupamento de *Bens de Investimento* se fixou em -3,1%, superior em 12,6 p.p. à apresentada em Janeiro.

Índice de Preços no Consumidor – Março de 2010

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,5%.

Em Março de 2010, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação homóloga de 0,5%, superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em Fevereiro de 2010. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação homóloga do IPC foi -0,4%, igual à observada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi de 1,1% (0,1% em Fevereiro de 2010 e 0,8% em Março de

2009). A variação média dos últimos doze meses manteve-se inalterada face a Fevereiro de 2010, situando-se em -0,8%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 0,6% (0,2% em Fevereiro de 2010), 0,9 p.p. menor que a taxa de variação homóloga estimada pelo Eurostat para a área do Euro. A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 1,2%. A taxa de variação média dos últimos doze meses aumentou 0,1 p.p., para -0,8%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Fevereiro 2010

Ligeira aceleração do Índice de Preços na Produção Industrial.

Em Fevereiro de 2010, o índice de Preços na Produção Industrial, apresentou uma variação homóloga de 2,1%, superior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. As variações, mensal e média dos últimos 12 meses, situaram-se em 0,1% e em -3,2%, respectivamente. Os preços na secção das Indústrias Transformadoras aumentaram 2,0% em termos homólogos e 0,1% em termos mensais. A variação média dos últimos 12 meses nesta secção foi de -4,8%, 0,5 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Variação homóloga

Em Fevereiro, a taxa de variação homóloga do índice de preços na produção industrial foi de 2,1% (1,5% no mês anterior). Ao nível dos grandes agrupamentos, o principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo de *Energia*, com 2,7 p.p., associado a uma variação homóloga de 9,4% (8,9%, no mês anterior). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação homóloga de 2,0% (1,2 % em Janeiro) e contribuiu com 1,6 p.p. para a variação do índice total. Uma vez mais, a subida do índice nesta secção foi influenciada pelo grupo da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*. Sem este grupo, a secção das *Indústrias Transformadoras* apresentaria uma taxa de variação homóloga negativa de -0,7% (-1,4% em Janeiro). Na secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, a taxa de variação homóloga manteve-se em 2,4%. A secção de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* registou uma variação de 7,7% (7,8% no mês anterior). A taxa de variação do índice da secção das *Indústrias Extractivas* registou, face ao mês anterior, um aumento de 0,1 p.p. para uma variação homóloga de -0,4%.

Variação mensal

Em Fevereiro último, os preços na produção industrial apresentaram uma taxa de variação mensal de 0,1% (-0,5% em Fevereiro de 2009), menos 1,2 p.p. que a registada no mês anterior. O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* (0,1 p.p.), cuja taxa de variação mensal se situou em 0,5% (-0,9% em igual mês do ano precedente). Por secções, refira-se que a secção das *Indústrias Transformadoras* variou 0,1% (-0,6% em Fevereiro de 2009). A taxa de variação do índice da secção das *Indústrias Extractivas* foi de -0,1% (-0,2% em Fevereiro do ano anterior). As secções de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* e a de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* apresentaram taxas de variação nulas (0,0% e 0,1%, respectivamente, em Fevereiro de 2009).

Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,2%, superior em 0,3 p.p. à verificada em Janeiro. Face ao mês anterior, somente o agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma diminuição da taxa de variação média, -0,1 p.p., para uma taxa de variação de -1,4%. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* registaram aumentos de 1,2 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, associados a taxas de variação média de -4,0% e de -5,5%, pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Investimento* manteve a taxa em 0,1%. Por secções, o índice das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa a variação média de -4,8%, superior em 0,5 p.p. à observada no mês anterior. A variação média da secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* situou-se em 4,1%, 0,3 p.p. inferior à verificada em Janeiro. A secção de *Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição* registou uma taxa de variação média de 7,3%, superior em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior. A secção das *Indústrias Extractivas* manteve a taxa de variação média de -0,1%.

Índices de Produção Industrial – Fevereiro de 2010

Índice de Produção Industrial aumenta 2,6%^(*).

Em Fevereiro, o índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 2,6%, traduzindo um aumento de 1,4 pontos percentuais face à taxa observada em Janeiro. A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 7,2% significativamente mais elevada que a do mês

anterior (0,1%), em parte devido a um efeito de base correspondente à acentuada redução do índice respectivo em Fevereiro de 2009.

Variação homóloga

Em Fevereiro, a produção industrial registou uma taxa de variação de 2,6%. Este valor foi superior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total. O agrupamento de Bens Intermédios apresentou o contributo mais influente (1,1 p.p.), embora a sua variação homóloga tenha passado de 3,3%, em Janeiro, para 2,9% em Fevereiro. O agrupamento de Bens de Consumo registou o segundo contributo mais intenso para a variação do índice agregado (0,8 p.p.), originado por uma taxa de variação de 2,7% (-4,9% no mês anterior). O agrupamento de Energia apresentou uma variação homóloga de 2,0% depois de, em Janeiro, esta taxa se ter situado em 12,7%. A secção das Indústrias Transformadoras determinou a variação do índice total com um contributo de 5,6 p.p., que teve origem numa variação homóloga de 7,2% (0,1% em Janeiro). A aceleração verificada nesta secção reflecte em parte um efeito de base associado à redução acentuada do índice em Fevereiro de 2009. A secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentou o contributo negativo mais influente (-1,9 p.p.), resultante de uma variação homóloga de -10,1% (9,0% em Janeiro). Na secção das Indústrias Extractivas esta taxa situou-se em -35,9% (-14,7% no mês anterior).

Variação mensal

Em Fevereiro, a produção industrial registou uma variação mensal positiva de 1,6% (-1,3% em Janeiro). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais contribuíram positivamente para a variação do índice agregado, excepto o de Energia, cuja taxa de variação de -4,0% (12,1% em Janeiro) deu origem a um contributo de -0,8 p.p.. O agrupamento de Bens Intermédios registou o contributo mais influente para a variação mensal do índice total (1,3 p.p.) originado por uma taxa de variação de 3,4%. No mês de Janeiro a sua taxa de variação foi negativa, tendo-se situado em -3,4%. O agrupamento de Bens de Investimento registou a variação mensal mais elevada (3,6%, -0,3% no mês anterior) e apresentou um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice agregado. A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação mensal de 3,4%, enquanto que as secções das Indústrias Extractivas e da Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentaram variações mensais de, respectivamente, -11,9% e -5,0% (-20,0% e 12,0% em Janeiro).

Variação média anual

A variação média nos últimos 12 meses do índice de produção industrial fixou-se em -5,4%, resultado menos negativo em 1,3 p.p. que o observado no mês anterior. Com excepção do agrupamento de Energia, cuja taxa de variação se situou em 2,7% (3,1% em Janeiro), todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação negativas. As secções das Indústrias Extractivas e das Indústrias Transformadoras registaram taxas de variação de -19,1% e de -6,3%, respectivamente (-17,8% e -8,4% no mês anterior), enquanto que a taxa de variação da secção de Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio se fixou em 2,5% (5,5% em Janeiro).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Fevereiro de 2010

Produção na Construção com variação mais negativa.

Em Fevereiro de 2010 a produção na construção registou uma variação homóloga de -8,2%, taxa inferior em 1,0 pontos percentuais à verificada no período concluído em Janeiro. O emprego e as remunerações diminuíram 7,6% e 4,0%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Produção

A produção na construção apresentou em Fevereiro de 2010, uma variação de -8,2% em termos homólogos, inferior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) ao observado no trimestre concluído em Janeiro (-7,2%).

Ambos os segmentos apresentaram variações homólogas mais negativas que as observadas em Janeiro.

A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -11,2% (-9,6% em Janeiro) contribuindo com -5,6 p.p. para a variação total. O segmento das *Obras de Engenharia Civil*, apresentou uma variação de -5,2%, (-4,7% em Janeiro), tendo contribuído com os restantes -2,6 p.p. para a variação do índice agregado. A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) diminuiu 0,2 p.p. face ao valor observado em Janeiro, fixando-se em -5,5%. A variação média anual do segmento da *Construção de Edifícios* foi de -8,8%, (-8,7% no mês anterior), e o de *Engenharia Civil* apresentou uma variação média de -2,1% (-1,8% em Janeiro).

Emprego

Em Fevereiro de 2010, a variação homóloga do emprego no sector da Construção foi de -7,6% (-8,0% em Janeiro). Face ao mês anterior, o emprego apresentou uma diminuição de 0,2% (-0,6% em Fevereiro de 2009). A taxa de variação média observada nos últimos 12 meses foi de -7,3%, inferior em 0,2 p.p. à verificada em Janeiro.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas registaram uma variação homóloga de -4,0%, após terem apresentado uma variação de -4,4% em Janeiro. Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações cresceram 0,4% (variação nula em Fevereiro de 2009). A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,4% (-6,5% no mês anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Fevereiro de 2010

Abrandamento do Volume Negócios no Comércio a Retalho.

A variação homóloga do Volume de Negócios no Comércio a Retalho situou-se, em Fevereiro, em 0,2%, 0,2 pontos percentuais inferior à observada em Janeiro. O emprego, o número de horas trabalhadas corrigido dos efeitos de calendário e as remunerações apresentaram taxas de variação homóloga de 0,1%, de -0,4% e de 2,7%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Fevereiro de 2010, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, registaram uma variação homóloga de 0,2% (0,4% no mês precedente). A variação homóloga, excluindo-se do índice geral o comércio de combustíveis, situou-se em 2,8% (3,0% no mês anterior). De referir porém que, a variação homóloga do índice total em termos nominais, com valores também corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade, foi -0,6%. O agrupamento de comércio de Produtos alimentares apresentou uma variação de 3,9% e o de Produtos não alimentares de -2,8%. Excluindo deste agrupamento o comércio de combustíveis, a variação homóloga situou-se em 1,7%. A variação mensal das vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, fixou-se em -3,4% (4,7% no mês anterior). O comércio de Produtos alimentares registou uma variação de -1,8% (2,9% em Janeiro), enquanto o comércio de Produtos não alimentares apresentou uma variação de -4,8% (6,2% no mês precedente). A variação média nos últimos doze meses do índice total foi de -1,2%, 0,5 p.p. superior à observada em Janeiro.

Emprego

O emprego no comércio a retalho aumentou 0,1%, em termos homólogos, variação 0,3 p.p. superior à registada no mês anterior. Por agrupamentos, o de comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 2,7% (2,3% no mês anterior) e, no de *Produtos não alimentares*, esta variação foi de -1,9% (-2,1% em Janeiro). Face ao mês anterior a variação do emprego no comércio a retalho foi nula (-0,4% em Fevereiro de 2009). O agrupamento de *Produtos alimentares* registou uma variação mensal de 0,3% (-0,1% em Fevereiro do ano anterior) e o de *Produtos não alimentares* de -0,4% (-0,6% em Fevereiro de 2009). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em -2,8%, 0,3 p.p. superior à variação registada no mês anterior.

Remunerações

As remunerações brutas no comércio a retalho aumentaram 2,7% em termos homólogos (1,8% no mês precedente). Por agrupamentos, as remunerações aumentaram 2,0% e 3,3%, respectivamente, no comércio de *Produtos alimentares* e no comércio de *Produtos não alimentares* (variações de 2,1% e 1,5%, em Janeiro). A variação mensal do índice das remunerações foi de -1,0% (-1,9% em Fevereiro de 2009). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,1%, superior em 0,1 p.p. à registada em Janeiro.

Horas Trabalhadas

O volume de emprego, medido pelo número de horas trabalhadas corrigido dos efeitos de calendário, apresentou em Fevereiro uma variação homóloga de -0,4% (-1,4% em Janeiro). O agrupamento de comércio de *Produtos alimentares* registou, face ao período homólogo uma variação de 2,3% (-0,3% no mês anterior), enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* essa variação foi de -2,2% (-2,1% em Janeiro). As horas trabalhadas no comércio a retalho, corrigidas dos efeitos de calendário, apresentaram uma variação mensal de -4,8% (-5,8% em Fevereiro de 2009). A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em -3,3%, 0,2 p.p. superior à variação registada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Fevereiro de 2010

Variação homóloga do Volume de Negócios na Indústria manteve tendência positiva. Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas diminuíram.

Em Fevereiro de 2010, o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 12,9% (11,8% em Janeiro), reflectindo comportamentos positivos em ambos os mercados, mais intenso no mercado nacional, 13,2% (9,8% no mês anterior), enquanto a variação do mercado externo se fixou em 12,4%, taxa 3,2 pontos percentuais inferior à observada em Janeiro. Também em termos homólogos, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (ajustadas de efeitos de calendário) diminuíram 4,7%, 3,4% e 3,5%, respectivamente.

VOLUME DE VENDAS

Total

Em Fevereiro de 2010, as vendas na indústria aumentaram, em termos homólogos, 12,9%, taxa 1,1 pontos percentuais (p.p.) superior à registada em Janeiro, particularmente influenciadas pelo comportamento do mercado nacional (13,2% em Fevereiro e 9,8% em Janeiro), enquanto o volume de negócios no mercado externo apresentou uma variação de 12,4% (15,6% no mês anterior). Com contributos de 7,1 p.p. e de 4,6 p.p., os agrupamentos de Energia e de Bens Intermédios determinaram a variação do índice total. As vendas daqueles dois agrupamentos aumentaram, respectivamente 33,7% e 13,0%, em termos homólogos (35,3% e 5,5% em Janeiro, pela mesma ordem). O agrupamento de Bens de Investimento registou um aumento de 6,0% (23,1% no mês anterior), enquanto as vendas do agrupamento de Bens de Consumo aumentaram 1,3%, quando em Janeiro tinham diminuído 2,1%. Em termos homólogos, o volume de negócios na secção das Indústrias Transformadoras aumentou 11,4% (8,9% no mês anterior). Comparativamente com Janeiro de 2010, as vendas na indústria apresentaram uma diminuição de -1,3% (-2,2% em Fevereiro de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -11,2%, 2,7 p.p. superior à observada em Janeiro.

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o volume de vendas na indústria com destino ao mercado nacional aumentou 13,2% (9,8% em Janeiro). O agrupamento de Energia determinou o comportamento do índice total, tendo apresentado um contributo de 9,7 p.p., resultante de uma variação de 34,5% (26,3% em Janeiro). O agrupamento de Bens de Investimento registou a única variação negativa, -0,3% (26,8% no mês anterior). Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo apresentaram aumentos de 9,1% e de 2,0%, respectivamente, taxas 8,3 p.p. e 3,5 p.p. superiores às observadas em Janeiro. Em Fevereiro, as vendas na secção das Indústrias Transformadoras aumentaram 7,6%, em termos homólogos (4,8 % no mês precedente). Em termos mensais, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 1,8%, quando em Fevereiro de 2009 tinha variado -4,7%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -9,8% (-12,3% em Janeiro).

Mercado Externo

Em Fevereiro, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo aumentou 12,4%. No mês anterior essa variação foi de 15,6%. O contributo mais influente foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, 7,5 p.p., que teve origem num aumento de 18,4% (12,5% em Janeiro). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou a única variação negativa, -0,1% (-3,3% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* registaram aumentos de 10,7% e de 29,4%, respectivamente, taxas 9,6 p.p. e 91,7 p.p. inferiores às observadas em Janeiro. Em Fevereiro, o volume de negócios na secção das *Indústrias Transformadoras* aumentou 17,4% (15,3% no mês anterior). As vendas na indústria com destino ao mercado externo diminuíram 0,3% em termos mensais, quando em Fevereiro de 2009 tinham aumentado 2,5%. A taxa de variação média dos últimos 12 meses foi de -13,7% (-16,9% no mês precedente).

Emprego

Face a Fevereiro de 2009, O emprego na indústria diminuiu 4,7% (-5,2% em Janeiro de 2010). Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas menos negativas. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* (contributo de -2,3 p.p., resultante de uma diminuição de 6,9%) e de *Bens de Consumo* (contributo de -1,5 p.p. que teve origem numa variação de -3,0%) determinaram o comportamento do índice total. No mês anterior, estes dois agrupamentos registaram diminuições, respectivamente de 7,6% e de 3,5%, pela mesma ordem. As variações homólogas dos agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* fixaram-se em -5,7% e -1,9%, respectivamente, em ambos os casos taxas 0,3 p.p. superiores às observadas em Janeiro. Em Fevereiro de 2010, o emprego diminuiu 0,1%, em termos mensais (tinha diminuído 0,6% em período idêntico de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -5,9%, taxa idêntica à observada em Janeiro.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 3,4%, em termos homólogos (-4,0% no mês precedente). O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo mais influente para a variação do índice total, -1,6 p.p., resultante de uma diminuição, em termos homólogos, de 4,2% (diminuiu 4,4% em Janeiro). O agrupamento de *Energia* registou uma diminuição de 4,6% (-3,6% no mês anterior), enquanto as variações nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* foram ambas superiores em 1,0 p.p. às observadas em Janeiro, tendo se fixado em -2,1% e -4,2%, respectivamente. Comparativamente a Janeiro de 2010, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 0,1%, quando em Fevereiro de 2009 tinham diminuído 0,5%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,8%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em termos homólogos, o volume de trabalho na indústria, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, diminuiu, em Fevereiro, 3,5% (-4,3% em Janeiro). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* (contributo de -1,9 p.p. associado a uma variação de -5,6%) e de *Bens de Consumo* (contributo de -1,6 p.p. com origem numa diminuição de 3,2%), foram os mais influentes no comportamento do índice total. No mês anterior, estes dois agrupamentos tinham registado variações homólogas de -5,9% e de -4,1%, respectivamente. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou a única variação positiva, 0,2% (-1,0% em Janeiro), enquanto as horas trabalhadas no agrupamento de *Energia* variaram -3,5%, taxa 1,3 p.p. superior à observada no mês precedente. Em termos mensais, as horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário diminuíram 3,8% (-4,6% em Fevereiro de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -6,1%, taxa 0,4 p.p. superior à observada em Janeiro.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Fevereiro de 2010

Ligeiro aumento do Volume de Negócios nos Serviços.

Em Fevereiro, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,2% (-1,1% em Janeiro), enquanto o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram 1,7%, 1,5% e 2,4%, respectivamente.

Volume de Negócios

O volume de negócios nos serviços apresentou, em Fevereiro, uma variação homóloga ligeiramente positiva de 0,2%. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* contribuiu com 0,6 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total, ao registar um aumento de 1,0% em Fevereiro (1,2% no mês anterior). A secção de *Actividades de informação e de comunicação*, com uma variação homóloga de 6,2% (-1,9% em Janeiro), contribuiu com 0,5 p.p. para a variação do índice total. O volume de negócios nos serviços registou uma variação mensal de -0,1% (-1,4% em Fevereiro de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -9,9%, superior em 1,2 p.p. à verificada em Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro, o emprego nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -1,7%, superior em 0,2 p.p. à observada no mês precedente. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* contribuiu com -1,0 p.p. para a variação do índice total, em resultado de uma diminuição de 3,6% em Fevereiro (-4,0% no mês anterior). A variação homóloga da secção de *Alojamento, restauração e similares* foi de -2,8% (-2,7% em Janeiro). Esta secção contribuiu com -0,6 p.p. para a variação do índice total. A secção das *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* registou um aumento de 3,4% (3,1% em Janeiro), contribuindo com 0,7 p.p. para a variação do índice total. O emprego nos serviços registou, em Fevereiro, uma variação mensal de -0,1% (-0,3% em igual período de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,7%, pelo terceiro mês consecutivo.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações nos serviços registaram uma variação homóloga de -1,5% (-2,2% em Janeiro). A variação homóloga da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* situou-se em -3,6% (-4,0% em Janeiro). Esta secção contribuiu com -1,1 p.p. para a variação do índice total. A secção de *Alojamento, restauração e similares* registou uma variação homóloga de -0,3% (-1,7% em Janeiro). A secção das *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* registou um aumento de 6,6% (7,1% no mês anterior), tendo contribuído com 0,9 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, as remunerações nos serviços aumentaram 0,8% (variação mensal nula em Fevereiro de 2009). A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,6%, inferior em 0,2 p.p. à registada em Janeiro.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nos serviços, medido pelo número de horas trabalhadas, diminuiu 2,4% em termos homólogos (-3,7% em Janeiro). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* registou uma variação homóloga de -4,2% em Fevereiro (-6,0% no mês precedente), tendo contribuído com -1,2 p.p. para a variação do índice total. A secção de *Alojamento, restauração e similares* apresentou uma variação homóloga de -3,2%, superior em 0,4 p.p. à verificada em Janeiro, tendo contribuído com -0,7 p.p. para a variação do índice total. A variação homóloga da secção de *Actividades administrativas e dos serviços de apoio* foi 0,3 p.p. superior à observada em Janeiro, fixando-se em 2,6%. Esta secção contribuiu com 0,5 p.p. para a variação do índice total. O volume de trabalho nos serviços registou, em Fevereiro, uma variação mensal de -2,3% (-3,5% em igual período de 2009). A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,9%, 0,2 p.p. superior à registada em Janeiro.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Fevereiro de 2010

Valor médio de Avaliação Bancária de Habitação com ligeira diminuição.

O valor médio de avaliação bancária de habitação no total do País fixou-se, em Fevereiro de 2010, em 1183 euros/m², a que correspondeu uma diminuição de 0,5% face a Janeiro de 2010. Em termos homólogos registou-se um acréscimo de 4,5%. Nas áreas metropolitanas de *Lisboa* e do *Porto*, as variações face ao período anterior foram de -0,1% e de -0,2%, respectivamente.

Habitação

Em Fevereiro de 2010, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1183 euros/m². Este valor correspondeu a uma variação em cadeia de -0,5% e a uma variação homóloga de 4,5%. Por regiões NUTS II apenas a região do Centro e a Região Autónoma da Madeira registaram variações em cadeia positivas, 0,3% em ambas as regiões, tendo as restantes apresentado variações em cadeia negativas, a mais intensa das quais na região do Norte, com -1,6%. Em termos homólogos, todas as regiões NUTS II registaram variações positivas, com destaque para a região do Centro com um aumento de 6,4%.

Apartamentos

No caso dos apartamentos, o valor médio de avaliação bancária manteve-se idêntico ao registado em Janeiro de 2010, 1260 euros/m². Face ao período homólogo verificou-se um aumento de 4,8%. Somente as regiões do Centro e de Lisboa apresentaram variações em cadeia positivas, 1,0% e 0,1%, respectivamente. Quando comparado com Fevereiro de 2009, os destaques vão para a Região Autónoma dos Açores e para a região Centro com as taxas de variação mais elevadas, 9,4% e 6,7%, respectivamente. No que respeita aos apartamentos das tipologias T2 e T3, os valores médios de avaliação foram, para o total do País, 1247 euros/m² e 1198 euros/m², respectivamente. Por regiões, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira registou os valores mais elevados para os apartamentos T2 e T3, 1465 euros/m² e 1442 euros/m², respectivamente.

Moradias

Quanto às moradias, o valor médio de avaliação bancária registou uma diminuição de 1,7% face ao período precedente e um aumento de 1,5% em termos homólogos. O valor de avaliação médio para esta natureza de alojamentos situou-se em 1039 euros/m². Apenas as *Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira* apresentaram variações em cadeia positivas, 0,1% e 1,3%, respectivamente. Em termos homólogos, com excepção de *Lisboa* e *Alentejo*, com -1,0% e -1,2%, respectivamente, em todas as restantes regiões as variações foram positivas. A *região Centro*, com uma variação homóloga de 4,4% e a *Região Autónoma da Madeira*, com 4,3%, atingiram os aumentos mais elevados. Para o *total do País*, as moradias das tipologias T3 e T4 registaram valores médios de 1023 euros/m² e de 1027 euros/m², respectivamente, com os valores mais elevados a ocorrerem uma vez mais na região do *Algarve* para as moradias T3, 1506 euros/m² e na *Região Autónoma da Madeira* para as moradias T4, com 1598 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

Da análise dos índices por NUTS III, reflectidos no cartograma abaixo concluiu-se que, em Fevereiro, se verificaram acréscimos, face ao índice de Janeiro de 2010, em 17 das 30 regiões, tendo ocorrido os maiores aumentos nas regiões da *Beira Interior Norte*, *Baixo Mondego* e *Cova da Beira*, com 4,9%, 3,1% e 2,3%, respectivamente. Verificou-se, ainda, que a região da *Grande Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e a região do *Algarve* apresentaram os valores médios de avaliação mais elevados, posicionando-se acima da média do País em 30,9%, 24,3% e 23,7%, respectivamente. Além destas, apenas as regiões, da *Península de Setúbal* (5,5%), do *Alentejo Litoral* (5,0%), do *Baixo Mondego* (0,8%) e do *Grande Porto* (0,7%), ficaram acima da média do País. O valor médio de avaliação na região da *Serra da Estrela*, no outro extremo, foi inferior em 37,4% à média do País.



Análise das Áreas Metropolitanas

A variação em cadeia dos valores médios de avaliação bancária foi negativa nas *Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto*, enquanto que a variação homóloga, foi positiva. Na *Área Metropolitana de Lisboa* o valor médio de avaliação foi de 1445 euros/m², correspondendo a uma diminuição de 0,1% face ao período anterior e a um aumento de 3,0% em termos homólogos. Na *Área Metropolitana do Porto* o valor fixou-se em 1134 euros/m², diminuindo 0,2%, face a Janeiro de 2010 e aumentando 5,0% face ao período homólogo. Os valores da *Área Metropolitana de Lisboa* foram, no entanto, quer para o total de habitação, quer para apartamentos e moradias, superiores aos correspondentes valores médios de avaliação do *País*. Na *Área Metropolitana do Porto*, apenas o valor das moradias se situou acima da média do *Total do País*. Os concelhos de *Lisboa* e do *Porto* mantiveram, em Fevereiro de 2010, os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados das respectivas Áreas Metropolitanas, com 2041 euros/m² e 1447 euros/m², pela mesma ordem.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Março de 2010

O indicador de clima económico aumentou em Março, contrariando a diminuição apresentada nos três meses anteriores. No mês de referência, observou-se uma recuperação dos indicadores de confiança relativos à Indústria Transformadora, ao Comércio e aos Serviços, mais expressiva no primeiro caso. Em sentido oposto, este indicador registou um novo agravamento na Construção e Obras Públicas.

O indicador de confiança dos Consumidores tem vindo a diminuir desde Novembro, invertendo o acentuado movimento ascendente iniciado após o mínimo histórico registado em Março de 2009.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou significativamente no mês de referência, prolongando a trajetória ascendente iniciada em Março de 2009, observada na sequência do valor mais baixo da série registado no mês anterior. Este comportamento deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global, apreciações relativas aos stocks de produtos acabados e perspectivas de produção, mais expressivo no último caso. No Comércio, o indicador de confiança manteve o forte movimento ascendente iniciado em Abril de 2008, após registar o mínimo da série no mês anterior. Nos últimos três meses, observou-se uma recuperação em ambos os subsectores, Comércio por Grosso e Comércio a Retalho. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos dois meses, contrariando o perfil negativo iniciado em Novembro. O comportamento deste indicador no mês de referência deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das apreciações sobre a actividade da empresa, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspectivas da procura registaram um ligeiro agravamento. Pelo contrário, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas voltou a diminuir em Março, mantendo a tênue trajetória descendente iniciada em Agosto, em resultado do agravamento das opiniões sobre a carteira de encomendas, registando-se uma recuperação ligeira das perspectivas de emprego.

Em Março, o agravamento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo negativo de todas as componentes, com excepção das perspectivas relativas ao desemprego. É ainda de notar que nos últimos quatro meses as expectativas sobre a evolução da situação económica do país apresentaram o contributo negativo mais expressivo para o andamento deste indicador.

Síntese Económica de Conjuntura – Fevereiro de 2010

Em Fevereiro, o indicador de sentimento económico prolongou o perfil ascendente observado nos meses anteriores na Área Euro (AE) e na União Europeia (UE27). No mesmo mês, o indicador de confiança dos consumidores voltou a recuperar na UE27, mas estabilizou na AE, suspendendo o forte aumento registado desde Maio. Os preços das matérias-primas e do petróleo (Brent) voltaram a acelerar em Fevereiro.

Em Portugal, o indicador de clima económico, disponível até Fevereiro, diminuiu ligeiramente nos últimos três meses, contrariando o perfil ascendente iniciado em Maio, após atingir o mínimo da série. O indicador de actividade económica recuperou em Janeiro, mantendo o movimento ascendente observado desde Junho. O indicador de consumo privado voltou a aumentar em Janeiro, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro, mais significativo no segundo caso. No mesmo mês, o indicador de FBCF registou uma diminuição menos expressiva, reflectindo a evolução das componentes de material de transporte e de construção. Relativamente ao comércio internacional de bens, em Janeiro as importações voltaram a apresentar uma redução homóloga menos expressiva que a do mês anterior (variações respectivamente de -2,5% e -6,5%). As exportações registaram um crescimento homólogo nominal ligeiro, passando de uma taxa de -3,3% em Dezembro para 2,0% em Janeiro. Desde de Setembro de 2008 que não se registava uma variação homóloga positiva das exportações em valor.

Em Fevereiro, a variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,2%, superior em 0,1 p.p. ao observado no mês anterior. O diferencial entre o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

(IHPC) da AE e de Portugal diminuiu em Fevereiro (0,2 p.p.) relativamente ao mês anterior, situando-se em 0,7 p.p..

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Fevereiro 2010

Redução da Taxa de Juro no crédito à habitação pelo 14º mês consecutivo.

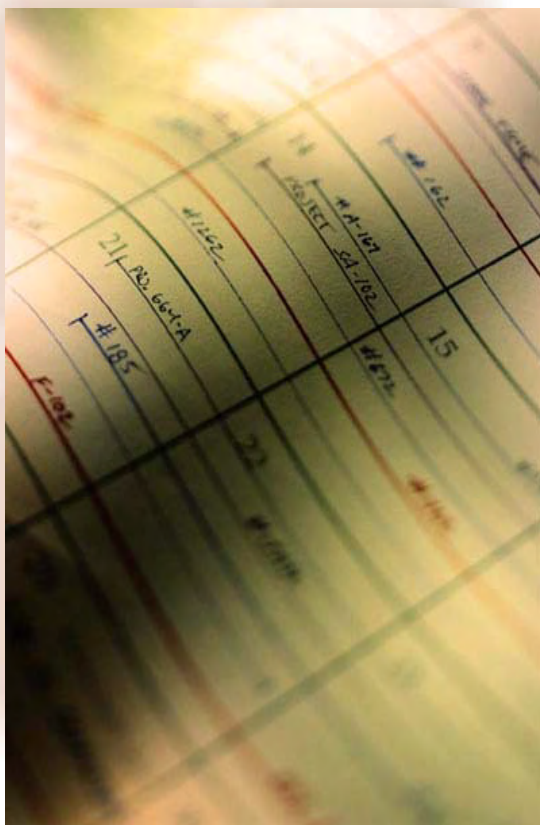
A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, em Fevereiro, no valor médio de 1,873%, o que representou uma redução mensal de 0,046 pontos percentuais e uma diminuição acumulada de 4,103 pontos percentuais num período de 14 meses consecutivos, atingindo novo mínimo de toda a série disponibilizada. O valor médio da prestação vencida, que também correspondeu ao mínimo da série, foi de 251 euros, inferior em 118 euros ao de Dezembro de 2008. A taxa de juro implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses diminuiu 0,024 pontos percentuais, para um valor de 2,034%.

Taxa de Juro

Em Fevereiro de 2010, a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi de 1,873%, inferior em 0,046 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior e em 4,103 p.p. à verificada em Dezembro de 2008, correspondendo a 14 meses consecutivos de reduções. A diminuição da taxa de juro dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu também em todos os períodos analisados com reduções mensais de 0,024 p.p. (últimos 3 meses), de 0,010 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,022 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se os valores em 2,034%, em 2,000% e em 1,919%, respectivamente. Em relação aos destinos de financiamento também se verificaram reduções mensais da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor em cada um dos destinos considerados: menos 0,052 p.p., nos relativos a *Aquisição de terreno para construção de habitação*, menos 0,051 p.p., nos contratos para *Construção de habitação* e menos 0,045 p.p. nos correspondentes a *Aquisição de habitação*, com as respectivas taxas de juro a situarem-se em 1,646%, 1,874% e 1,886%. Em relação aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, as taxas de juro implícitas registaram decréscimos de 0,027 p.p. e de 0,024 p.p., nos destinos *Construção de habitação* e *Aquisição de habitação*, respectivamente, fixando-se em 1,928% e em 2,040%. Quanto à *Aquisição de terreno para construção de habitação* a taxa de juro aumentou 0,035 p.p. para 2,319%. Também nos dois Regimes de Crédito se observou ainda a tendência decrescente das taxas de juro, que se fixaram, em Fevereiro, em 1,775% no *Regime Geral* (-0,048 p.p. que o nível do mês anterior) e em 2,384% no *Regime Bonificado Total* (redução mensal de 0,030 p.p.). As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem*, com comportamentos semelhantes, diminuíram 0,032 p.p. e 0,026 p.p., face ao mês anterior, fixando-se em 2,240% e em 2,562%, respectivamente. Estas reduções resultaram do comportamento das participações do Estado (-0,067 p.p. e -0,060 p.p. pela mesma ordem) tendo as parcelas relativas aos mutuários registado aumentos, ambos de 0,035 p.p..

Capital em Dívida e Prestação Vencida

Em Fevereiro, o capital médio em dívida dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 56096 euros, mais 47 euros que no mês anterior. Por destinos de financiamento, o valor dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 60112 euros, mais 47 euros que em Janeiro e o valor dos contratos relativos a *Construção de habitação* foi de 42439 euros, superior em 42 euros ao do mês anterior. Nos contratos de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, que registaram o capital médio em dívida mais elevado, este valor foi de 92711 euros. Os valores médios do capital em dívida nos contratos celebrados nos últimos 3 e nos últimos 12 meses fixaram-se em 91759 euros e em 93249 euros, respectivamente, superiores em 95 e em 440 euros aos de Janeiro. Nos contratos celebrados nos últimos 6 meses, o valor médio registou um decréscimo mensal de 291 euros, situando-se em 92712 euros. Nos resultados por Regimes de Crédito verificou-se que o valor médio do capital em dívida no *Regime Geral* foi de 64082 euros, que correspondeu a um aumento mensal de 69 euros, enquanto no *Regime Bonificado* esse valor foi de 34159 euros, inferior em 139 euros ao registado no mês anterior. O valor médio da prestação vencida⁴ dos contratos em vigor, que voltou a corresponder a novo mínimo da série, foi de 251 euros, inferior em 1 euro ao do mês anterior. Desde o início de 2009 a prestação média atingiu uma redução de 118 euros, o que correspondeu a um decréscimo de 32%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, este decréscimo, no período acima referido, da prestação média vencida, foi ainda mais significativo (41,4% e 205 euros). Em Fevereiro a redução mensal foi de 1 euro, fixando-se em 291 euros. Nos contratos dos últimos 6 meses, a prestação média, que também se reduziu de 1 euro, fixou-se em 291 euros. Em relação aos contratos dos últimos 12 meses, o valor médio da prestação manteve-se igual ao do mês anterior em 289 euros. Por Regimes de Crédito, o valor médio da prestação registou uma redução mensal de 1 euro, fixando-se em 260 euros, no *Regime Geral*, tendo estabilizado em 224 euros no *Regime bonificado*.



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	21 430,3	21 223,6	21 045,4	21 001,7	21 378,9	21 453,6	21 244,6	21 323,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	712,3	713,8	714,3	714,9	715,8	714,0	712,7	710,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 933,3	6 887,5	6 773,4	6 823,8	6 697,5	6 620,8	6 594,9	6 579,1
Formação Bruta de Capital Total	6 772,9	7 167,5	6 572,1	6 856,5	7 444,3	7 931,2	7 950,2	7 979,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 989,2	11 028,4	10 478,4	10 206,0	11 142,4	12 221,1	12 370,0	12 565,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 653,8	14 783,8	13 520,4	13 729,4	14 875,4	15 892,2	15 673,0	16 018,5
PIB	32 197,2	32 249,1	32 074,4	31 883,9	32 513,9	33 059,5	33 211,9	33 152,9

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,2	-1,1	-0,9	-1,5	1,1	2,3	1,2	2,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	-0,5	0,0	0,2	0,6	1,2	1,4	1,6	1,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	3,5	4,0	2,7	3,7	1,9	0,9	0,7	0,7
Formação Bruta de Capital Total	-9,0	-9,6	-17,3	-14,1	-7,1	-0,1	4,6	5,1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-1,4	-9,8	-15,3	-18,8	-8,8	0,9	2,1	3,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	-1,5	-7,0	-13,7	-14,3	-4,4	3,4	4,5	7,5
PIB	-1,0	-2,5	-3,4	-3,8	-1,8	0,4	0,7	0,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 393,6	26 152,4	25 987,3	25 915,2	26 752,0	27 136,4	26 805,7	26 570,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	849,4	851,9	856,0	858,3	860,5	860,8	855,7	847,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 431,0	9 299,3	9 071,2	9 074,3	8 823,8	8 667,9	8 546,2	8 478,4
Formação Bruta de Capital Total	7 907,1	8 110,0	7 502,6	7 762,5	8 856,7	9 427,0	9 544,2	9 300,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 005,5	11 929,9	11 246,6	11 036,0	12 553,0	14 108,8	14 058,9	14 157,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 102,0	15 345,4	13 901,9	14 295,4	16 335,0	18 525,1	17 942,5	17 974,6
PIB	41 484,6	40 998,1	40 761,8	40 350,9	41 511,0	41 675,8	41 868,2	41 380,3

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Despesas de consumo final das famílias residentes	-1,3	-3,6	-3,1	-2,5	2,3	5,4	4,4	5,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,3	-1,0	0,0	1,3	2,8	4,1	4,9	4,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,9	7,3	6,1	7,0	5,3	4,3	3,9	4,2
Formação Bruta de Capital Total	-10,7	-14,0	-21,4	-16,5	-7,2	2,6	8,9	7,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-4,4	-15,4	-20,0	-22,0	-7,8	5,4	5,8	7,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	-7,5	-17,2	-22,5	-20,5	-4,7	11,0	11,6	13,9
PIB	-0,1	-1,6	-2,6	-2,5	0,3	2,2	2,8	3,0

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Agricultura, Silvicultura e Pescas	995,6	996,7	997,2	998,1	1 005,5	1 004,8	996,0	980,8
Electricidade, Gás e Água	861,5	851,5	827,2	830,7	858,4	870,9	874,8	869,1
Indústria	4 335,2	4 400,8	4 324,9	4 219,7	4 522,6	4 686,6	4 738,7	4 780,1
Construção	1 409,7	1 470,9	1 496,3	1 483,2	1 553,2	1 603,3	1 691,0	1 674,9
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 900,2	4 895,0	4 855,7	4 801,3	4 872,3	4 940,5	4 904,0	4 943,9
Transportes e Comunicações	2 150,0	2 151,1	2 159,5	2 187,9	2 259,0	2 305,2	2 326,6	2 339,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 854,8	4 747,0	4 771,9	4 697,1	4 695,2	4 610,0	4 609,5	4 523,9
Outros Serviços	9 338,5	9 259,3	9 237,0	9 202,7	9 215,3	9 190,5	9 198,1	9 161,2
VAB	28 845,5	28 772,3	28 669,7	28 420,7	28 981,5	29 211,8	29 338,7	29 273,3
Impostos	3 261,5	3 568,6	3 294,7	3 410,2	3 501,1	3 811,1	3 920,8	4 063,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-1,0	-0,8	0,1	1,8	4,8	6,0	4,8	1,7
Electricidade, Gás e Água	0,4	-2,2	-5,4	-4,4	-1,5	0,9	1,9	1,5
Indústria	-4,1	-6,1	-8,7	-11,7	-6,3	-1,7	-1,3	-0,3
Construção	-9,2	-8,3	-11,5	-11,4	-10,5	-4,6	-1,6	-3,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,6	-0,9	-1,0	-2,9	-0,4	0,8	0,5	2,7
Transportes e Comunicações	-4,8	-6,7	-7,2	-6,5	-3,2	-0,2	1,2	2,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,4	3,0	3,5	3,8	2,6	3,7	3,7	2,2
Outros Serviços	1,3	0,7	0,4	0,5	0,8	0,8	1,5	1,6
VAB	-0,5	-1,5	-2,3	-2,9	-1,2	0,6	1,1	1,3
Impostos	-6,8	-6,4	-16,0	-16,1	-8,4	-2,5	-0,9	-0,4

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Agricultura, Silvicultura e Pescas	833,9	830,9	827,3	815,9	833,8	845,4	851,3	850,0
Electricidade, Gás e Água	1 197,4	1 149,1	1 088,7	1 056,0	1 110,9	1 122,5	1 115,0	1 092,7
Indústria	4 976,7	4 968,9	4 859,5	4 761,7	5 080,9	5 213,2	5 213,5	5 261,5
Construção	1 960,7	2 044,4	2 001,7	2 016,8	2 142,4	2 326,8	2 366,5	2 322,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 484,9	6 365,8	6 312,2	6 190,4	6 340,7	6 351,1	6 276,5	6 293,6
Transportes e Comunicações	2 309,5	2 307,7	2 270,4	2 234,9	2 365,3	2 412,9	2 446,1	2 440,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 839,3	5 705,1	5 735,6	5 708,0	5 736,9	5 649,3	5 601,6	5 459,4
Outros Serviços	13 075,7	12 787,7	12 541,0	12 373,8	12 387,5	12 241,0	12 096,0	11 997,1
VAB	36 678,1	36 159,6	35 636,4	35 157,5	35 998,4	36 162,2	35 966,5	35 716,8
Impostos	4 921,5	5 096,2	4 616,3	4 621,5	5 477,1	5 664,2	5 719,5	5 676,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Agricultura, Silvicultura e Pescas	0,0	-1,7	-2,8	-4,0	-2,7	-2,1	-3,0	-5,6
Electricidade, Gás e Água	7,8	2,4	-2,4	-3,4	-0,4	3,6	5,1	5,1
Indústria	-2,1	-4,7	-6,8	-9,5	-4,8	-0,7	1,8	2,0
Construção	-8,5	-12,1	-15,4	-13,2	-7,6	3,9	6,2	1,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,3	0,2	0,6	-1,6	2,1	3,9	3,5	6,1
Transportes e Comunicações	-2,4	-4,4	-7,2	-8,4	-3,6	-0,6	1,8	2,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,8	1,0	2,4	4,6	4,5	6,2	6,3	4,5
Outros Serviços	5,6	4,5	3,7	3,1	3,7	3,6	4,2	4,7
VAB	1,9	0,0	-0,9	-1,6	0,8	3,0	3,9	3,9
Impostos	-10,1	-10,0	-19,3	-18,6	-7,5	-0,9	0,7	1,5



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Janeiro de 2010

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 09	Agosto 09	Julho 09	Junho 09	Maio 09	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 098	8 612	8 507	7 909	8 369	73 973	-6,7	-5,4
	H	4 625	4 352	4 334	4 106	4 335	37 835	-6,8	-6,0
	M	4 473	4 260	4 173	3 803	4 034	36 138	-6,7	-4,7
Portugal	H	4 619	4 349	4 334	4 102	4 332	37 808	-6,8	-6,0
	M	4 469	4 258	4 171	3 800	4 032	36 109	-6,6	-4,7
Continente	H	4 383	4 138	4 112	3 905	4 108	35 855	-6,9	-5,9
	M	4 219	4 047	3 973	3 589	3 816	34 204	-7,0	-4,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	29	31	34	18	40	265	-31,0	1,1
	H	14	16	22	9	16	138	-33,3	12,2
	M	15	15	12	9	24	126	-28,6	-8,0
	SI	-	-	-	-	-	1	-	-50,0
Portugal	H	14	16	21	9	16	137	-33,3	11,4
	M	15	15	12	9	24	126	-28,6	-8,0
	SI	-	-	-	-	-	1	-	-50,0
Continente	H	14	16	21	9	13	129	-33,3	13,2
	M	15	14	10	8	21	113	-11,8	-11,7
	SI	-	-	-	-	-	1	-	0,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 401	7 897	7 397	7 578	8 138	77 967	-1,3	2,5
	H	3 891	4 045	3 862	3 900	4 198	39 696	0,7	1,6
	M	3 510	3 852	3 535	3 678	3 940	38 271	-3,5	3,4
Portugal	H	3 850	4 010	3 840	3 881	4 158	39 411	0,5	1,6
	M	3 504	3 833	3 514	3 664	3 925	38 144	-3,2	3,3
Continente	H	3 689	3 835	3 654	3 687	3 961	37 456	0,9	1,3
	M	3 351	3 637	3 348	3 484	3 766	36 288	-2,7	3,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	57	81	30	19	23	321	96,6	28,9
	H	24	33	15	11	12	167	41,2	29,5
	M	33	48	15	8	11	154	175,0	28,3
Portugal	H	14	18	15	11	12	142	-17,6	10,1
	M	10	15	15	8	11	98	11,1	-15,5
Continente	H	13	18	13	10	12	127	-23,5	4,1
	M	10	15	14	7	10	94	11,1	-16,1
Saldo natural									
Portugal	HM	1 734	764	1 151	357	281	-3 638	-24,3	- 251,8
	H	769	339	494	221	174	-1 603	-31,8	- 213,8
	M	965	425	657	136	107	-2 035	-17,2	- 306,0
Continente	H	694	303	458	218	147	-1 601	-34,0	- 243,8
	M	868	410	625	105	50	-2 084	-20,5	- 360,5
Casamentos									
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe e ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe e ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe e ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação
		Jan . 07	Fev. 07	Mar. 07	Abr. 07	Mai. 07	Jun. 07	Jul. 07	Ago. 07	Set. 07	Out. 07	Nov. 07	Dez. 07	Total 07	Homologa %
A00-Y89	Total de causas	10 585	#####	9 436	8 560	7 933	7 475	7 905	7 623	7 330	7 907	8 662	10 169	103 888	1,49
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	216	214	220	221	195	196	223	199	175	198	190	216	2 463	-2,92
A15-A19, B90	Tuberculose	30	26	17	31	23	17	23	13	24	14	21	19	258	14,16
A39	Infecção meningocócica	...	-	...	...	3	-	-	-	-	-	...	-	9	-18,18
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	67	63	76	82	67	58	72	60	59	61	59	66	790	9,87
B15-B19	Hepatite viral	11	6	8	12	...	11	10	7	10	...	9	14	105	56,72
C00-D48	Tumores (neoplasias)	2 046	1 817	2 134	1 855	1 948	1 969	2 131	1 996	1 950	2 019	1 999	2 142	24 006	5,71
C00-C97	Tumores malignos	1 990	1 783	2 072	1 819	1 906	1 915	2 073	1 954	1 903	1 968	1 964	2 084	23 431	5,48
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	42	71	48	49	56	44	53	56	58	62	53	48	640	9,78
C15	Tumor maligno do esôfago	34	40	39	42	48	42	48	50	37	45	54	41	520	2,36
C16	Tumor maligno do estômago	183	178	214	179	204	196	213	213	193	193	195	202	2 363	3,96
C18	Tumor maligno do cólon	228	173	216	176	210	206	212	216	221	221	189	232	2 500	3,95
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	69	70	84	93	91	77	98	70	67	82	86	94	981	5,03
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	64	53	74	71	48	64	66	75	66	66	64	68	779	12,74
C25	Tumor maligno do pâncreas	86	82	95	95	88	89	91	74	108	88	99	94	1 089	6,66
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	347	288	310	285	308	303	340	320	320	304	313	333	3 771	5,42
C43	Melanoma maligno da pele	16	19	19	13	14	12	10	20	13	17	13	19	185	-3,65
C50	Tumor malignos da mama	149	136	132	113	120	123	157	141	110	118	161	133	1 593	8,15
C53	Tumor maligno do colo do útero	16	27	20	22	14	18	18	26	18	16	15	28	238	28,65
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	28	27	35	30	41	37	39	36	32	31	27	32	395	6,18
C56	Tumor maligno do ovário	31	28	46	25	34	22	28	34	22	43	26	37	376	9,62
C61	Tumor maligno da próstata	140	140	155	126	127	142	141	145	137	139	180	156	1 728	5,24
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	22	22	24	21	25	33	28	20	21	31	19	32	298	-1,97
C67	Tumor maligno da bexiga	71	65	60	70	48	59	69	47	63	70	48	77	747	6,56
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	171	121	186	121	152	151	145	143	142	164	145	172	1 813	6,33
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	27	28	23	29	21	25	18	22	21	26	32	35	307	2,68
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	547	517	496	437	435	383	365	357	330	362	449	540	5 218	15,49
E10-E14	Diabetes mellitus	456	441	404	370	364	332	305	288	283	312	380	460	4 395	17,77
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	21	18	18	19	12	11	6	17	5	21	15	15	178	-54,36
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	12	15	13	10	9	7	5	13	...	14	13	12	125	26,26
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	-	...	...	...	...	-	-	-	3	...	-	11	37,50
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	264	246	244	220	189	172	204	176	190	219	200	299	2 623	9,43
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	6	5	5	6	3	...	3	3	...	5	...	3	44	-2,22
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 743	3 714	3 117	2 977	2 622	2 374	2 381	2 365	2 274	2 541	2 862	3 285	34 255	3,83
I20-I25	Cardiopatia isquêmica	888	846	734	701	644	598	562	537	512	654	667	758	8 101	4,84
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	704	697	545	529	438	415	411	404	374	425	482	554	5 978	1,29

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 07	Fev. 07	Mar. 07	Abr. 07	Mai. 07	Jun. 07	Jul. 07	Ago. 07	Set. 07	Out. 07	Nov. 07	Dez. 07	Total 07	
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 598	1 579	1 382	1 240	1 120	1 020	1 031	1 052	1 020	1 130	1 310	1 486	14 968	3,26
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 286	1 424	1 121	801	770	675	723	654	610	785	903	1 215	10 967	-4,73
J10-J11	Gripe (influenza)	5	6	3	-	...	-	-	-	-	...	...	...	20	53,85
J12-J18	Pneumonia	525	568	451	321	320	292	298	294	255	323	402	561	4 610	-8,62
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	359	390	284	225	175	147	159	121	140	176	201	262	2 639	15,85
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	10	18	11	9	8	10	9	5	3	7	6	6	102	21,43
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	411	428	385	336	341	360	335	379	352	393	400	430	4 550	5,59
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	21	22	19	17	19	13	14	14	12	17	22	31	221	3,27
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	133	140	122	112	128	109	109	133	109	117	141	136	1 489	9,32
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	13	...	4	3	...	4	...	...	3	...	...	6	43	-79,72
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	27	27	18	15	15	20	14	20	18	20	22	22	238	9,17
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	8	7	...	5	...	7	3	3	5	7	3	5	57	-6,56
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	308	290	214	268	189	163	198	182	207	163	183	241	2 606	1,56
N00-N29	Doença do rim e do ureter	255	256	149	221	128	111	136	126	158	105	120	167	1 932	1,52
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	-	...	-	-	-	-	...	...	...	-	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	17	14	9	12	12	21	13	22	11	15	12	16	174	-9,38
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossómicas	8	14	15	13	11	15	15	11	15	14	16	22	169	-13,78
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	-	-	-	3	...	4	...	...	-	-	...	3	16	0,00
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	12	9	3	4	4	7	5	10	5	6	8	77	-8,33
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 264	1 194	990	991	797	774	903	814	784	823	981	1 311	11 626	-8,47
R95	Síndrome da morte súbita na infância	...	-	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	710	693	620	562	476	469	548	487	462	493	537	779	6 836	-4,43
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	386	357	427	363	374	313	374	406	384	305	397	374	4 460	-3,17
V01-X59	Acidentes	191	164	191	147	157	139	197	197	162	156	193	191	2 085	-12,76
V01-V99	Acidentes de transporte	86	87	112	91	94	81	115	126	91	96	117	88	1 184	3,05
W00-W19	Quedas	41	26	26	22	27	23	33	23	37	26	31	44	359	47,74
X40-X49	Intoxicação accidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	3	-	3	...	...	...	5	-	-	...	-	7	25	4,17
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	71	83	109	88	97	85	81	89	86	84	66	81	1 020	16,84
X85-Y09	Agressões	5	10	7	7	11	9	16	12	13	7	4	9	110	-37,50
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	98	82	111	100	95	63	71	97	111	50	112	70	1 060	-0,09

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homóloga %
		Jan. 08	Fev. 08	Mar. 08	Abr. 08	Mai. 08	Jun. 08	Jul. 08	Ago. 08	Set. 08	Out. 08	Nov. 08	Dez. 08	Total 08	
A00-Y89	Total de causas	10 185	9 289	9 360	8 487	7 878	7 987	7 793	7 606	7 500	8 085	9 110	11 488	104 768	0,85
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	246	213	246	224	225	203	204	181	203	219	246	242	2 652	7,67
A15-A19, B90	Tuberculose	24	25	27	19	18	14	14	20	12	20	21	23	237	-8,14
A39	Infecção meningocócica	...	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	63	60	66	69	74	63	41	51	63	52	45	70	717	-9,24
B15-B19	Hepatite viral	6	7	...	7	8	3	3	...	7	8	14	5	70	-33,33
C00-D48	Tumores (neoplasias)	2 120	2 002	2 115	1 980	1 962	1 983	2 058	2 016	1 984	2 060	2 098	2 230	24 608	2,51
C00-C97	Tumores malignos	2 053	1 953	2 061	1 946	1 912	1 947	2 003	1 972	1 939	2 026	2 053	2 168	24 033	2,57
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	56	58	73	64	57	47	52	71	56	55	44	62	695	8,59
C15	Tumor maligno do esôfago	47	54	43	57	40	37	45	35	43	45	53	52	551	5,96
C16	Tumor maligno do estômago	192	202	233	194	200	208	220	227	213	190	230	196	2 505	6,01
C18	Tumor maligno do cólon	189	197	213	197	218	205	207	200	243	222	218	234	2 543	1,72
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoidéica, do recto, do ânus e do canal anal	90	101	99	70	80	78	110	100	77	91	102	93	1 091	11,21
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra hepáticas	54	67	78	69	76	54	64	89	61	70	51	71	804	3,21
C25	Tumor maligno do pâncreas	88	83	101	90	89	103	103	80	99	86	86	103	1 111	2,02
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	315	298	288	310	290	302	298	291	296	329	316	348	3 681	-2,39
C43	Melanoma maligno da pele	18	16	19	15	18	21	20	15	17	19	19	19	216	16,76
C50	Tumor malignos da mama	133	129	130	121	112	126	160	148	118	139	148	151	1 615	1,38
C53	Tumor maligno do colo do útero	20	27	14	24	24	19	22	19	19	15	22	24	249	4,62
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	45	16	44	31	23	27	37	23	34	27	37	25	369	-6,58
C56	Tumor maligno do ovário	23	30	28	37	34	23	31	26	31	45	37	26	371	-1,33
C61	Tumor maligno da próstata	178	149	145	153	129	144	130	134	120	146	152	185	1 765	2,14
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	33	35	26	22	25	31	35	33	29	19	33	30	351	17,79
C67	Tumor maligno da bexiga	74	61	62	70	66	62	53	73	62	76	70	59	788	5,49
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e	169	150	158	154	152	157	137	159	140	155	146	191	1 868	3,03
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	41	34	32	25	18	16	29	24	29	37	24	48	357	16,29
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	511	458	474	459	373	369	353	319	360	361	471	618	5 126	-1,76
E10-E14	Diabetes mellitus	427	387	389	365	322	324	291	265	304	301	391	512	4 278	-2,66
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	22	20	19	21	14	18	16	10	10	10	22	27	209	17,42
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	16	15	13	19	10	12	7	9	6	6	14	20	147	17,60
F11-F16, F18-F19	Dependência de drogas, toxicomania	...	3	-	...	-	3	...	-	-	3	...	...	16	45,45
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	291	246	210	232	177	199	203	182	196	192	252	313	2 693	2,67
G00-G03	Meningites (excepto infecção meningocócica)	...	...	-	...	3	...	4	...	-	4	...	...	21	-52,27
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	3 437	3 054	3 015	2 816	2 555	2 523	2 325	2 377	2 395	2 506	2 964	3 844	33 811	-1,30
I20-I25	Cardiopatia isquêmica	776	684	695	651	606	565	518	550	558	574	691	916	7 784	-3,91
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	638	560	544	493	454	474	409	419	375	443	533	691	6 033	0,92

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
		Jan. 08	Fev. 08	Mar. 08	Abr. 08	Mai. 08	Jun. 08	Jul. 08	Ago. 08	Set. 08	Out. 08	Nov. 08	Dez. 08	Total 08	
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 483	1 300	1 303	1 201	1 075	1 072	1 018	1 040	1 027	1 130	1 293	1 641	14 583	-2,57
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 210	1 124	1 149	922	795	777	820	713	632	839	959	1 640	11 580	5,59
J10-J11	Gripe (influenza)	3	3	3	...	-	...	-	-	-	...	...	...	15	-25,00
J12-J18	Pneumonia	533	498	533	410	362	316	345	301	252	423	430	742	5 145	11,61
J40-J47	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	296	313	226	197	176	172	174	145	168	162	222	357	2 608	-1,17
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	14	13	7	15	3	9	9	4	5	5	9	16	109	6,86
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	459	422	390	354	326	394	313	342	368	381	379	455	4 583	0,73
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	19	29	16	18	16	13	14	12	16	12	25	21	211	-4,52
K70, K73-K74	Doenças crônicas do fígado	124	127	125	111	96	119	83	102	109	98	100	157	1 351	-9,27
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	4	...	-	...	...	3	...	...	...	...	...	3	24	-44,19
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	32	28	22	23	21	28	19	21	15	12	18	26	265	11,34
M05-M06, M15-M19	Artrites reumatóides e artroses	3	6	6	5	5	9	4	4	...	4	...	6	56	-1,75
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	273	314	231	204	226	236	211	180	238	214	249	302	2 878	10,44
N00-N29	Doença do rim e do ureter	187	257	159	123	155	186	127	111	181	157	181	201	2 025	4,81
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	-	...	-	-	-	-	-	...	...	-	-	...	...
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	6	13	26	16	15	12	17	19	13	23	18	13	191	9,77
Q00-Q99	Malformações congênitas e anómalias cromossômicas	16	21	19	12	13	7	13	12	11	6	28	23	181	7,10
Q00-Q07	Malformações congênitas do sistema nervoso	...	-	...	...	...	-	...	...	...	...	5	...	20	25,00
Q20-Q28	Malformações congênitas do aparelho circulatório	8	5	6	4	7	5	5	5	4	...	14	7	72	-6,49
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	1 134	959	1 014	814	820	825	801	808	686	907	991	1 296	11 055	-4,91
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	...
R96-R99	Outras mortes	624	477	518	457	439	427	442	516	378	521	552	680	6 031	-11,78
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	382	380	397	384	336	394	409	400	357	315	389	408	4 551	2,04
V01-X59	Acidentes	162	141	157	161	146	161	182	203	156	123	200	194	1 986	-4,75
V01-V99	Acidentes de transporte	75	68	89	88	72	90	94	123	96	72	112	91	1 070	-9,63
W00-W19	Quedas	34	31	24	29	31	28	36	31	26	17	35	29	351	-2,23
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	...	-	...	...	3	-	...	...	-	6	4	3	26	4,00
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	89	99	98	89	108	91	95	77	91	64	67	70	1 038	1,76
X85-Y09	Agressões	13	14	11	14	8	13	17	15	9	12	14	8	148	34,55
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	90	108	112	100	60	109	103	89	85	90	90	113	1 149	8,40

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

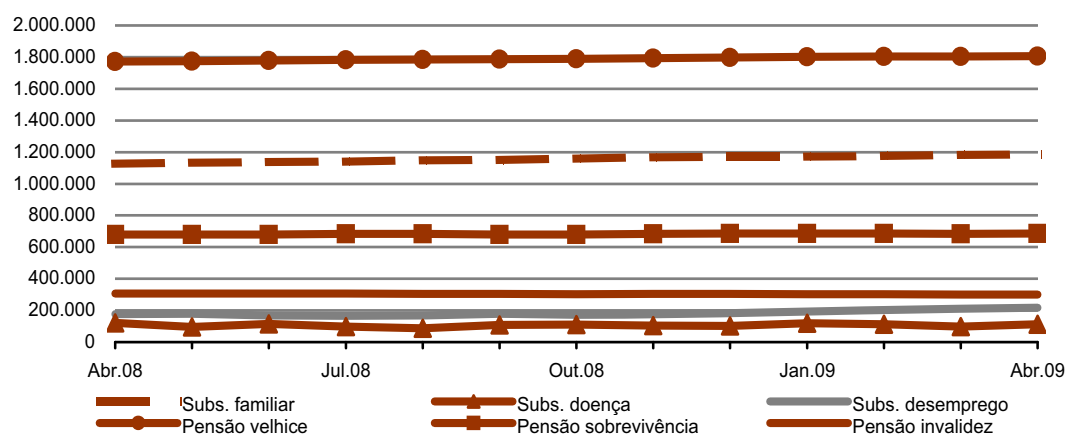
Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Abr. 09		Acumulado de Jan. a Abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	1 187 258	70 074	4 723 131	280 235	5,2	28,6	2,9	24,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	60 939	4 929	239 417	19 356	9,9	15,0	9,6	16,6
Subsídio por educação especial (b)	7 159	1 891	28 054	7 455	-6,4	-7,1	6,9	6,3
Subsídio por maternidade	26 955	23 914	109 347	91 186	174,7	18,0	186,6	2,9
Abono de família pré-natal (b)	42 471	5 273	169 181	20 951	-6,0	14,3	83,2	103,0
DOENÇA								
Subsídio por doença	113 907	42 787	443 995	156 938	-5,7	-4,0	2,3	1,3
Subsídio por tuberculose	620	392	2 389	1 401	-9,2	-8,2	-0,8	-3,4
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	218 176	117 991	824 992	440 727	24,0	28,2	-0,9	1,9
Nº de dias subsidiados	6 614 425		24 827 055		27,2		-1,0	
Subsídio social de desemprego	101 125	39 767	364 609	133 784	20,4	35,7	8,1	10,1
Nº de dias subsidiados	3 539 965		11 536 073		41,4		8,1	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 806 550	701 878	7 215 398	2 800 012	2,0	6,2	2,2	5,9
Pensão social de velhice	26 958	6 467	108 204	26 205	-0,7	2,7	-1,0	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (b)	1 365	288	6 713	1 410	-9,8	-7,8	8,1	11,9
Subsídio por morte	8 492		23 053		51,3		-3,7	
Pensão de sobrevivência	686 077	135 223	2 741 754	539 322	1,1	6,8	1,0	4,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	300 326	97 133	1 205 256	392 282	-2,1	1,9	-2,7	-0,3
Subsídio mensal vitalício (b)	11 330	2 249	45 195	8 967	3,1	7,4	3,8	7,3
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	353 243	36 216	1 382 440	139 794	9,2	16,6	11,8	15,5

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 09	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	
População Total								
Total (HM)	10 647,3	10 641,0	10 634,4	10 630,7	10 631,1	10 625,1	10 618,9	0,2
Homens	5 153,4	5 150,5	5 147,3	5 145,5	5 145,2	5 142,5	5 139,6	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 586,8	5 565,3	5 583,9	5 594,8	5 613,9	5 629,5	5 638,0	-0,5
Homens	2 942,8	2 933,6	2 960,1	2 958,9	2 987,6	2 986,7	2 996,2	-1,5
População Empregada								
Total (HM)	5 023,5	5 017,5	5 076,2	5 099,1	5 176,3	5 195,8	5 228,1	-3,0
Homens	2 662,8	2 666,0	2 702,9	2 718,6	2 784,4	2 793,0	2 808,4	-4,4
População Desempregada								
Total (HM)	563,3	547,7	507,7	495,8	437,6	433,7	409,9	28,7
Homens	279,9	267,6	257,2	240,4	203,3	193,7	187,8	37,7
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,5	52,3	52,5	52,6	52,8	53,0	53,1	-
Homens	57,1	57,0	57,5	57,5	58,1	58,1	58,3	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	61,8	61,7	61,9	62,1	62,3	62,5	62,7	-
Homens	68,0	67,9	68,5	68,6	69,3	69,3	69,6	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	10,1	9,8	9,1	8,9	7,8	7,7	7,3	-
Homens	9,5	9,1	8,7	8,1	6,8	6,5	6,3	-

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 09	3º Trim. 09	2º Trim. 09	1º Trim. 09	4º Trim. 08	3º Trim. 08	2º Trim. 08	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 827,1	3 837,8	3 873,6	3 884,5	3 953,1	3 942,0	3 978,3	-3,2
Homens	1 962,7	1 976,4	2 006,5	2 019,0	2 083,8	2 080,3	2 098,4	-5,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	877,6	867,0	889,5	887,7	902,0	917,3	911,0	-2,7
Homens	479,3	471,3	480,5	475,9	477,3	482,7	483,5	0,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	270,9	267,7	272,6	281,6	282,0	285,8	288,2	-3,9
Homens	201,8	198,8	200,2	207,1	205,7	208,2	206,0	-1,9
Trabalhador familiar não remunerado e outro								
Total (HM)	48,0	45,0	40,5	45,3	39,3	50,6	50,5	22,1
Homens	19,1	19,5	15,7	16,7	17,6	21,8	20,5	8,5
SECTOR DE ACTIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	581,7	567,2	551,3	558,9	572,2	589,4	587,4	1,7
Homens	311,5	297,8	280,5	284,9	293,6	301,3	298,9	6,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 389,5	1 413,6	1 444,6	1 455,0	1 498,0	1 520,1	1 539,6	-7,2
Homens	1 008,3	1 028,8	1 052,9	1 070,4	1 104,6	1 118,2	1 126,9	-8,7
Serviços								
Total (HM)	3 052,3	3 036,7	3 080,3	3 085,1	3 106,1	3 086,3	3 101,0	-1,7
Homens	1 343,0	1 339,4	1 369,4	1 363,3	1 386,2	1 373,4	1 382,5	-3,1

(a) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

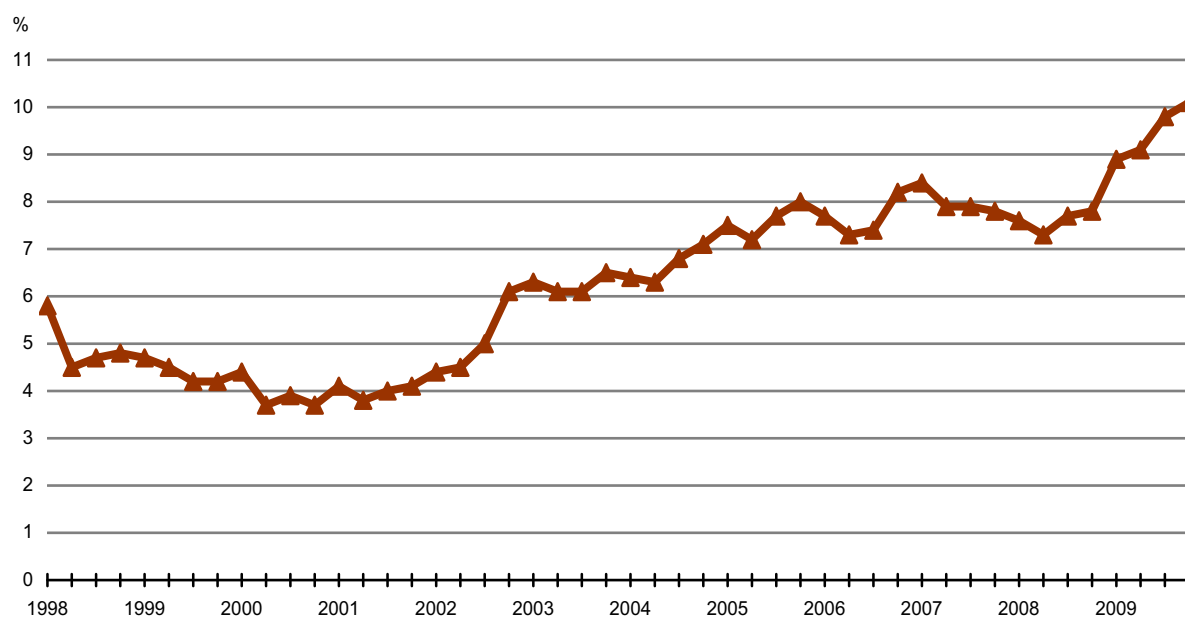
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	
	09	09	09	09	08	08	08	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	59,6	52,6	49,8	59,3	61,0	62,6	50,3	-2,3
Novo emprego								
Total (HM)	503,7	495,1	457,9	436,5	376,6	371,1	359,6	33,7
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO (a)								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	281,3	290,8	272,0	278,5	226,4	216,1	201,5	24,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	177,8	162,5	143,1	139,6	135,3	144,3	132,2	31,4
Mais de 36 meses								
Total (HM)	101,6	90,9	92,1	75,4	74,1	69,4	73,4	37,1
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,2	12,7	13,6	10,3	10,5	7,6	8,9	16,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	231,5	220,0	207,5	192,4	156,6	152,8	149,1	47,8
Serviços								
Total (HM)	260,1	262,4	236,8	233,7	209,5	210,7	201,6	24,2

(a) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

(b) As estimativas por sector de actividade têm por referência a CAE-Rev. 3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

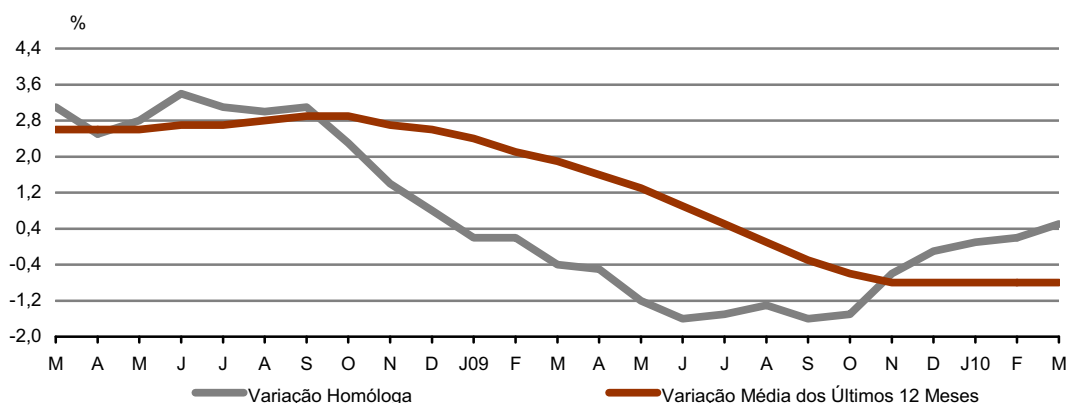
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Mar 10	Mar 10	Fev 10	Jan 10	Dez 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,0	1,1	0,1	-0,5	0,1	0,5	-0,8
Total excepto Habitação	99,8	1,1	0,1	-0,6	0,1	0,5	-0,9
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	95,2	-	-0,1	1,0	-0,3	-3,6	-4,6
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	106,3	0,1	0,2	1,8	-	3,1	3,2
3-Vestuário e calçado	101,0	20,5	-3,9	-15,1	-0,7	-1,9	-1,9
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	105,8	0,7	0,7	1,6	0,3	3,7	2,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,4	-0,2	-0,1	1,7	0,2	1,6	1,6
6-Saúde	97,3	0,2	0,1	-0,8	-	-2,0	-1,8
7-Transportes	99,4	1,5	0,7	-0,3	0,7	5,3	-1,2
8-Comunicações	96,2	-1,5	-0,3	-0,9	-	-3,1	-0,7
9-Lazer, recreação e cultura	97,5	-0,1	0,2	-0,8	0,3	-0,9	-1,6
10-Educação	105,8	-	-	-	-	3,0	3,4
11-Restaurantes e hotéis	102,9	0,2	0,3	0,1	-0,2	1,0	1,9
12-Bens e serviços diversos	102,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,5	1,4

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2008)	Valor	Variação Mensal					Variação
	Mensal (nº)	(%)					(%)
	Mar 10	Mar 10	Fev 10	Jan 10	Dez 09	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100	1,2	-	-0,5	0,1	0,6	-0,8
Total excepto Habitação	99,8	1,2	-	-0,5	-	0,5	-0,9
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	95,0	-	-0,1	0,8	-0,3	-3,7	-4,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	106,2	0,1	0,2	1,8	-	3,1	3,1
3-Vestuário e calçado	100,9	20,7	-3,9	-15,1	-0,7	-2,1	-1,9
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	105,8	0,7	0,7	1,6	0,3	3,8	2,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	103,4	-0,2	-0,1	1,8	0,1	1,7	1,6
6-Saúde	97,2	0,2	0,1	-0,8	-0,1	-2,0	-1,9
7-Transportes	99,5	1,5	0,7	-0,2	0,6	5,4	-1,2
8-Comunicações	96,1	-1,6	-0,2	-1,0	-	-3,2	-0,8
9-Lazer, recreação e cultura	97,4	-	0,1	-0,8	0,4	-0,9	-1,7
10-Educação	105,8	-	-	-	-	3,0	3,4
11-Restaurantes e hotéis	102,9	0,2	0,3	0,1	-0,2	1,0	1,9
12-Bens e serviços diversos	102,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	0,4	1,4

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

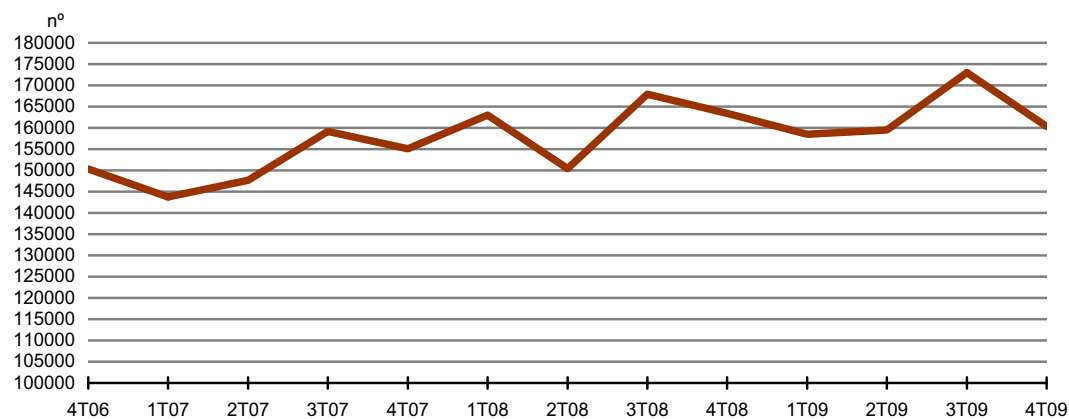


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 09 (Po)	3ºTrim. 09	2ºTrim. 09	1ºTrim. 09	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	160 302	173 003	159 513	158 507	163 427	167 953	-1,9	1,0
Continente	(nº)	154 271	166 464	153 301	152 520	157 052	160 935	-1,8	1,3
Norte	(nº)	44 488	46 236	42 880	43 134	44 821	45 053	-0,7	0,5
Centro	(nº)	25 836	29 017	26 683	26 728	27 201	28 101	-5,0	3,4
Lisboa	(nº)	70 137	75 450	70 877	69 690	71 699	72 668	-2,2	1,2
Alentejo	(nº)	2 160	2 142	2 409	2 955	3 027	3 090	-28,6	-22,2
Algarve	(nº)	11 650	13 619	10 452	10 013	10 304	12 023	13,1	6,2
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	6 031	6 539	6 212	5 987	6 375	7 018	-5,4	-5,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 285 730	4 151 101	3 321 183	3 946 676	4 388 316	4 432 199	-2,3	-1,7
Continente	(nº)	4 152 652	4 000 573	3 203 826	3 833 924	4 254 916	4 276 042	-2,4	-1,8
Norte	(nº)	1 302 019	1 196 759	989 375	1 141 461	1 316 924	1 298 966	-1,1	-2,5
Centro	(nº)	598 058	577 480	444 056	495 678	606 689	591 264	-1,4	0,4
Lisboa	(nº)	1 954 360	1 875 100	1 529 013	1 905 133	2 011 521	1 981 357	-2,8	-1,0
Alentejo	(nº)	47 113	44 194	41 457	66 603	69 236	71 746	-32,0	-25,8
Algarve	(nº)	251 102	307 040	199 925	225 049	250 546	332 709	0,2	-1,9
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	133 078	150 528	117 357	112 752	133 400	156 157	-0,2	0,1
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	20 539	20 173	15 281	17 849	19 510	19 506	5,3	5,6
Continente	(10³Euros)	19 923	19 463	14 768	17 369	18 957	18 862	5,1	5,5
Norte	(10³Euros)	5 908	5 529	4 309	4 887	5 550	5 379	6,5	5,2
Centro	(10³Euros)	3 004	2 993	2 114	2 302	2 767	2 679	8,5	11,1
Lisboa	(10³Euros)	9 575	9 198	7 256	8 889	9 199	8 977	4,1	5,5
Alentejo	(10³Euros)	212	193	168	243	283	289	-25,1	-23,0
Algarve	(10³Euros)	1 224	1 550	920	1 048	1 159	1 537	5,6	2,3
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	616	710	513	477	552	644	11,6	9,5

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



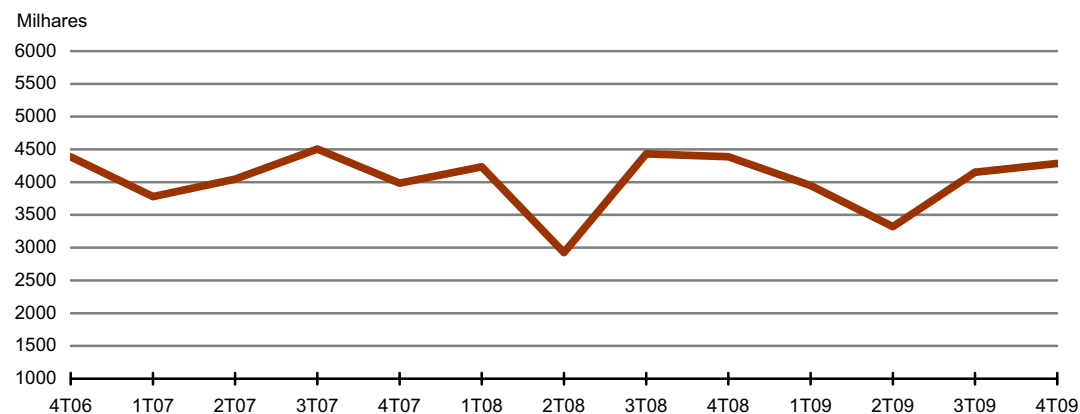
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 09 (Po)	3ºTrim. 09	2ºTrim. 09	1ºTrim. 09	4ºTrim. 08	3ºTrim. 08	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	160 302	173 003	159 513	158 507	163 427	167 953	-1,9	1,0
Europa	(nº)	16 434	10 167	12 215	19 695	15 271	2 151	7,6	98,3
Portugal	(nº)	5 853	2 716	3 167	9 376	5 639	24	3,8	205,1
Espanha	(nº)	3 105	1 611	44	82	89	582	3388,8	17,3
França	(nº)	5 777	3 022	3 155	5 243	7 889	947	-26,8	50,5
Reino Unido	(nº)	1 648	2 537	1 664	4 469	825	61	99,8	130,5
Outros Países da UE	(nº)	45	280	4 184	523	829	537	-94,6	96,9
EUA	(nº)	94 050	118 299	70 845	77 393	59 547	86 155	57,9	5,6
Outros Países	(nº)	616	1 375	1 752	560	201	225	206,5	255,6
Total das Co-Produções	(nº)	49 202	43 162	74 701	60 859	88 408	79 422	-44,3	-16,4
Países Europeus	(nº)	5 873	4 641	2 490	3 674	2 816	3 131	108,6	-48,5
Países Europeus/EUA	(nº)	20 727	33 023	52 941	32 942	55 213	53 611	-62,5	-4,9
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 285 730	4 151 101	3 321 183	3 946 676	4 388 316	4 432 199	-2,3	-1,7
Europa	(nº)	342 743	130 425	161 332	396 534	320 515	43 574	6,9	91,4
Portugal	(nº)	123 710	29 242	24 402	220 716	141 387	732	-12,5	150,6
Espanha	(nº)	69 510	33 400	1 533	1 523	1 749	6 730	3874,3	87,1
França	(nº)	128 049	38 359	54 240	97 777	148 021	21 216	-13,5	53,1
Reino Unido	(nº)	19 985	26 142	21 240	66 308	13 239	794	51,0	97,8
Outros Países da UE	(nº)	1 456	3 234	59 868	10 086	16 119	14 102	-91,0	57,0
EUA	(nº)	2 600 034	2 910 690	1 757 468	1 909 303	1 774 804	2 220 998	46,5	7,5
Outros Países	(nº)	9 032	13 609	20 587	5 749	1 862	1 509	385,1	374,8
Total das Co-Produções	(nº)	1 333 921	1 096 377	1 381 796	1 635 090	2 291 135	2 166 118	-41,8	-21,0
Países Europeus	(nº)	60 406	60 444	30 958	57 536	45 880	51 522	31,7	-78,1
Países Europeus/EUA	(nº)	552 798	955 092	1 028 971	962 684	1 390 023	1 679 001	-60,2	-8,5
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	20 539	20 173	15 281	17 849	19 510	19 506	5,3	5,6
Europa	(10³ EUROS)	1 531	584	794	1 715	1 431	199	7,0	96,3
Portugal	(10 ³ EUROS)	549	129	98	964	617	1	-11,1	157,3
Espanha	(10 ³ EUROS)	322	156	3	3	5	29	6084,3	104,2
França	(10 ³ EUROS)	568	167	245	419	678	103	-16,2	46,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	91	120	97	295	62	3	47,5	106,7
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	1	12	349	34	70	63	-98,6	101,1
EUA	(10³ EUROS)	12 861	14 571	8 246	8 749	7 989	9 856	61,0	18,5
Outros Países	(10³ EUROS)	39	62	86	24	6	6	547,4	429,6
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	6 109	4 956	6 154	7 361	10 083	9 445	-39,4	-18,1
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	273	266	127	246	196	219	39,1	-77,7
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	2 501	4 333	4 585	4 362	6 135	7 347	-59,2	-5,6

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2009/10 - Em 28 de Fevereiro de 2010					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2010 (a)	2009 (b)	2010 (a)	2009 (b)	2010 (a)	2009 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	6	7	x	1 900	x	14
Trigo mole	42	52	x	1 850	x	96
Triticale	17	20	x	1 650	x	33
Centeio	19	19	x	990	x	18
Aveia	57	52	1 170	1 300	x	67
Cevada	33	41	x	1 850	x	76
Arroz	x	28	x	5 700	x	159
Batata de sequeiro	x	10	x	10 368	x	99
Batata de regadio	x	27	x	15 906	x	422
Milho de sequeiro	x	8	x	1 225	x	9
Milho de regadio	x	80	x	7 303	x	584
Grão-de-bico	x	1	x	525	x	1
Tomate (indústria)	x	17	x	80 107	x	1 345
Girassol	x	26	x	620	x	16
Feijão	x	6	x	491	x	3
Pêssego	x	6	x	9 147	x	53
Maçã	x	20	x	13 306	x	270
Pêra	x	13	x	18 287	x	233
Vinha para vinho	x	213	(b) x	(b) 28	(c) x	(c) 5 953

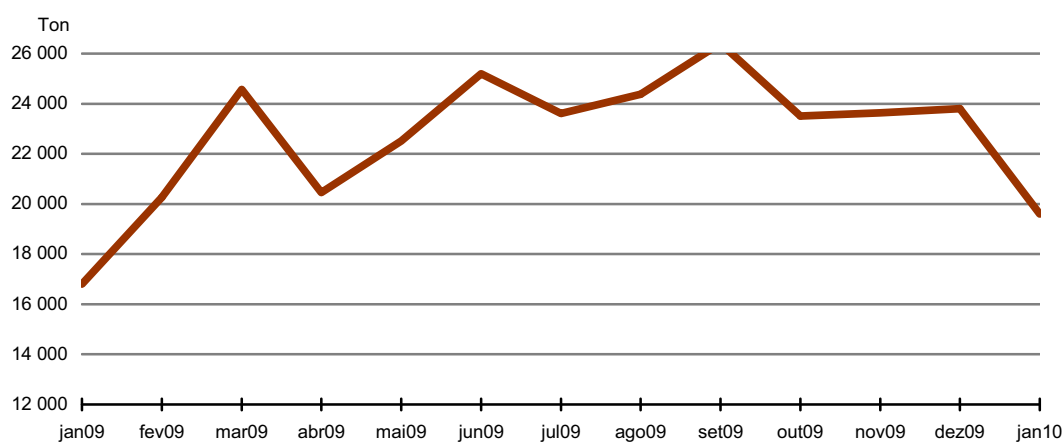
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

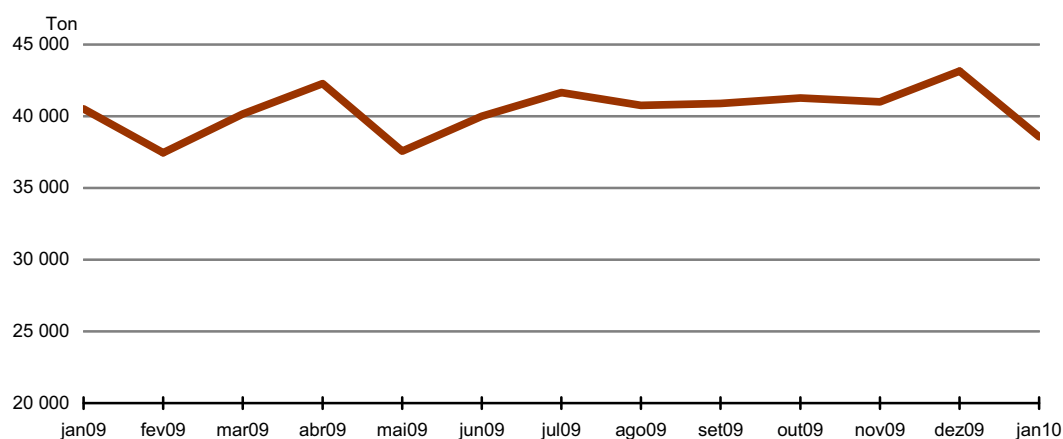
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 09	Variação (%)	
		Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	38 566	43 153	41 010	41 266	40 892	486 804	-4,8	-3,
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	31 982	37 926	37 067	35 402	36 521	444 567	-9,1	-1,1
Peso limpo	(ton)	7 207	8 254	8 474	8 123	8 439	102 708	-11,6	-5,4
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	45 403	162 459	49 871	43 572	51 555	926 059	-10,2	-16,2
Peso limpo	(ton)	428	1 303	475	464	604	9 496	-12,1	-16,3
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 030	57 154	7 694	3 966	3 565	148 275	31,5	3,5
Peso limpo	(ton)	33	322	47	25	29	917	32,0	3,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	442 683	579 468	498 653	521 024	507 315	5 919 349	-3,8	-1,0
Peso limpo	(ton)	30 887	33 262	32 001	32 643	31 806	373 529	-3,0	-2,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	76	77	74	72	89	934	10,1	-4,5
Peso limpo	(ton)	11	12	13	11	14	154	-8,3	-3,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	37 016	41 409	39 362	39 792	39 300	467 594	-5,2	-3,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	27 248	32 774	32 167	31 113	31 405	388 445	-11,2	-2,6
Peso limpo	(ton)	6 158	7 139	7 402	7 182	7 329	89 801	-13,2	-7,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	45 479	162 409	49 835	43 555	51 516	925 611	-10,0	-18,4
Peso limpo	(ton)	427	1 303	474	464	603	9 489	-12,3	-16,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 991	56 966	7 655	3 897	3 486	147 072	32,1	3,6
Peso limpo	(ton)	33	320	46	24	28	902	37,5	3,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	436 109	570 995	491 120	514 095	500 902	5 833 236	-3,7	-0,6
Peso limpo	(ton)	30 387	32 635	31 427	32 111	31 326	367 248	-3,3	-1,6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	76	77	74	72	89	934	10,1	-4,5
Peso limpo	(ton)	11	12	13	11	14	154	-8,3	-3,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



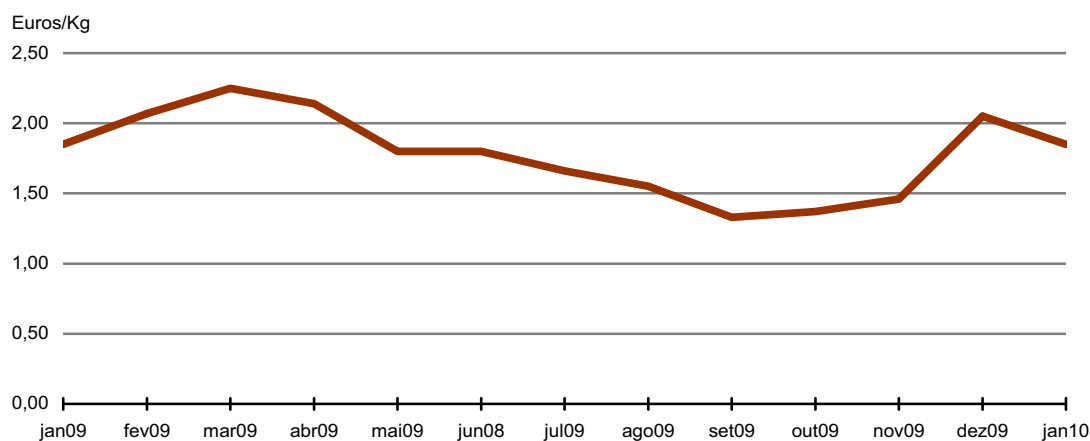
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 09	Variação (%)	
		Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	14 703	17 190	17 095	17 481	19 604	207 083	11,1	4,4
Peso limpo	(ton)	19 594	23 799	23 637	23 506	26 412	275 141	16,6	7,6
Ovos									
Número	(10 ³)	132 380	139 615	128 275	119 856	118 139	1 435 082	11,2	-1,4
Peso	(ton)	8 208	8 656	7 953	7 431	7 325	88 975	11,2	-1,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 09	Variação (%)	
		Jan. 10	Dez. 08	Nov. 09	Out. 09	Set. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	148 670	144 234	137 321	142 205	142 069	1 869 146	-4,0	-1,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	70 263	71 025	64 438	63 296	63 649	836 836	2,8	-5,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	1 071	979	...	...	...	8 176	40,7	7,7
Leite em pó magro	(ton)	595	493	351	...	...	12 281	-16,4	22,5
Manteiga	(ton)	2 295	2 404	2 074	2 103	2 044	28 705	-8,5	-5,4
Queijo	(ton)	3 859	4 094	4 446	4 786	4 899	54 124	-3,4	-4,0
Leites acidificados	(ton)	8 597	7 475	8 243	10 504	10 734	108 872	1,0	2,2

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 09	Variação (%)	
		Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	8 526	7 078	12 563	14 463	16 956	144 465	9,4	-10,1
Valor	(10³ Euros)	16 539	14 890	19 261	20 759	23 272	254 464	8,4	-7,7
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	5	1	2	2	1	131	-54,5	84,5
Valor	(10³ Euros)	90	23	19	10	10	960	-28,0	29,9
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 733	5 692	11 004	13 169	15 432	126 033	-2,2	-10,8
Valor	(10³ Euros)	11 787	10 051	14 116	15 738	17 805	189 890	-2,0	-0,8
Crustáceos									
Peso	(ton)	54	109	134	134	155	2 167	217,6	97,7
Valor	(10³ Euros)	173	1 486	1 388	1 536	1 693	18 140	154,4	26,1
Moluscos									
Peso	(ton)	1 734	1 276	1 423	1 158	1 368	16 134	96,8	-12,1
Valor	(10³ Euros)	4 489	3 330	3 738	3 475	3 764	45 474	48,2	-34,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	8 015	6 575	11 733	13 529	15 448	128 790	11,8	-10,1
Valor	(10³ Euros)	14 831	12 890	16 641	18 242	18 719	209 758	14,8	-7,4
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	5	1	2	2	1	131	-54,5	84,5
Valor	(10³ Euros)	90	23	19	10	10	960	-28,0	29,9
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	6 260	5 233	10 243	12 277	13 963	110 940	-0,7	-10,8
Valor	(10³ Euros)	10 203	8 199	11 717	13 377	13 435	147 893	3,3	0,7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	711	534	882	1 023	1 231	13 813	-7,7	16,4
Valor	(10³ Euros)	1 224	764	1 094	1 170	1 475	18 023	11,6	16,7
Pescadas									
Peso	(ton)	172	95	112	140	131	2 162	-4,4	8,3
Valor	(10³ Euros)	484	312	364	425	430	6 325	-17,7	2,5
Sardinha									
Peso	(ton)	2 972	2 263	5 986	6 468	7 506	55 105	-13,3	-11,0
Valor	(10³ Euros)	1 776	1 089	2 847	3 430	4 245	38 712	2,2	-3,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	54	109	134	134	153	2 152	217,6	98,9
Valor	(10³ Euros)	172	1 479	1 388	1 536	1 667	17 977	152,9	27,2
Moluscos									
Peso	(ton)	1 696	1 232	1 354	1 116	1 331	15 567	102,6	-11,7
Valor	(10³ Euros)	4 366	3 189	3 517	3 319	3 607	42 928	52,8	-33,8
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	299	290	540	500	875	9 443	-4,8	-15,2
Valor	(10³ Euros)	1 163	1 498	1 999	1 647	3 139	30 801	-29,2	-7,6
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	212	213	290	434	633	6 232	-32,1	-3,3
Valor	(10³ Euros)	545	502	621	870	1 414	13 905	-21,1	-11,7

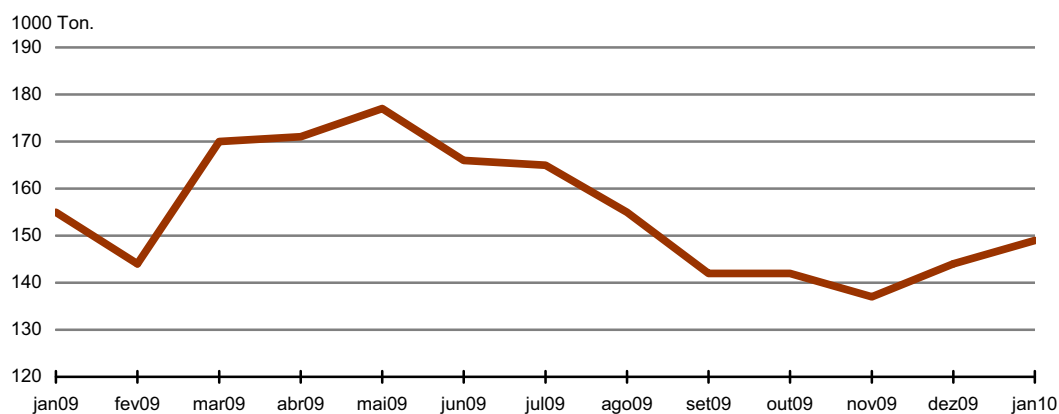
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 09	Variação Homóloga (%)
	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	12,24	11,77	13,30	10,15	9,15	7,76	15,27	-43,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	51,76	52,76	52,57	46,47	52,30	56,08	57,38	-19,6
Pêra: conj. Variedades	64,72	64,70	64,61	56,15	73,91	77,00	70,69	-12,2
Morango: todos tipos de produção	499,83	497,77	360,01	283,11	267,62	248,80	288,79	-12,4
Laranja: conj. Variedades	33,67	32,13	33,33	28,27	27,84	33,33	29,69	34,5
Limão: conj. Variedades	40,44	53,04	50,63	45,97	42,00	40,87	38,59	13,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	43,00	42,35	42,25	41,94	40,00	40,00	48,75	-29,8
Castanha	65,00	83,48	103,70	124,20	x	x	107,90	-42,0
Alfarroba inteira	28,25	27,00	27,00	27,00	27,00	28,00	29,27	-14,4
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	75,00	60,00	57,50	64,00	62,50	70,00	61,29	27,1
Couve repolho	34,08	25,23	24,63	26,22	24,99	24,97	26,55	13,7
Couve lombardo	28,86	20,13	20,00	20,00	19,94	19,78	23,68	14,3
Alface	100,48	96,52	71,86	53,11	52,43	48,70	51,27	59,3
Tomate	61,49	55,86	43,19	43,38	41,60	37,89	44,24	27,0
Cenoura	30,25	18,70	18,47	17,32	15,53	20,24	26,77	-3,8
Cebolas	31,61	20,31	17,85	18,61	18,61	21,04	27,65	-11,1
Feijão verde	164,82	139,18	112,44	121,37	134,78	104,48	132,74	12,7
Espinafres	130,00	99,00	60,00	70,00	73,75	80,00	81,04	38,3
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco	x	184,19	181,84	169,03	180,82	175,69	183,01	x
Vinho regional tinto	x	189,72	180,04	179,98	186,25	180,90	188,92	x
Vinho de mesa branco	x	33,94	33,86	34,05	34,34	34,30	34,16	x
Vinho de mesa tinto	x	38,95	38,81	39,52	38,69	38,88	38,79	x
Vinho VQPRD branco	x	254,97	248,94	247,73	266,71	266,34	252,40	x
Vinho VQPRD tinto	x	263,61	254,06	249,71	248,28	242,35	248,43	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	220,00	223,85	237,50	237,50	238,62	237,88	229,47	-2,0
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	309,81	246,00	315,77	276,10	242,00	x	248,49	40,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	31,51	24,65	23,74	24,27	18,24	18,82	24,03	-5,1
Cravos	13,41	13,14	8,27	11,67	8,00	8,03	70,36	-21,2
Gladiolos	50,37	43,17	32,99	32,36	30,13	33,09	30,83	6,9
Feto ornamental	12,12	12,10	12,10	11,64	12,10	12,12	12,50	-1,0

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 09	Variação Homóloga (%)
	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	300,56	387,79	385,20	380,41	377,74	375,05	385,88	-4,7
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	206,56	205,33	205,30	205,16	207,20	206,46	209,63	-3,6
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	346,43	339,11	333,35	331,81	326,66	318,81	333,81	1,1
Novilhas de 12 a 18 meses	344,52	338,80	334,16	329,53	321,54	310,09	327,92	2,4
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	151,35	152,20	153,37	153,61	154,05	149,64	155,17	-3,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1 204,90	1 204,90	1 204,90	1 206,13	1 209,51	1 208,23	1 215,00	-3,2
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	265,35	276,17	230,84	222,56	226,03	238,56	232,43	12,8
Porco Categoria E	140,15	139,30	135,09	139,25	155,77	167,64	151,44	2,9
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	295,16	323,32	308,35	301,83	295,20	279,16	287,87	1,5
Borregos com mais de 28 Kg pv	231,08	234,29	228,59	213,58	199,38	178,49	197,04	9,6
Cabritos	428,76	468,64	421,27	411,59	414,94	405,80	430,42	-7,0
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	85,32	69,48	76,83	82,29	91,17	87,70	89,32	-31,4
Galinhas	58,32	52,04	51,22	48,25	40,55	37,26	54,81	-37,1
Perus	138,84	138,84	138,84	138,84	129,42	129,42	134,33	-4,1
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,45	7,12	6,49	6,23	5,99	5,56	6,11	7,7

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extractivas	Indústrias Transformadoras	Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Fev-09	88,3	86,9	70,2	89,3	88,6	80,7	95,1	87,5	84,1	110,8	103,2	
Mar-09	91,4	92,4	69,9	95,6	92,5	87,2	90,0	97,7	89,7	98,6	106,7	
Abr-09	91,5	93,8	68,3	97,5	90,7	82,9	95,1	94,3	90,4	96,5	101,6	
Mai-09	90,4	90,9	67,6	94,3	88,4	84,4	97,6	81,1	89,4	97,4	103,3	
Jun-09	90,1	92,5	68,1	96,0	89,4	79,6	94,4	79,5	89,3	96,1	107,6	
Jul-09	90,7	95,7	70,3	99,4	91,3	79,0	88,5	74,4	91,9	87,4	106,4	
Ago-09	95,1	96,5	72,5	99,9	98,7	80,4	95,5	91,6	94,6	97,9	119,5	
Set-09	92,8	92,1	69,8	95,4	94,7	79,7	98,6	84,1	92,2	97,6	106,5	
Out-09	91,7	92,5	78,0	94,5	92,6	79,5	96,5	82,1	91,3	95,2	111,4	
Nov-09	89,5	93,4	74,1	96,2	93,7	80,8	79,9	94,8	90,9	80,2	109,3	
(*) Dez-09	90,4	93,6	77,9	95,9	91,3	79,8	90,1	79,6	90,2	93,6	111,3	
(*) Jan-10	89,2	87,2	68,3	89,9	88,2	79,6	101,0	63,7	87,2	104,8	112,3	
Fev-10	90,6	89,3	72,2	91,7	91,2	82,5	97,0	56,1	90,2	99,5	113,5	
Variação mensal (%)												
Fev-09	0,2	-5,2	-1,8	-5,6	3,8	-5,3	6,1	17,2	-3,4	15,2	-1,3	
Mar-09	3,5	6,3	-0,5	7,1	4,4	8,0	-5,3	11,7	6,6	-11,0	3,4	
Abr-09	0,2	1,5	-2,3	1,9	-2,0	-5,0	5,6	-3,5	0,8	-2,2	-4,8	
Mai-09	-1,2	-3,1	-1,0	-3,3	-2,4	1,8	2,7	-14,0	-1,1	1,0	1,7	
Jun-09	-0,4	1,8	0,8	1,9	1,1	-5,7	-3,4	-1,9	-0,1	-1,3	4,2	
Jul-09	0,6	3,5	3,2	3,5	2,1	-0,8	-6,2	-6,5	2,8	-9,1	-1,1	
Ago-09	4,9	0,7	3,1	0,5	8,0	1,8	8,0	23,1	3,0	12,1	12,3	
Set-09	-2,5	-4,5	-3,8	-4,5	-4,0	-0,9	3,3	-8,2	-2,6	-0,3	-10,8	
Out-09	-1,2	0,3	11,8	-0,9	-2,2	-0,2	-2,2	-2,3	-1,0	-2,4	4,6	
Nov-09	-2,4	1,0	-5,0	1,7	1,2	1,6	-17,2	15,5	-0,5	-15,8	-1,9	
(*) Dez-09	1,1	0,3	5,1	-0,3	-2,5	-1,2	12,8	-16,0	-0,8	16,7	1,8	
(*) Jan-10	-1,3	-6,8	-12,2	-6,2	-3,4	-0,3	12,1	-20,0	-3,3	12,0	0,9	
Fev-10	1,6	2,4	5,6	2,0	3,4	3,6	-4,0	-11,9	3,4	-5,0	1,1	
Variação homóloga (%)												
Fev-09	-14,1	-13,9	-13,5	-14,0	-19,9	-23,1	7,2	-17,4	-20,0	23,6	-4,5	
Mar-09	-6,1	-3,4	-16,3	-1,8	-13,5	-12,9	13,8	-8,7	-10,7	26,0	1,5	
Abr-09	-9,1	-4,0	-19,0	-2,1	-16,2	-21,4	8,5	-4,2	-13,0	15,8	-7,0	
Mai-09	-7,6	-6,2	-17,1	-4,9	-14,8	-9,8	8,1	-13,2	-10,4	10,3	-2,1	
Jun-09	-9,9	-6,8	-13,1	-6,1	-14,4	-17,3	-0,6	-32,5	-11,7	7,3	-1,0	
Jul-09	-10,0	-3,3	-20,0	-1,2	-13,5	-17,3	-9,1	-28,6	-9,6	-8,3	-1,3	
Ago-09	-4,9	-0,9	-16,9	1,1	-7,5	-18,4	3,4	-25,9	-5,7	5,5	0,1	
Set-09	-6,2	-1,3	-9,4	-0,4	-12,5	-17,4	8,3	-25,1	-6,4	-0,4	0,2	
Out-09	-4,9	-3,8	0,9	-4,3	-8,1	-17,5	9,3	-10,5	-5,2	-3,2	10,5	
Nov-09	-5,8	3,6	0,7	3,9	-2,0	-27,1	-12,9	-2,2	-4,6	-14,0	5,4	
(*) Dez-09	-1,7	-0,2	-2,4	0,1	2,0	-8,5	-7,0	-22,3	-1,2	0,4	4,8	
(*) Jan-10	1,2	-4,9	-4,4	-5,0	3,3	-6,6	12,7	-14,7	0,1	9,0	7,3	
Fev-10	2,6	2,7	2,8	2,7	2,9	2,2	2,0	-35,9	7,2	-10,1	9,9	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Fev-09	-6,5	-6,4	-9,5	-6,0	-7,2	-6,9	-5,0	-1,9	-7,3	-3,0	3,2	
Mar-09	-6,3	-5,9	-10,0	-5,4	-8,1	-7,5	-2,0	-2,3	-7,7	0,8	2,7	
Abr-09	-7,0	-6,1	-11,4	-5,5	-9,7	-9,7	-0,5	-3,1	-8,9	3,1	1,5	
Mai-09	-7,1	-6,1	-11,9	-5,3	-10,5	-9,4	0,9	-2,8	-9,2	4,8	1,2	
Jun-09	-7,6	-6,5	-12,2	-5,8	-11,5	-9,8	1,0	-8,0	-9,9	6,2	0,6	
Jul-09	-8,3	-6,7	-14,0	-5,9	-12,6	-10,7	0,9	-12,1	-10,5	6,1	0,2	
Ago-09	-8,4	-6,3	-14,7	-5,3	-13,1	-12,3	1,8	-15,9	-10,7	7,2	-0,7	
Set-09	-8,7	-6,0	-15,0	-4,9	-14,3	-13,2	2,9	-18,9	-10,9	6,9	-1,2	
Out-09	-8,7	-5,8	-14,0	-4,8	-14,6	-14,1	3,8	-18,7	-10,7	6,0	-0,5	
Nov-09	-8,7	-4,6	-13,0	-3,6	-14,0	-17,3	2,3	-18,2	-10,6	4,6	-0,1	
(*) Dez-09	-8,1	-4,1	-11,9	-3,2	-12,4	-17,6	1,3	-19,6	-9,8	4,7	0,4	
(*) Jan-10	-6,7	-3,8	-11,2	-3,0	-10,3	-16,8	3,1	-17,8	-8,4	5,5	1,1	
Fev-10	-5,4	-2,5	-10,0	-1,6	-8,4	-14,9	2,7	-19,1	-6,3	2,5	2,2	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL
 Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2005=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	84,72		27,92	3,69	24,22	34,83	13,02	24,23
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios **	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Fev-09	81,6	83,2	86,7	63,4	90,2	82,4	88,6	70,9
Mar-09	91,2	94,3	98,2	75,3	101,7	95,4	99,4	72,6
Abr-09	89,3	93,7	95,2	73,2	98,5	94,7	97,1	70,7
Mai-09	90,8	94,5	92,0	76,4	94,3	94,9	100,7	78,4
Jun-09	94,0	97,7	97,5	76,4	100,8	96,9	102,1	81,4
Jul-09	103,3	108,6	111,1	84,2	115,2	109,6	105,8	83,9
Ago-09	78,1	79,2	81,2	54,5	85,3	75,1	64,9	85,8
Set-09	100,0	103,9	101,0	83,7	103,7	105,1	111,9	85,1
Out-09	101,2	105,2	101,6	92,8	103,0	106,5	112,5	86,9
Nov-09	95,2	98,7	95,5	86,3	96,9	101,4	105,7	80,3
*Dez-09	96,0	95,6	98,6	77,6	101,8	89,6	102,1	98,8
*Jan-10	93,3	93,2	88,0	76,9	89,6	90,9	100,8	98,9
Fev-10	92,1	92,7	87,8	77,4	89,4	93,1	93,8	94,8
Variação mensal (%)								
Fev-09	-2,2	-2,9	-3,5	-4,5	-3,4	-4,4	8,2	-3,0
Mar-09	11,7	13,4	13,3	18,8	12,7	15,8	12,2	2,5
Abr-09	-2,0	-0,6	-3,1	-2,9	-3,1	-0,7	-2,3	-2,6
Mai-09	1,7	0,9	-3,4	4,4	-4,3	0,2	3,7	10,8
Jun-09	3,5	3,4	6,1	-0,1	6,8	2,1	1,5	3,8
Jul-09	9,9	11,2	13,9	10,3	14,3	13,2	3,6	3,1
Ago-09	-24,4	-27,1	-26,9	-35,3	-25,9	-31,5	-38,6	2,3
Set-09	28,1	31,3	24,4	53,5	21,5	39,9	72,3	-0,8
Out-09	1,2	1,2	0,6	10,8	-0,7	1,3	0,5	2,1
Nov-09	-5,9	-6,1	-6,0	-6,9	-5,9	-4,7	-6,1	-7,5
*Dez-09	0,8	-3,2	3,2	-10,1	5,0	-11,7	-3,4	23,0
*Jan-10	-2,8	-2,5	-10,8	-0,9	-11,9	1,4	-1,3	0,1
Fev-10	-1,3	-0,6	-0,2	0,7	-0,3	2,4	-6,9	-4,1
Variação homóloga (%)								
Fev-09	-25,7	-27,2	-13,2	-24,4	-11,8	-31,9	-26,0	-29,3
Mar-09	-18,5	-18,6	-2,2	-10,7	-1,2	-22,8	-19,0	-28,9
Abr-09	-22,6	-22,7	-5,1	-21,2	-2,9	-27,3	-24,2	-32,4
Mai-09	-21,7	-21,0	-8,6	-12,5	-8,1	-25,1	-16,1	-32,6
Jun-09	-18,4	-17,9	-3,4	-6,6	-3,0	-22,5	-14,6	-29,3
Jul-09	-20,2	-20,1	-6,0	-15,6	-4,8	-21,4	-18,7	-34,2
Ago-09	-16,3	-16,2	-6,4	1,8	-7,2	-19,0	-11,4	-23,5
Set-09	-13,3	-12,1	-5,3	-7,5	-5,1	-16,9	-11,5	-17,6
Out-09	-10,7	-11,2	-9,5	1,2	-10,7	-13,6	-8,7	-8,5
Nov-09	-4,7	-4,4	-4,5	4,4	-5,5	-0,3	-7,9	-10,1
*Dez-09	5,0	3,5	-3,2	5,9	-4,1	6,5	10,2	10,9
*Jan-10	11,8	8,9	-2,1	15,8	-4,1	5,5	23,1	35,3
Fev-10	12,9	11,4	1,3	22,1	-0,9	13,0	6,0	33,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Fev-09	-3,9	-4,8	-3,1	-11,7	-2,0	-6,3	-10,3	3,9
Mar-09	-5,2	-6,1	-2,4	-10,8	-1,3	-7,8	-11,7	0,5
Abr-09	-8,0	-9,0	-3,4	-13,2	-2,1	-11,3	-14,5	-3,4
Mai-09	-10,0	-10,8	-3,7	-13,0	-2,5	-13,3	-15,4	-8,0
Jun-09	-11,7	-12,6	-3,7	-12,4	-2,6	-15,5	-16,2	-11,8
Jul-09	-14,4	-15,1	-4,7	-14,0	-3,6	-18,2	-16,6	-17,9
Ago-09	-15,8	-16,3	-5,0	-13,1	-3,9	-19,5	-16,7	-21,5
Set-09	-17,5	-17,7	-5,9	-14,1	-4,9	-21,5	-17,9	-23,5
Out-09	-18,1	-18,3	-6,6	-12,8	-5,9	-22,4	-18,0	-24,1
Nov-09	-17,6	-17,6	-6,2	-10,9	-5,6	-21,1	-17,2	-24,6
*Dez-09	-16,3	-16,5	-6,4	-9,5	-6,0	-19,5	-15,4	-22,9
*Jan-10	-13,9	-14,2	-5,9	-6,8	-5,7	-17,2	-11,9	-19,1
Fev-10	-11,2	-11,5	-4,7	-3,4	-4,9	-14,1	-9,4	-15,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2005=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	48,02	34,31	14,23	3,44	100,00	38,14	37,52	16,56	7,77	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85	100,00	49,27	34,26	13,62	2,85
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Jan-09	90,2	90,6	88,0	92,8	97,1	95,5	96,2	92,0	95,2	109,3	88,7	89,3	86,8	90,8	91,0	87,8	88,4	85,8	89,6	90,1
Fev-09	89,6	90,3	86,9	92,3	96,9	94,8	96,7	91,5	91,5	108,4	94,7	95,3	91,9	98,4	100,8	94,3	94,8	91,5	98,1	101,3
Mar-09	89,2	90,0	86,3	91,5	96,7	98,4	97,2	95,4	92,7	130,8	91,3	91,5	89,3	94,8	95,3	90,3	90,6	88,5	93,4	93,5
Abr-09	88,8	89,8	85,6	91,4	97,1	103,1	101,9	98,6	102,7	131,8	90,2	90,8	87,4	94,3	94,2	92,1	92,7	89,1	96,4	96,1
Mai-09	88,0	89,4	83,9	90,5	96,9	110,2	111,9	108,4	115,9	98,0	87,0	88,6	82,8	91,4	89,5	87,9	89,5	83,7	92,5	90,5
Jun-09	87,7	89,1	83,8	90,1	96,4	98,7	108,4	93,6	89,8	94,7	93,5	95,6	89,4	96,4	94,0	91,3	93,3	87,3	93,7	92,0
Jul-09	87,7	89,2	83,6	90,3	96,3	92,2	96,1	88,6	90,6	93,2	63,6	63,9	60,5	67,1	80,3	64,4	64,7	61,1	67,9	81,1
Ago-09	87,4	89,0	83,3	90,1	95,9	92,0	95,1	89,1	90,2	93,9	89,5	89,9	85,7	97,1	92,0	87,7	88,1	84,0	95,0	90,4
Set-09	86,9	88,4	82,9	89,5	95,7	115,5	107,2	112,8	122,9	153,0	89,9	90,7	86,1	96,1	92,6	90,4	91,2	86,6	96,6	93,2
Out-09	86,7	88,0	82,8	89,2	95,8	115,5	107,2	112,8	122,9	153,0	89,5	90,0	85,7	96,2	93,3	89,0	89,5	85,3	95,6	92,9
*Nov-09	86,3	87,8	82,2	88,6	95,3	121,8	135,7	118,2	110,2	95,6	80,2	81,8	76,5	82,1	86,9	82,1	83,7	78,2	84,4	88,9
*Dez-09	86,1	87,9	82,0	87,7	95,3	89,5	92,3	87,4	85,5	95,2	86,1	87,5	82,1	90,0	92,5	88,0	89,4	83,8	92,2	94,4
Jan-10	86,0	87,8	81,9	87,5	95,3	89,6	93,0	87,2	86,5	91,9	84,2	85,1	80,7	89,4	86,5	84,7	85,6	81,1	89,7	86,9
Variação mensal (%)																				
Jan-09	-0,6	-0,6	-0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,4	0,0	-2,5	-3,0	-3,7	-2,2	-1,8	-7,7	-4,6	-5,1	-3,7	-3,7	-9,1
Fev-09	-0,7	-0,3	-1,2	-0,5	-0,2	2,9	1,3	1,0	5,5	13,6	6,8	6,7	5,9	8,3	10,8	7,5	7,2	6,6	9,5	12,5
Mar-09	-0,5	-0,3	-0,8	-0,9	-0,2	-0,7	0,6	-0,6	-4,0	-0,9	-3,6	-4,0	-2,8	-3,6	-5,5	-4,2	-4,5	-3,3	-4,9	-7,7
Abr-09	-0,4	-0,2	-0,7	-0,2	0,4	3,8	0,4	4,3	1,3	20,7	-1,2	-0,7	-2,1	-0,6	-1,1	1,9	2,3	0,8	3,3	2,7
Mai-09	-1,0	-0,4	-2,0	-1,0	-0,2	4,8	4,9	3,3	10,9	0,8	-3,6	-2,5	-5,3	-3,0	-5,0	-4,5	-3,5	-6,2	-4,1	-5,8
Jun-09	-0,3	-0,3	-0,2	-0,5	-0,4	6,8	9,8	9,9	12,9	-25,6	7,5	8,0	7,9	5,4	5,0	3,8	4,3	4,4	1,4	1,6
Jul-09	0,0	0,1	-0,2	0,2	-0,2	-10,4	-3,2	-13,6	-22,5	-3,3	-32,0	-33,1	-32,4	-30,4	-14,6	-29,5	-30,6	-30,1	-27,5	-11,8
Ago-09	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,4	-6,6	-11,3	-5,4	0,9	-1,6	40,7	40,7	41,7	44,8	14,6	36,2	36,1	37,5	39,8	11,4
Set-09	-0,6	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,2	-1,0	0,6	-0,5	0,7	0,4	0,8	0,5	-1,1	0,6	3,1	3,5	3,0	1,7	3,1
Out-09	-0,3	-0,5	-0,1	-0,2	0,2	25,5	12,7	26,5	36,3	62,9	-0,5	-0,8	-0,4	0,1	0,8	-1,5	-1,8	-1,4	-1,1	-0,2
*Nov-09	-0,5	-0,2	-0,7	-0,8	-0,5	5,5	26,5	4,8	-10,4	-37,5	-10,4	-9,1	-10,7	-14,6	-6,9	-7,8	-6,5	-8,3	-11,7	-4,3
*Dez-09	-0,2	0,1	-0,3	-0,9	0,0	-26,5	-32,0	-26,1	-22,4	-0,5	7,4	6,9	7,3	9,6	6,4	7,2	6,7	7,2	9,3	6,2
Jan-10	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,0	0,1	0,7	-0,2	1,1	-3,5	-2,2	-2,7	-1,8	-0,8	-6,5	-3,8	-4,2	-3,3	-2,7	-7,9
Variação homóloga (%)																				
Jan-09	-4,6	-3,9	-5,9	-5,1	0,4	-4,0	-2,5	-5,2	-7,6	3,4	-8,1	-6,7	-9,0	-11,4	-3,6	-8,7	-7,1	-9,8	-12,4	-4,5
Fev-09	-5,4	-4,3	-7,1	-6,4	1,1	-4,0	-3,0	-6,3	-4,5	2,6	-1,6	0,2	-3,6	-4,8	8,0	-3,3	-1,8	-5,3	-6,1	7,9
Mar-09	-5,7	-4,4	-7,6	-7,1	0,5	-6,3	-4,2	-7,4	-10,4	-3,3	-7,9	-6,6	-8,8	-11,4	-3,1	-7,6	-6,1	-8,4	-11,6	-4,4
Abr-09	-5,8	-4,4	-7,8	-7,6	1,0	-4,2	-2,6	-4,8	-9,2	0,2	-5,7	-4,0	-7,3	-8,3	-0,1	-5,5	-3,9	-7,2	-8,1	-0,1
Mai-09	-6,6	-4,7	-9,3	-8,4	0,4	-4,5	-1,8	-7,9	-8,4	6,2	-8,2	-6,3	-10,6	-10,3	-1,6	-8,1	-6,2	-10,4	-10,2	-1,6
Jun-09	-6,6	-4,6	-9,1	-8,7	0,5	-6,2	-5,2	-8,4	-6,9	2,2	-7,3	-5,3	-9,2	-10,5	-3,0	-7,4	-5,4	-9,3	-10,7	-3,1
Jul-09	-6,3	-4,2	-9,1	-8,2	0,6	-4,9	-3,7	-5,7	-9,9	3,4	-4,2	-1,6	-8,6	-3,5	-0,7	-6,0	-3,5	-10,0	-5,6	-2,3
Ago-09	-6,3	-4,4	-8,7	-8,4	-0,4	-5,5	-3,3	-7,4	-8,5	-0,3	-6,7	-5,6	-8,8	-6,1	-4,9	-6,8	-5,6	-8,8	-6,2	-5,0
Set-09	-6,2	-4,5	-8,4	-8,1	-1,0	-5,1	-3,2	-6,5	-8,5	0,5	-11,0	-10,3	-12,6	-9,6	-10,8	-8,3	-7,6	-10,1	-6,6	-8,3
Out-09	-5,8	-4,5	-7,7	-7,3	-0,9	-3,4	-4,1	-4,3	-2,1	0,1	-5,4	-4,8	-7,6	-3,1	-2,5	-6,8	-6,2	-8,8	-4,7	-3,8
*Nov-09	-5,7	-4,2	-8,0	-6,2	-1,4	-5,8	-4,4	-7,7	-5,9	-2,8	-5,1	-4,7	-7,3	-1,8	-4,1	-5,0	-4,5	-7,1	-1,8	-4,0
*Dez-09	-5,2	-3,5	-7,6	-6,0	-2,2	-4,0	-3,1	-4,4	-5,2	-3,6	-5,8	-5,7	-7,4	-2,7	-6,2	-4,3	-4,1	-5,9	-1,0	-4,8
Jan-10	-4,7	-3,0	-6,9	-5,7	-1,9	-3,4	-2,1	-4,2	-4,2	-4,6	-5,0	-4,7	-7,0	-1,6	-5,0	-3,5	-3,2	-5,6	0,2	-3,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Jan-09	-1,7	-1,8	-2,7	1,2	-2,4	1,0	1,7	0,7	1,8	-1,7	-2,6	-2,3	-3,7	-1,2	-2,6	-2,5	-2,2	-3,6	-1,1	-2,5
Fev-09	-2,1	-2,1	-3,2	0,3	-2,0	0,4	1,2	0,0	1,0	-2,4	-2,3	-1,7	-3,4	-1,5	-1,4	-2,6	-2,1	-3,8	-1,8	-1,5
Mar-09	-2,5	-2,4	-3,7	-0,6	-1,7	-0,3	0,5	-0,9	-0,4	-1,7	-3,4	-2,8	-4,5	-3,4	-2,0	-3,5	-2,8	-4,6	-3,5	-2,0
Abr-09	-3,0	-2,7	-4,2	-1,5	-1,4	-0,8	0,1	-1,4	-1,4	-1,1	-3,4	-2,6	-4,6	-3,9	-1,4	-3,6	-2,8	-4,8	-4,1	-1,5
Mai-09	-3,5	-3,0	-4,9	-2,5	-1,2	-1,4	-0,2	-2,3	-2,4	-0,2	-4,0	-3,1	-5,3	-5,0	-1,4	-4,2	-3,2	-5,4	-5,2	-1,5
Jun-09	-4,0	-3,3	-5,5	-3,4	-0,8	-2,1	-0,9	-3,2	-3,4	0,0	-4,8	-3,7	-6,1	-6,3	-1,5	-4,8	-3,7	-6,2	-6,4	-1,6
Jul-09	-4,4	-3,5	-6,1	-4,4	-0,5	-2,8	-1,5	-3,9	-4,7	0,3	-4,8	-3,4	-6,4	-6,4	-1,1	-5,2	-3,8	-6,7	-6,9	-1,5
Ago-09	-4,8	-3,7	-6,7	-5,3	-0,3	-3,4	-1,9	-4,7	-5,7	0,4	-5,6	-4,1	-7,3	-7,5	-1,5	-5,7	-4,2	-7,4	-7,6	-1,7
Set-09	-5,2	-3,9	-7,1	-6,1	-0,1	-3,9	-2,3	-5,2	-6,6	0,5	-6,6	-5,1	-8,3	-8,4	-2,5	-6,3	-4,8	-8,1	-8,2	-2,3
Out-09	-5,5	-4,1	-7,4	-6,7	0,1	-4,2	-2,8	-5,7	-6,6	0,9	-6,7	-5,2	-8,5	-8,3	-2,4	-6,7	-5,2	-8,5	-8,3	-2,5
*Nov-09	-5,7	-4,3	-7,8	-7,1	0,1	-4,7	-3,3	-6,3	-7,1	1,1	-6,7	-5,4	-8,6	-7,9	-2,7	-6,7	-5,3	-8,6	-8,0	-2,8
*Dez-09	-5,9	-4,3	-8,0	-7,3	-0,1	-4,8	-3,5	-6,4	-7,2	0,7	-6,5	-5,2	-8,4	-7,2	-2,8	-6,5	-5,2	-8,4	-7,3	-2,9
Jan-10	-5,9	-4,2	-8,1	-7,4	-0,3	-4,8	-3,5	-6,3	-6,9	0,1	-6,3	-5,1	-8,2	-6,4	-3,0	-6,1	-4,9	-8,1	-6,2	-2,8

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermedios + Outros

Índices CAL - Índices Ajustados de Efeitos de Calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09
Continente												
Total												
Produção actual	-4	-2	-28	3	-12	3	-13	-8	-11	-9	-22	-30
Procura global	-48	-45	-44	-52	-53	-48	-43	-50	-69	-66	-64	-73
Procura interna	-34	-46	-41	-51	-57	-43	-42	-45	-63	-46	-61	-67
Procura externa	-30	-26	-26	-36	-35	-29	-35	-45	-63	-61	-62	-75
Stocks de produtos acabados	-3	3	-7	10	4	17	-4	6	9	13	9	15
Produção prevista	8	-3	-10	-7	4	-8	6	-5	-14	-12	-9	-22
Preços previstos	0	3	-1	0	-4	-7	-3	9	-6	-8	-15	-13
Emprego previsto	-14	-19	-18	-25	-11	-19	-21	-21	-26	-25	-27	-28
Bens de Consumo												
Produção actual	-19	-12	-19	-21	-25	-8	-24	-18	-32	-28	-31	-28
Procura global	-38	-32	-45	-43	-42	-44	-43	-39	-53	-57	-50	-57
Procura interna	-41	-37	-39	-43	-49	-42	-42	-33	-51	-54	-51	-49
Procura externa	-40	-35	-38	-41	-25	-34	-50	-50	-55	-60	-63	-66
Stocks de produtos acabados	-21	-8	-9	-6	-9	2	5	8	3	4	4	1
Produção prevista	-13	-18	-13	-17	-15	-13	-18	-15	-17	-21	-14	-18
Preços previstos	-1	2	3	6	-4	-1	-11	-12	-7	-7	-9	-5
Emprego previsto	-17	-16	-17	-25	-11	-17	-24	-19	-26	-26	-27	-31
Bens Intermédios												
Produção actual	-4	-4	-39	5	-4	-3	-7	-1	-9	-10	-18	-30
Procura global	-58	-58	-63	-62	-66	-66	-56	-59	-72	-81	-80	-83
Procura interna	-28	-57	-59	-61	-71	-63	-60	-57	-68	-45	-77	-76
Procura externa	-23	-16	-42	-29	-43	-48	-44	-46	-54	-75	-78	-78
Stocks de produtos acabados	-7	7	4	5	-7	12	-1	1	13	5	14	28
Produção prevista	12	8	-28	-2	4	-2	13	3	-1	-3	-5	-11
Preços previstos	9	10	12	-1	-3	-10	5	31	-4	-7	-15	-14
Emprego previsto	-13	-22	-21	-23	-10	-24	-17	-21	-22	-24	-28	-25
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-16	-39	-27	-10	-15	-1	-19	-17	-15	-18	-27	-32
Procura global	-61	-57	-61	-62	-66	-61	-68	-57	-73	-61	-53	-49
Procura interna	-53	-48	-51	-53	-54	-30	-40	-34	-37	-42	-39	-35
Procura externa	-59	-57	-58	-64	-61	-61	-72	-54	-74	-72	-55	-66
Stocks de produtos acabados	12	4	11	10	9	6	16	18	3	14	9	8
Produção prevista	-14	-8	15	-14	-21	-15	-17	-29	-14	-24	-15	-10
Preços previstos	-21	-24	-9	-19	-23	-21	-20	-30	-23	-18	-34	-41
Emprego previsto	-31	-30	-17	-31	-22	-20	-22	-28	-22	-25	-23	-19

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		23	31	35	33	29	25	13
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		74,8	74,3	73,2	68,6	75,1	80,5	80,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	50	42	46	41	48	69
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		22	26	26	18	21	14	12
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		76,6	75,6	73,0	73,2	76,8	79,9	77,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	47	37	47	40	57	61
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		15	12	10	14	18	4	-7
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,4	77,8	78,3	75,4	82,1	86,3	86,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	27	35	33	35	48	47
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		26	25	32	35	26	22	16
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,1	75,4	75,4	65,3	72,8	81,0	83,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		30	66	41	57	51	36	76

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Fevereiro 2010 (a)	Janeiro 2010 (a)	Dezembro 2009 (a)	Novembro 2009 (a)	Outubro 2009 (a)	Setembro 2009 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 044	2 291	2 202	2 512	2 296	2 655	-16,9
dos quais: de Construções novas	1 426	1 566	1 512	1 680	1 559	1 728	-21,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 472	1 598	1 587	1 778	1 595	1 843	-19,4
dos quais: de Construções novas	1 111	1 233	1 209	1 347	1 221	1 347	-22,6
Fogos	1 847	1 934	2 489	2 079	1 950	2 089	-34,8
NORTE							
Edifícios licenciados	716	813	767	867	770	915	-13,9
dos quais: de Construções novas	543	557	537	599	559	631	-17,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	537	578	563	639	547	659	-15,9
dos quais: de Construções novas	422	440	428	503	437	506	-18,6
Fogos	566	602	929	569	593	824	-26,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	656	739	704	771	754	846	-13,4
dos quais: de Construções novas	436	506	508	534	508	562	-19,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	421	488	496	503	487	555	-17,3
dos quais: de Construções novas	315	378	400	391	374	410	-20,3
Fogos	599	569	756	598	551	590	-23,1
LISBOA							
Edifícios licenciados	246	277	263	305	288	327	-18,5
dos quais: de Construções novas	172	196	173	170	188	175	-24,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	204	198	203	231	216	229	-21,2
dos quais: de Construções novas	147	168	153	153	165	147	-25,8
Fogos	259	384	379	450	361	253	-43,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	202	217	212	287	227	277	-22,7
dos quais: de Construções novas	128	146	123	189	148	165	-25,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	136	144	126	184	146	170	-24,0
dos quais: de Construções novas	105	108	84	137	107	117	-24,6
Fogos	133	128	99	153	132	123	-37,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	111	116	135	163	133	147	-26,1
dos quais: de Construções novas	65	64	81	103	75	91	-34,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	87	85	104	128	102	114	-29,7
dos quais: de Construções novas	55	55	70	93	72	81	-37,1
Fogos	192	116	235	190	214	132	-53,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	80	83	84	78	72	85	-27,2
dos quais: de Construções novas	61	61	60	54	47	63	-30,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	60	62	62	57	52	63	-26,5
dos quais: de Construções novas	48	50	47	42	38	48	-28,9
Fogos	76	52	62	50	57	73	-43,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	33	46	37	41	52	58	-28,0
dos quais: de Construções novas	21	36	30	31	34	41	-32,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	27	43	33	36	45	53	-26,0
dos quais: de Construções novas	19	34	27	28	28	38	-30,8
Fogos	22	83	29	69	42	94	-58,6

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1º Trim. 2009 (a)	4º Trim. 2008 (a)	3º Trim. 2008 (a)	2º Trim. 2008 (a)	1º Trim. 2008 (a)	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	14 252	14 358	13 783	12 970	12 485	13 205	12 919	12 352
dos quais: de Construções novas	11 322	11 409	11 074	10 423	9 942	10 532	10 404	9 836
Edifícios concluídos para Habitação familiar	11 860	11 775	11 284	10 438	10 081	10 650	10 583	10 186
dos quais: de Construções novas	9 717	9 608	9 295	8 631	8 210	8 650	8 709	8 332
Fogos	23 693	21 675	20 585	20 293	17 012	18 963	20 082	19 623
NORTE								
Edifícios concluídos	4 949	5 350	4 988	4 458	4 570	4 585	4 601	4 334
dos quais: de Construções novas	4 023	4 359	4 057	3 683	3 688	3 722	3 784	3 534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	4 190	4 519	4 217	3 681	3 723	3 815	3 868	3 565
dos quais: de Construções novas	3 486	3 762	3 478	3 113	3 071	3 141	3 268	3 014
Fogos	6 795	7 154	7 018	6 281	5 302	5 848	6 494	5 862
CENTRO								
Edifícios concluídos	4 322	4 349	4 085	3 816	3 689	3 954	3 794	3 511
dos quais: de Construções novas	3 364	3 464	3 292	3 090	2 955	3 178	3 109	2 826
Edifícios concluídos para Habitação familiar	3 446	3 426	3 236	2 893	2 851	3 012	2 982	2 816
dos quais: de Construções novas	2 777	2 796	2 682	2 394	2 325	2 471	2 491	2 300
Fogos	5 326	5 418	4 847	4 389	4 343	4 447	4 543	4 120
LISBOA								
Edifícios concluídos	1 776	1 631	1 762	1 870	1 546	1 807	1 626	1 707
dos quais: de Construções novas	1 400	1 235	1 410	1 495	1 274	1 405	1 283	1 332
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 401	1 512	1 637	1 368	1 598	1 438	1 517
dos quais: de Construções novas	1 308	1 106	1 251	1 349	1 152	1 267	1 166	1 226
Fogos	4 810	4 001	4 033	4 725	3 730	4 190	4 214	3 999
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	1 348	1 336	1 274	1 236	1 188	1 295	1 359	1 218
dos quais: de Construções novas	1 026	1 006	946	916	846	997	1 030	923
Edifícios concluídos para Habitação familiar	974	961	907	873	874	926	966	935
dos quais: de Construções novas	767	741	705	687	640	742	745	731
Fogos	1 331	1 238	1 452	1 117	937	1 165	1 444	1 284
ALGARVE								
Edifícios concluídos	971	898	838	794	749	732	810	779
dos quais: de Construções novas	800	733	688	609	588	582	640	593
Edifícios concluídos para Habitação familiar	905	813	731	700	662	655	733	696
dos quais: de Construções novas	761	680	612	554	538	522	582	536
Fogos	3 683	2 615	2 355	2 446	1 930	2 205	2 359	2 467
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	480	481	531	467	419	542	419	470
dos quais: de Construções novas	374	362	440	359	334	422	304	347
Edifícios concluídos para Habitação familiar	387	368	406	369	325	399	313	358
dos quais: de Construções novas	309	294	346	292	262	311	223	268
Fogos	734	732	424	729	488	715	362	407
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	406	313	305	329	324	290	310	333
dos quais: de Construções novas	335	250	241	271	257	226	254	281
Edifícios concluídos para Habitação familiar	366	287	275	285	278	245	283	299
dos quais: de Construções novas	309	229	221	242	222	196	234	257
Fogos	1 014	517	456	606	282	393	666	1 484

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados de acordo com a nova metodologia de "Estimativas das Obras Concluídas"

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-34	-35	-30	-34	-28	-28	-29	-24	-38	-35	-38	-40
Carteira de encomendas	-68	-62	-64	-61	-61	-61	-62	-62	-58	-61	-62	-64
Perspectivas de emprego	-31	-33	-29	-33	-28	-29	-32	-25	-21	-28	-24	-36
Perspectivas de preços	-21	-23	-22	-25	-20	-20	-23	-20	-25	-24	-27	-33
Emp. s. obst. à actividade(%)	15	18	18	17	20	17	18	16	16	18	15	17
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-16	-13	-3	-7	-2	-1	5	-5	-15	-3	2	-15
Carteira de encomendas	-53	-45	-42	-42	-47	-42	-45	-49	-49	-41	-48	-47
Perspectivas de emprego	-15	-19	-22	-16	-13	-14	-9	2	-9	-3	-24	-12
Perspectivas de preços	-15	-15	-14	-19	-14	-12	-12	-9	-13	-14	-13	-13
Emp.s. obst. à actividade(%)	15	16	17	19	20	20	21	20	21	22	18	24
Habitação												
Apreciação de actividade	-46	-47	-47	-51	-47	-43	-46	-38	-64	-55	-60	-60
Carteira de encomendas	-79	-76	-79	-75	-73	-73	-76	-74	-82	-77	-76	-79
Perspectivas de emprego	-42	-44	-35	-42	-35	-37	-46	-42	-40	-45	-38	-50
Perspectivas de preços	-27	-28	-26	-30	-24	-26	-31	-28	-35	-32	-13	-45
Emp.s. obst. à actividade(%)	15	16	15	14	18	14	15	11	11	13	12	12
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-28	-29	-20	-25	-35	-22	-27	-12	3	-22	-32	-18
Carteira de encomendas	-57	-45	-53	-53	-66	-57	-47	-47	-1	-47	-43	-47
Perspectivas de emprego	-28	-26	-25	-32	-32	-29	-28	-16	19	-18	-17	-31
Perspectivas de preços	-13	-23	-20	-22	-22	-15	-17	-15	-12	-14	-17	-25
Emp.s. obst. à actividade(%)	16	27	29	23	20	21	23	23	22	25	21	21

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	8	8	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-29	-27	-29	-1	-35	-27	-19	-34
Taxa util. capacidade (%)	66	69	66,0	65,0	68,0	71,0	69,0	69,0
Tendência vol. vendas	-32	-23	-44	-35	-42	-33	-12	-38
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	11	12	11	11	10	10	11	10
Perspectivas actividade	-7	-3	-7	-1	-13	-15	0	9
Habitacões								
Prod. assegurada (meses)	7	8	7	7	8	8	10	10
Perspectivas actividade	-45	-40	-53	-51	-51	-38	-33	-20
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	8	7	7	7	8	7	7
Perspectivas actividade	-16	-24	5	-19	-23	-10	-5	8

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
BASE (100:2005)			Fev 10	Fev 10	Jan 10	Dez 09	Nov 09	Out 09	Homóloga	Acumulada (12 meses)	
PORTUGAL			Ponderadores								
CAE-Rev.3											
C/D/E	ÍNDICE GERAL		110,7	0,1	1,3	0,2	0,5	-0,4	2,1	-3,2	
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:											
-	Bens de Consumo (Total)	32,48	104,4	0,1	0,0	0,2	0,0	-0,5	-1,1	-1,4	
-	Bens de consumo duradouro	3,18	106,8	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,7	1,1	
-	Bens de consumo n. duradouro	29,30	104,2	0,1	0,0	0,2	0,0	-0,5	-1,3	-1,7	
-	Bens Intermédios	28,42	106,4	0,5	0,5	0,1	0,0	0,4	-0,6	-5,5	
-	Bens de Investimento	12,19	107,8	0,0	0,2	0,1	0,1	0,0	0,2	0,1	
-	Energia	26,91	124,2	-0,1	3,8	0,3	1,7	-1,3	9,4	-4,0	
B	Indústrias Extractivas	1,17	101,6	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,4	-0,4	-0,1	
C	Indústrias Transformadoras	82,49	107,8	0,1	0,7	0,2	0,6	-0,4	2,0	-4,8	
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	124,8	0,0	4,1	0,0	0,0	-0,8	2,4	4,1	
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,74	136,2	0,0	3,4	0,0	0,4	0,0	7,7	7,3	

5.9 - Taxas de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital Médio em Dívida, Prestação Média e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Abril 2009	4,117%	3,514%	55 156	311	125	186
Mai 2009	3,616%	3,067%	55 167	297	133	164
Junho 2009	3,160%	2,786%	55 437	285	141	144
Julho 2009	2,770%	2,572%	55 522	274	147	127
Agosto 2009	2,547%	2,450%	55 611	268	151	117
Setembro 2009	2,361%	2,371%	55 712	263	154	109
Outubro 2009	2,211%	2,277%	55 801	259	157	102
Novembro 2009	2,077%	2,164%	55 897	256	160	96
Dezembro 2009	1,987%	2,084%	55 988	253	161	92
Janeiro 2010	1,919%	2,058%	56 048	252	163	89
Fevereiro 2010	1,873%	2,034%	56 096	251	164	87
Março 2010	1,837%	2,018%	56 207	250	164	86

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação - total, regimes geral, bonificado, bonificado jovem e não jovem - suportada pelo Mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Abr-09	4,117%	4,039%	4,478%	3,669%	0,809%	4,380%	3,591%	0,789%	4,588%	3,753%	0,835%
Mai-09	3,616%	3,520%	4,052%	3,277%	0,775%	3,951%	3,204%	0,747%	4,173%	3,363%	0,810%
Jun-09	3,160%	3,067%	3,592%	2,862%	0,730%	3,490%	2,793%	0,697%	3,714%	2,942%	0,772%
Jul-09	2,770%	2,678%	3,206%	2,522%	0,684%	3,098%	2,452%	0,646%	3,334%	2,603%	0,731%
Ago-09	2,547%	2,439%	3,065%	2,645%	0,420%	2,942%	2,563%	0,379%	3,214%	2,742%	0,472%
Set-09	2,361%	2,256%	2,870%	2,452%	0,418%	2,739%	2,362%	0,377%	3,029%	2,558%	0,471%
Out-09	2,211%	2,110%	2,709%	2,297%	0,412%	2,572%	2,203%	0,369%	2,876%	2,410%	0,466%
Nov-09	2,077%	1,975%	2,586%	2,178%	0,408%	2,445%	2,081%	0,364%	2,758%	2,295%	0,463%
Dez-09	1,987%	1,887%	2,490%	2,087%	0,403%	2,348%	1,989%	0,359%	2,663%	2,204%	0,459%
Jan-10	1,919%	1,823%	2,414%	2,015%	0,399%	2,272%	1,918%	0,354%	2,588%	2,132%	0,456%
Fev-10	1,873%	1,775%	2,384%	2,049%	0,335%	2,240%	1,953%	0,287%	2,562%	2,167%	0,395%
Mar-10	1,837%	1,742%	2,342%	2,018%	0,324%	2,195%	1,919%	0,276%	2,518%	2,133%	0,385%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Abr-09	4,117%	4,120%	4,202%	4,099%
Mai-09	3,616%	3,502%	3,687%	3,600%
Jun-09	3,160%	3,018%	3,177%	3,157%
Jul-09	2,770%	2,685%	2,763%	2,771%
Ago-09	2,547%	2,342%	2,518%	2,553%
Set-09	2,361%	2,160%	2,323%	2,369%
Out-09	2,211%	2,028%	2,168%	2,221%
Nov-09	2,077%	1,904%	2,033%	2,087%
Dez-09	1,987%	1,801%	1,938%	1,997%
Jan-10	1,919%	1,698%	1,865%	1,931%
Fev-10	1,873%	1,646%	1,814%	1,886%
Mar-10	1,837%	1,615%	1,772%	1,851%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Abr-09	87 521	355	103	252	88 797	371	100	271	88 590	377	103	274
Mai-09	87 779	330	109	221	88 475	343	107	236	88 532	354	112	242
Jun-09	89 148	321	116	205	89 099	325	115	210	89 004	336	117	219
Jul-09	91 565	318	124	194	90 436	314	123	191	89 637	323	124	199
Ago-09	93 286	317	129	188	91 615	309	126	183	90 526	314	127	187
Set-09	94 154	316	132	184	92 697	307	131	176	91 371	309	132	177
Out-09	93 361	308	133	175	93 632	304	135	169	91 857	302	135	167
Nov-09	91 888	298	134	164	93 748	299	138	161	92 094	296	138	158
Dez-09	92 104	293	135	158	93 871	295	139	156	92 548	291	140	151
Jan-10	91 665	292	136	156	93 003	292	138	154	92 809	289	141	148
Fev-10	91 759	291	137	154	92 712	291	138	153	93 249	289	142	147
Mar-10	92 631	292	138	154	92 960	290	138	152	93 649	289	142	147

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (Euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros
	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.
Abr-09	35 516	258	128	130	106	24 43 092	287	132	155	127		28 28 959	233	124	109	89	20	
Mai-09	35 442	251	133	118	95	23 42 990	278	138	140	113		27 28 904	227	128	99	79	20	
Jun-09	35 363	243	138	105	83	22 42 884	268	145	123	98		25 28 848	221	133	88	69	19	
Jul-09	35 213	236	143	93	73	20 42 705	260	151	109	86		23 28 731	216	137	79	61	18	
Ago-09	35 062	235	147	88	76	12 42 552	258	155	103	90		13 28 596	216	140	76	65	11	
Set-09	34 917	232	149	83	71	12 42 369	254	158	96	83		13 28 490	213	142	71	60	11	
Out-09	34 777	229	151	78	66	12 42 195	251	161	90	77		13 28 389	211	144	67	56	11	
Nov-09	34 615	227	153	74	62	12 42 009	248	163	85	72		13 28 260	210	145	65	54	11	
Dez-09	34 439	226	155	71	59	12 41 808	246	164	82	69		13 28 118	208	146	62	51	11	
Jan-10	34 299	224	156	68	57	11 41 653	244	166	78	66		12 27 998	207	147	60	49	11	
Fev-10	34 159	224	157	67	57	10 41 483	244	167	77	67		10 27 891	207	148	59	50	9	
Mar-10	33 980	224	158	66	57	9 41 275	243	168	75	65		10 27 745	207	149	58	49	9	

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Abr-09	62 896	332	124	208	93 296	533	218	315	44 611	267	114	153	69 274	356	128	228
Mai-09	62 913	315	133	182	94 246	505	235	270	44 716	255	121	134	69 228	336	137	199
Jun-09	63 210	301	141	160	94 630	481	245	236	44 793	243	127	116	69 477	321	146	175
Jul-09	63 328	288	148	140	94 420	481	271	210	44 853	233	132	101	69 587	307	153	154
Ago-09	63 459	280	152	128	95 044	463	279	184	44 933	227	136	91	69 704	298	158	140
Set-09	63 587	275	156	119	94 689	454	285	169	45 005	222	138	84	69 817	292	162	130
Out-09	63 706	270	159	111	94 517	449	290	159	45 088	219	140	79	69 917	287	165	122
Nov-09	63 823	266	162	104	93 561	437	289	148	45 159	216	142	74	70 012	283	168	115
Dez-09	63 938	263	163	100	94 193	427	287	140	45 248	214	144	70	70 104	280	170	110
Jan-10	64 014	262	165	97	95 174	425	291	134	45 295	213	145	68	70 164	278	172	106
Fev-10	64 082	260	166	94	93 632	415	287	128	45 372	212	146	66	70 216	277	173	104
Mar-10	64 217	260	167	93	93 664	411	285	126	45 418	211	147	64	70 326	276	174	102

5.15 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Jan. 07 a Dez. 07	Jan. 06 a Dez. 06	Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 033	22 710	24 026	22 384	281 367	285 483	-7.0	-1.4
Valor (10 ³ euros)	3 301 447	2 371 293	2 412 611	2 419 894	29 630 314	30 406 341	-22.9	-2.6
Prédios Hipotecados								
Número	26 736	26 979	29 187	25 887	302 326	266 131	18.0	13.6
Valor (10 ³ euros)	3 755 922	3 344 283	3 386 603	3 189 878	39 970 839	33 935 347	9.1	17.8
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
Devedor (10 ³ euros)	2 692 557	2 497 376	2 467 849	2 408 386	28 133 193	25 198 663	1.9	11.6
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 408	21 078	22 727	21 189	265 314	270 331	-8.2	-1.9
Valor (10 ³ euros)	3 107 454	2 269 054	2 314 801	2 336 431	28 323 769	29 221 016	-25.4	-3.1
Prédios Hipotecados								
Número	25 420	25 378	27 649	24 579	287 405	253 410	18.2	13.4
Valor (10 ³ euros)	3 586 527	3 128 025	3 188 927	3 033 489	37 860 261	31 958 328	12.3	18.5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 559 018	2 365 009	2 340 075	2 290 280	26 726 108	23 983 428	0.7	11.4
Devedor (10 ³ euros)	2 500 947	2 286 694	2 270 900	2 244 831	25 997 163	23 264 231	5.7	11.7

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 862	25 243	23 425	24 814	21 024	24 944	20 280	21 622
Valor (10 ³ euros)	2 107 011	2 891 628	2 793 754	2 611 164	2 023 165	2 505 990	1 990 821	2 201 538
Prédios Hipotecados								
Número	30 691	28 282	26 142	26 683	20 461	22 622	18 702	19 954
Valor (10 ³ euros)	3 502 042	3 681 291	3 354 331	3 558 137	2 509 146	2 748 981	4 421 524	2 518 702
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
Devedor (10 ³ euros)	2 604 521	2 834 068	2 433 369	2 651 028	1 922 531	2 037 716	1 758 831	1 824 959
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 683	23 642	22 205	23 547	19 980	23 396	19 140	20 319
Valor (10 ³ euros)	2 017 537	2 758 687	2 693 071	2 500 382	1 939 894	2 388 055	1 904 846	2 093 557
Prédios Hipotecados								
Número	29 399	26 890	24 934	25 498	19 468	21 443	17 885	18 862
Valor (10 ³ euros)	3 326 924	3 494 021	3 198 325	3 411 148	2 327 004	2 582 735	4 284 823	2 298 313
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (10 ³ euros)	2 475 634	2 697 217	2 300 826	2 521 061	1 823 546	1 929 391	1 687 403	1 736 647
Devedor (10 ³ euros)	2 410 017	2 619 340	2 255 289	2 495 532	1 775 628	1 875 190	1 617 947	1 644 849



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.10	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Out.09	Set.09	Ago.09	Jul.09	Jun.09	Mai.09	Abr.09
Continente												
Total												
Volume de vendas	-20	-14	-8	-15	-12	-11	-14	-20	-23	-31	-40	-44
Existências	-5	-5	-4	2	-4	-3	-2	-1	0	0	1	3
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-17	-13	-19	-15	-11	-13	-18	-23	-25	-26	-31
Preços de venda	4	4	4	-9	-5	-5	-10	-6	-9	-9	-8	-13
Persp. de Emprego	-13	-11	-14	-16	-14	-12	-14	-15	-15	-16	-20	-16
Actividade no mês	-25	-27	-24	-27	-33	-32	-34	-30	-38	-38	-37	-40
Activ.nos próximos seis meses	2	-6	-5	-6	-3	1	-3	-2	-6	-2	-5	-8
Perspectivas preços de venda	3	5	10	0	-1	-4	-4	-1	-4	-6	-2	-9
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-24	-17	-14	-18	-15	-11	-13	-15	-22	-26	-26	-35
Existências	-8	-9	-4	-6	-6	-4	-2	1	-3	-3	-2	-2
Encom. a fornecedores-Persp.	-8	-18	-10	-19	-12	-8	-9	-13	-20	-23	-19	-27
Preços de venda	7	2	8	-10	-8	-6	-11	-7	-11	-10	-10	-15
Persp. de Emprego	-14	-13	-17	-14	-12	-15	-16	-14	-18	-20	-20	-19
Actividade no mês	-22	-22	-21	-24	-28	-29	-27	-25	-33	-33	-30	-32
Activ.nos próximos seis meses	-1	-4	-5	-7	-2	1	-3	1	-6	-2	-4	-4
Perspectivas preços de venda	6	4	11	1	-2	-8	-4	-1	-6	-7	-4	-12
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-14	-11	-1	-11	-10	-11	-14	-26	-24	-37	-58	-56
Existências	-1	-1	-4	12	-1	-1	0	-2	5	3	5	9
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-15	-16	-19	-19	-15	-18	-24	-26	-27	-34	-35
Preços de venda	1	5	0	-7	-2	-5	-8	-5	-8	-8	-5	-10
Persp. de Emprego	-12	-10	-13	-16	-15	-9	-13	-15	-12	-13	-19	-14
Actividade no mês	-29	-32	-28	-32	-39	-35	-44	-37	-45	-44	-46	-50
Activ.nos próximos seis meses	6	-7	-4	-6	-4	2	-3	-6	-6	-2	-7	-12
Perspectivas preços de venda	1	5	8	-2	1	2	-5	-2	-2	-6	1	-6

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.09	3ºTrim.09	2ºTrim.09	1ºTrim.09	4ºTrim.08	3ºTrim.08	2ºTrim.08	1ºTrim.08
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-12	1	-9	-14	-25	-7	-8	10
Existências	-12	-2	-12	-17	-16	-6	-16	-3
Preços de venda	10	-4	-4	-9	1	1	16	14
Encomendas e fornecedores	-6	-8	-21	-41	-15	-17	-16	-18
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	56	60	58	49	56	60	61	66
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-13,5	-2	-9	-12	-20	-5	-2	11
Existências	-12	-8	-15	-14	-16	-11	-14	-3
Preços de venda	11	-8	-6	-12	-1	-4	15	16
Encomendas e fornecedores	-11	-10	-18	-34	-16	-13	-11	-15
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	59	60	58	51	56	58	63	66
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-10	4	-10	-15	-31	-10	-15	9
Existências	-12	5	-9	-19	-16	0	-18	-2
Preços de venda	8	2	-2	-6	4	6	18	11
Encomendas e fornecedores	-1	-6	-25	-49	-15	-23	-23	-22
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	61	53	47	56	63	59	65

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2005=100

CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Fev-09	99.61	100.62	102.98	96.97	98.11	101.40	102.50	109.87	94.75	94.69
Mar-09	95.98	97.60	102.16	91.13	92.76	99.32	101.34	109.06	91.67	93.15
Abr-09	99.93	101.79	106.43	94.82	96.88	103.65	105.56	113.26	96.10	97.40
Mai-09	97.27	100.61	104.13	91.88	96.88	100.72	103.86	110.13	93.34	97.21
Jun-09	98.74	101.81	107.06	92.20	96.24	102.13	104.40	112.33	94.13	96.00
Jul-09	102.32	105.28	108.36	97.57	102.01	104.24	106.26	112.51	97.75	99.63
Ago-09	101.84	104.99	107.27	97.58	102.57	103.16	104.94	110.90	97.08	98.62
Set-09	99.70	102.44	106.22	94.58	98.44	101.89	103.66	109.97	95.55	96.97
Out-09	100.79	103.66	108.09	95.06	98.96	103.19	105.22	111.97	96.30	98.07
Nov-09	100.37	103.50	106.99	95.17	99.80	103.10	105.15	110.89	96.98	99.06
Dez-09 *	98.74	102.66	105.83	93.18	99.31	101.35	104.34	109.50	94.96	98.87
Jan-10 *	103.36	107.32	108.94	98.98	105.61	104.74	107.22	112.93	98.31	101.17
Fev-10	99.85	103.47	106.95	94.27	99.78	100.77	102.90	110.61	93.04	94.73
Variação mensal (%)										
Fev-09	-3.20	-3.50	-4.50	-2.10	-2.30	-3.70	-4.30	-5.20	-2.20	-3.20
Mar-09	-3.60	-3.00	-0.80	-6.00	-5.50	-2.10	-1.10	-0.70	-3.30	-1.60
Abr-09	4.10	4.30	4.20	4.00	4.40	4.40	4.20	3.90	4.80	4.60
Mai-09	-2.70	-1.20	-2.20	-3.10	0.00	-2.80	-1.60	-2.80	-2.90	-0.20
Jun-09	1.50	1.20	2.80	0.30	-0.70	1.40	0.50	2.00	0.80	-1.20
Jul-09	3.60	3.40	1.20	5.80	6.00	2.10	1.80	0.20	3.80	3.80
Ago-09	-0.50	-0.30	-1.00	0.00	0.50	-1.00	-1.20	-1.40	-0.70	-1.00
Set-09	-2.10	-2.40	-1.00	-3.10	-4.00	-1.20	-1.20	-0.80	-1.60	-1.70
Out-09	1.10	1.20	1.80	0.50	0.50	1.30	1.50	1.80	0.80	1.10
Nov-09	-0.40	-0.20	-1.00	0.10	0.80	-0.10	-0.10	-1.00	0.70	1.00
Dez-09 *	-1.60	-0.80	-1.10	-2.10	-0.50	-1.70	-0.80	-1.30	-2.10	-0.20
Jan-10 *	4.70	4.50	2.90	6.20	6.30	3.30	2.80	3.10	3.50	2.30
Fev-10	-3.40	-3.60	-1.80	-4.80	-5.50	-3.80	-4.00	-2.10	-5.40	-6.40
Variação homóloga (%)										
Fev-09	-5.00	-5.40	-2.10	-7.40	-8.80	-7.40	-5.60	-1.60	-12.00	-10.20
Mar-09	-5.10	-4.80	-1.80	-7.80	-8.10	-8.10	-5.50	-2.30	-12.90	-9.20
Abr-09	-1.30	-0.90	1.80	-3.90	-3.90	-4.60	-2.00	0.70	-9.00	-5.20
Mai-09	-3.70	-2.60	-0.70	-6.20	-4.60	-7.60	-4.30	-2.80	-11.70	-5.90
Jun-09	-0.70	-0.20	4.80	-5.30	-5.50	-5.50	-3.00	0.80	-10.80	-7.30
Jul-09	-0.50	-0.80	1.20	-1.90	-2.90	-5.90	-4.20	-3.40	-8.00	-5.20
Ago-09	-2.10	-1.90	-0.70	-3.30	-3.10	-7.10	-5.60	-5.30	-8.60	-5.90
Set-09	-1.30	-0.90	1.60	-3.60	-3.50	-6.20	-4.60	-2.90	-9.00	-6.50
Out-09	-1.30	-0.20	0.50	-2.80	-1.00	-5.40	-3.60	-3.50	-7.10	-3.90
Nov-09	-2.20	-0.40	0.20	-4.20	-1.10	-4.80	-3.50	-3.30	-6.00	-3.80
Dez-09 *	3.10	5.50	7.70	-0.70	3.10	1.40	2.30	3.70	-0.60	0.70
Jan-10 *	0.40	3.00	1.00	-0.10	5.20	-0.50	0.10	-2.60	1.40	3.40
Fev-10	0.20	2.80	3.90	-2.80	1.70	-0.60	0.40	0.70	-1.80	0.00
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Fev-09	-0.80	0.20	2.10	-3.00	-1.70	0.60	1.50	4.90	-2.90	-2.20
Mar-09	-1.00	-0.10	1.90	-3.40	-2.20	-0.20	1.00	4.30	-3.90	-2.70
Abr-09	-1.30	-0.40	1.80	-3.80	-2.70	-0.90	0.50	3.90	-4.80	-3.30
Mai-09	-1.70	-0.90	1.40	-4.30	-3.30	-1.90	-0.30	3.00	-6.00	-3.90
Jun-09	-1.70	-0.90	1.80	-4.50	-3.80	-2.60	-0.70	2.80	-6.90	-4.50
Jul-09	-1.80	-1.20	1.50	-4.50	-4.20	-3.40	-1.50	1.70	-7.60	-5.00
Ago-09	-2.00	-1.60	1.10	-4.50	-4.40	-4.30	-2.30	0.50	-8.20	-5.50
Set-09	-2.00	-1.70	1.10	-4.60	-4.70	-5.00	-2.90	-0.10	-9.00	-6.00
Out-09	-2.20	-1.80	0.70	-4.60	-4.60	-5.60	-3.40	-1.00	-9.40	-6.10
Nov-09	-2.50	-2.00	0.40	-4.80	-4.60	-6.00	-3.90	-1.80	-9.60	-6.40
Dez-09 *	-1.80	-1.20	1.30	-4.30	-3.80	-5.40	-3.40	-1.40	-8.80	-5.80
Jan-10 *	-1.70	-0.80	1.10	-3.90	-2.90	-5.20	-3.30	-1.90	-8.00	-5.00
Fev-10	-1.20	-0.20	1.60	-3.50	-2.00	-4.60	-2.80	-1.70	-7.20	-4.10

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIRO (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	27 747	*18 464	*17 513	21 972	19 646	63 724	73,6	58,9
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	23 860	*15 359	*14 558	17 386	15 588	53 777	87,0	69,2
Comerciais ligeiros	(nº)	3 887	*3 105	*2 955	4 586	4 058	9 947	20,5	19,6

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

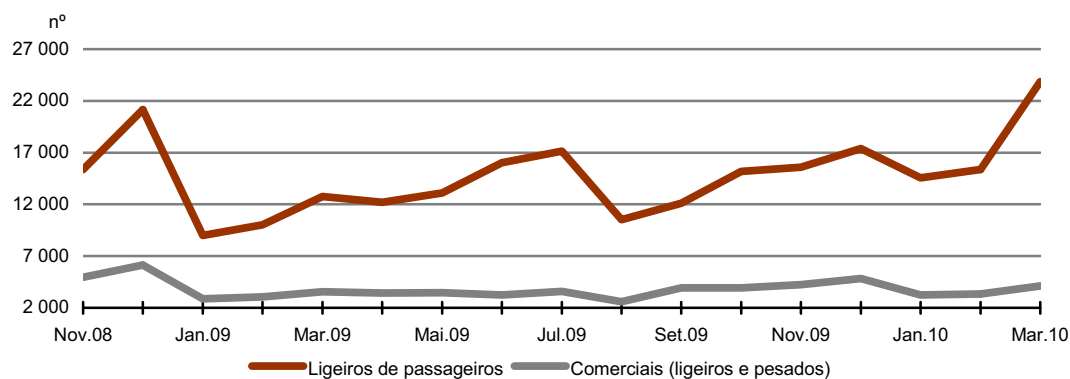
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 10	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	229	220	301	234	183	750	-28,7	-36,0
Pesados de mercadorias	(nº)	194	169	249	215	149	612	-29,2	-35,4
Pesados de passageiros	(nº)	35	51	52	19	34	138	-25,5	-38,4

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Fev. 10 *	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Acumulado Mar. 09 a Fev.10	Acumulado Mar. 08 a Fev.09	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Saída (Fob)	2 685 511	2 572 481	2 415 548	2 837 287	31 532 513	36 053 078	5,78	-12,54
Entrada (Cif)	4 205 296	3 841 711	4 126 238	4 628 376	50 428 517	58 547 465	-3,39	-13,87
Saldo	-1 519 785	-1 269 231	-1 710 690	-1 791 089	-18 896 004	-22 494 387	—	—
Taxa de cobertura (%)	64	67	59	61	63	62	—	—
UNIÃO EUROPEIA (*)								
Expedição (Fob)	2 026 687	1 984 737	1 778 905	2 121 546	23 627 582	26 505 135	6,69	-10,86
Chegada (Cif)	3 126 687	2 868 054	3 347 447	3 550 445	38 877 035	43 583 569	-7,14	-10,80
Saldo	-1 099 999	-883 317	-1 568 542	-1 428 899	-15 249 453	-17 078 433	—	—
Taxa de cobertura (%)	65	69	53	60	61	61	—	—
ZONA EURO (*)								
Expedição (Fob)	1 742 951	1 683 586	1 511 776	1 820 334	20 210 108	22 945 058	4,81	-11,92
Chegada (Cif)	2 845 285	2 579 816	3 051 290	3 204 130	35 358 047	39 585 756	-7,50	-10,68
Saldo	-1 102 334	-896 230	-1 539 513	-1 383 796	-15 147 938	-16 640 698	—	—
Taxa de cobertura (%)	61	65	50	57	57	58	—	—
PAÍSES TERCEIROS								
Exportação (Fob)	658 823	587 743	636 643	715 741	7 904 932	9 547 943	2,81	-17,21
Importação (Cif)	1 078 609	973 657	778 791	1 077 931	11 551 483	14 963 897	9,63	-22,80
Saldo	-419 786	-385 913	-142 147	-362 190	-3 646 551	-5 415 954	—	—
Taxa de cobertura (%)	61	60	82	66	68	64	—	—

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	Jun. 09 (a)	Mai. 09 (a)	Abr. 09 (a)	Mar. 09 (a)
TOTAL								
Saída (Fob)	2 909 960	2 784 689	2 029 279	3 043 669	2 640 121	2 536 780	2 476 557	2 600 633
Entrada (Cif)	4 604 877	4 569 206	3 522 612	4 589 348	4 276 140	3 881 111	3 878 090	4 305 513
Saldo	-1 694 917	-1 784 518	-1 493 332	-1 545 679	-1 636 020	-1 344 331	-1 401 533	-1 704 880
Taxa de cobertura (%)	63	61	58	66	62	65	64	60
UNIÃO EUROPEIA (*)								
Expedição (Fob)	2 181 182	2 089 276	1 451 094	2 211 164	2 009 896	1 908 751	1 893 079	1 971 265
Chegada (Cif)	3 522 150	3 510 840	2 673 907	3 653 941	3 190 884	3 047 076	3 026 448	3 359 157
Saldo	-1 340 967	-1 421 564	-1 222 813	-1 442 777	-1 180 988	-1 138 325	-1 133 369	-1 387 892
Taxa de cobertura (%)	62	60	54	61	63	63	63	59
ZONA EURO (*)								
Expedição (Fob)	1 857 447	1 790 419	1 213 405	1 888 331	1 727 629	1 646 432	1 635 004	1 692 794
Chegada (Cif)	3 189 881	3 206 742	2 398 059	3 379 601	2 885 398	2 779 796	2 782 157	3 055 893
Saldo	-1 332 433	-1 416 323	-1 184 655	-1 491 270	-1 157 769	-1 133 364	-1 147 153	-1 363 099
Taxa de cobertura (%)	58	56	51	56	60	59	59	55
PAÍSES TERCEIROS								
Exportação (Fob)	728 778	695 412	578 186	832 505	630 225	628 029	583 478	629 368
Importação (Cif)	1 082 727	1 058 366	848 705	935 408	1 085 256	834 035	851 642	946 357
Saldo	-353 950	-362 954	-270 519	-102 902	-455 032	-206 006	-268 164	-316 988
Taxa de cobertura (%)	67	66	68	89	58	75	69	67

(a) Os dados de Março de 2009 a Janeiro de 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação comerciais das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário.

(*) Os dados do mês de Fevereiro 2010 relativos à União Europeia referem-se a estimativas rápidas.

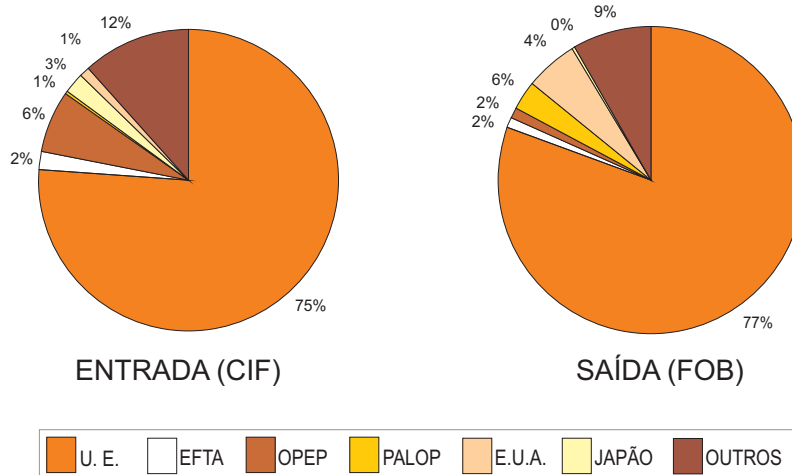
6.5 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL	3 841 711	4 126 238	4 628 376	4 604 877	4 569 206	3 522 612	4 589 348	-3,4
UNião Europeia	2 868 054	3 347 447	3 550 445	3 522 150	3 510 840	2 673 907	3 653 941	-7,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	419 784	503 605	538 591	546 605	573 809	435 251	558 956	-19,4
Áustria	19 029	23 364	35 404	39 564	39 758	24 473	35 142	-15,4
Bélgica	114 195	115 897	117 861	128 318	129 417	98 216	128 464	4,5
Bulgária	1 537	776	6 119	1 330	2 898	5 410	1 070	-77,9
Chipre	101	217	101	237	271	16	83	177,0
Dinamarca	23 082	23 195	18 437	23 639	26 620	24 568	22 433	-27,5
Eslováquia	8 634	9 529	12 659	10 957	12 317	7 898	5 656	45,0
Eslovénia	1 487	2 295	2 248	2 733	2 689	1 652	2 567	-37,5
Espanha	1 235 158	1 439 193	1 487 661	1 497 649	1 448 964	1 125 944	1 477 604	-1,3
Estónia	221	2 211	560	444	368	1 544	460	-55,9
Finlândia	17 686	16 642	16 273	12 352	13 929	17 086	190 004	63,5
França	327 200	400 107	454 652	393 414	405 674	287 220	371 786	5,9
Grécia	8 767	7 558	9 276	10 812	8 754	6 346	7 860	39,5
Hungria	22 532	18 102	22 681	29 816	17 305	17 140	18 016	28,4
Irlanda	34 623	50 319	43 740	38 709	51 038	39 427	48 348	-0,3
Itália	196 766	244 868	255 351	258 961	281 591	155 994	276 707	-1,9
Letónia	65	107	300	353	930	1 099	196	-63,0
Lituânia	1 627	1 861	1 769	2 296	5 355	3 438	1 419	-4,0
Luxemburgo	8 028	2 392	8 125	2 571	11 690	8 418	13 499	4,9
Malta	1 655	1 197	1 042	1 452	1 482	1 463	1 451	861,0
Países Baixos	186 702	234 107	221 148	245 547	225 359	188 657	261 473	-39,2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	x
Polónia	33 313	26 608	31 402	31 568	28 708	21 232	24 818	44,3
Reino Unido	142 078	140 318	176 821	147 950	140 446	126 645	133 653	10,7
República Checa	20 868	18 896	25 958	26 798	22 519	17 907	23 297	-35,1
Roménia	9 181	12 628	17 219	16 406	17 126	13 643	11 067	145,4
Suécia	33 735	51 435	45 049	51 669	41 823	43 222	37 905	-36,8
EFTA	73 628	45 899	165 090	90 468	84 718	42 950	52 104	33,9
Islândia	597	865	723	985	2 770	541	1 083	46,3
Liechtenstein	15	29	32	307	338	384	342	-96,5
Noruega	46 491	17 849	125 503	58 987	54 835	19 872	19 237	47,7
Suiça	26 524	27 156	38 832	30 189	26 775	22 152	31 442	16,9
OPEP	242 037	207 713	226 339	343 381	232 879	285 414	295 259	8,4
PALOP	54 821	51 444	64 959	3 703	8 841	8 001	3 105	23,5
Estados Unidos da América	101 793	60 968	56 256	122 704	84 180	55 024	44 870	34,7
Japão	26 088	18 279	18 709	20 971	24 088	18 153	18 820	-26,8
Outros	475 289	394 487	546 578	501 501	623 660	439 164	521 249	4,6

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO 2010



6.6 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL	2 572 481	2 415 548	2 837 287	2 909 960	2 784 689	2 029 279	3 043 669	5,8
UNião Europeia	1 984 737	1 778 905	2 121 546	2 181 182	2 089 276	1 451 094	2 211 164	6,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	19 928	17 679	21 176	23 776	19 797	22 238	21 712	41,0
Alemanha	322 305	270 358	377 049	381 682	369 682	229 765	384 373	-5,4
Áustria	12 865	12 673	16 234	18 016	15 277	8 765	17 770	-6,9
Bélgica	57 283	65 500	66 257	72 652	61 310	40 812	71 360	-14,7
Bulgária	9 678	1 015	1 608	1 742	1 524	815	1 604	794,6
Chipre	1 441	1 970	2 462	1 929	3 763	2 234	1 907	-46,6
Dinamarca	18 508	16 850	16 504	20 419	16 776	14 534	23 380	-23,1
Eslováquia	4 726	3 691	4 780	4 880	5 864	3 753	4 374	26,2
Eslovénia	1 332	1 139	1 261	1 415	1 548	678	1 582	4,6
Espanha	722 173	677 876	775 580	786 551	741 209	528 911	745 724	11,4
Estónia	658	869	650	1 473	603	1 106	757	74,0
Finlândia	7 146	15 201	26 074	6 912	20 037	11 672	13 858	8,5
França	337 245	276 079	334 356	353 975	327 882	215 302	389 838	4,3
Grécia	6 762	6 233	7 436	7 357	10 912	6 937	9 676	-26,0
Hungria	7 731	5 320	8 701	9 395	7 861	6 316	8 409	4,7
Irlanda	5 546	9 394	7 539	10 142	13 530	7 127	11 958	-20,3
Itália	101 165	81 134	102 794	108 173	117 457	50 132	107 502	6,8
Letónia	248	323	555	709	709	418	854	-68,7
Lituânia	1 743	550	1 422	1 156	688	574	1 028	117,9
Luxemburgo	3 981	3 307	4 136	4 465	4 351	3 325	4 566	-3,8
Malta	513	615	1 083	879	934	818	1 023	50,1
Países Baixos	99 102	86 604	93 294	98 419	96 663	103 174	122 820	19,0
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	24 344	19 802	27 165	26 083	21 689	20 535	22 736	27,5
Reino Unido	151 968	140 032	164 785	167 804	166 223	120 493	185 144	24,4
República Checa	18 432	12 448	19 023	19 821	19 534	14 726	18 690	16,7
Roménia	12 677	12 051	13 300	20 910	15 366	6 466	15 686	-19,7
Suécia	35 237	40 191	26 323	30 450	28 086	29 470	22 832	8,5
EFTA	39 876	24 747	30 759	35 565	31 227	27 887	36 046	25,6
Islândia	484	128	260	403	242	191	448	739,3
Liechtenstein	18	x	ø	19	3	x	9	47,8
Noruega	13 785	5 164	5 596	7 702	7 282	5 113	8 475	105,9
Suiça	25 589	19 456	24 903	27 441	23 700	22 583	27 115	2,4
OPEP	44 132	44 870	55 776	29 381	66 172	35 182	68 434	-19,9
PALOP	155 916	204 295	241 618	240 566	215 282	208 222	247 386	-18,9
Estados Unidos da América	113 932	92 524	109 811	90 320	109 104	69 161	82 076	52,9
Japão	7 109	7 497	6 322	8 115	7 187	7 750	7 304	3,5
Outros	226 778	262 711	271 454	324 831	266 441	229 985	391 259	7,4

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	3 841 711	4 126 238	4 628 376	4 604 877	4 569 206	3 522 612	4 589 348	-3,4
1. Agrícolas	383 759	404 844	418 332	409 143	424 375	394 266	431 537	0,6
2. Alimentares	148 238	160 367	222 760	211 642	222 130	187 129	205 346	-2,1
3. Combustíveis minerais	551 013	492 092	681 004	602 789	611 835	559 412	535 948	-0,6
4. Químicos	388 881	399 476	444 768	456 759	448 659	373 598	475 338	0,3
5. Plásticos, borracha	211 672	196 422	220 067	230 499	225 788	170 246	233 555	12,5
6. Peles, couros	37 096	37 126	45 120	42 958	40 884	28 547	44 589	2,1
7. Madeira, cortiça	49 773	45 275	49 406	52 424	49 953	26 967	51 662	8,6
8. Pastas celulósicas, papel	100 076	92 879	106 343	114 156	106 028	98 215	112 846	-3,1
9. Matérias textéis	110 533	105 957	119 702	128 291	124 497	66 762	117 014	0,6
10. Vestuário	134 729	151 049	117 238	135 880	153 386	140 240	144 187	-3,7
11. Calçado	36 130	29 825	29 105	34 474	46 504	49 195	44 802	-19,9
12. Minerais e suas obras	56 285	60 982	65 219	70 195	67 337	54 660	73 057	-23,5
13. Metais comuns	303 544	332 680	368 924	374 867	356 608	226 809	368 051	3,5
14. Máquinas, aparelhos	661 989	765 898	814 273	817 613	776 508	669 066	985 564	-13,3
15. Veículos e outro material de transporte	461 981	583 005	661 092	644 912	620 081	288 057	521 358	-8,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	93 535	117 147	107 516	102 240	100 890	73 708	97 154	8,1
17. Outros produtos	112 477	151 213	157 505	176 037	193 742	115 735	147 338	-1,3

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 572 481	2 415 548	2 837 287	2 909 960	2 784 689	2 029 279	3 043 669	5,8
1. Agrícolas	129 353	140 645	153 858	155 418	153 167	122 501	131 922	-4,4
2. Alimentares	123 365	148 709	173 940	173 702	168 736	132 390	173 286	-5,7
3. Combustíveis minerais	179 716	141 393	141 009	180 691	175 440	160 070	180 624	95,7
4. Químicos	117 285	113 340	126 177	143 762	131 712	90 377	144 062	14,2
5. Plásticos, borracha	170 090	141 263	191 615	195 738	194 981	142 687	193 681	28,1
6. Peles, couros	6 259	6 388	7 844	7 988	6 299	4 282	7 451	-10,1
7. Madeira, cortiça	88 406	86 543	99 238	108 887	94 740	53 838	124 387	-0,1
8. Pastas celulósicas, papel	138 531	140 153	146 175	135 596	141 813	118 747	129 742	17,6
9. Matérias textéis	104 658	104 358	125 119	126 591	110 235	66 958	127 858	3,1
10. Vestuário	183 773	185 985	175 689	182 178	141 331	138 344	228 114	-12,3
11. Calçado	107 686	75 935	84 509	97 013	97 732	104 950	176 058	-12,6
12. Minerais e suas obras	128 329	154 571	159 573	162 864	157 418	122 378	169 735	11,1
13. Metais comuns	189 317	164 714	210 961	228 100	226 033	140 077	237 330	-2,4
14. Máquinas, aparelhos	408 682	387 048	464 248	448 849	454 491	316 384	475 394	-4,1
15. Veículos e outro material de transporte	328 519	254 057	362 634	355 277	352 796	167 854	347 817	16,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	25 910	30 202	28 870	30 839	27 394	22 902	30 524	2,9
17. Outros produtos	142 600	140 245	185 826	176 466	150 372	124 540	165 685	-3,9

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	2 868 054	3 347 447	3 550 445	3 522 150	3 510 840	2 673 907	3 653 941	-7,1
1. Agrícolas	289 035	314 770	319 455	328 047	323 349	317 366	330 484	-3,0
2. Alimentares	127 875	151 245	164 242	187 409	181 813	160 970	179 272	-1,4
3. Combustíveis minerais	122 257	159 326	149 051	121 641	132 691	128 463	114 804	-34,0
4. Químicos	340 314	361 388	390 685	407 872	411 174	336 158	429 308	-1,2
5. Plásticos, borracha	186 554	172 236	195 668	204 957	198 483	152 475	214 238	12,7
6. Peles, couros	30 462	29 655	36 577	35 024	34 841	24 424	37 875	6,9
7. Madeira, cortiça	30 173	32 809	38 164	40 614	36 750	20 606	41 332	-0,2
8. Pastas celulósicas, papel	96 847	88 269	99 203	107 825	101 494	93 655	107 328	-2,3
9. Matérias textéis	74 243	70 880	87 166	92 408	88 638	48 149	83 801	2,7
10. Vestuário	121 731	140 927	107 479	123 989	136 630	122 663	127 099	-5,4
11. Calçado	30 722	26 543	26 430	31 313	38 190	40 655	36 815	-15,9
12. Minerais e suas obras	49 449	54 932	58 204	63 032	61 576	47 695	67 309	-27,6
13. Metais comuns	252 864	289 294	315 426	306 874	302 025	189 288	301 623	15,1
14. Máquinas, aparelhos	550 465	672 016	703 832	694 101	665 629	564 228	880 769	-17,0
15. Veículos e outro material de transporte	393 226	546 903	628 625	546 058	556 464	263 958	492 490	-12,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	77 699	100 693	90 210	86 553	84 500	61 515	81 483	7,0
17. Outros produtos	94 137	135 561	140 025	144 431	156 593	101 642	127 910	-2,4

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	1 984 737	1 778 905	2 121 546	2 181 182	2 089 276	1 451 094	2 211 164	6,7
1. Agrícolas	99 116	112 739	113 008	113 143	112 420	92 313	101 680	-11,9
2. Alimentares	84 273	99 923	113 012	107 509	105 463	80 580	110 953	-3,5
3. Combustíveis minerais	93 439	68 228	58 223	76 107	71 000	75 771	66 654	146,4
4. Químicos	96 467	77 689	87 648	105 677	87 139	67 587	97 994	16,2
5. Plásticos, borracha	146 058	113 893	158 290	163 464	166 473	118 235	161 048	28,3
6. Peles, couros	4 349	4 453	5 248	5 195	4 225	2 847	4 424	-20,1
7. Madeira, cortiça	62 901	53 915	68 572	74 821	67 357	35 734	84 512	-5,9
8. Pastas celulósicas, papel	108 686	103 439	115 291	106 290	106 573	83 356	98 905	9,1
9. Matérias textéis	77 570	74 790	93 504	94 344	83 947	44 541	89 521	3,1
10. Vestuário	171 160	173 717	164 183	169 435	130 809	127 808	210 238	-12,7
11. Calçado	100 564	69 940	79 057	91 356	92 551	97 144	164 771	-12,8
12. Minerais e suas obras	96 722	117 027	122 860	113 823	123 664	93 712	123 686	7,3
13. Metais comuns	149 754	120 219	156 850	174 321	178 818	99 687	171 945	3,8
14. Máquinas, aparelhos	291 799	261 946	308 561	314 092	299 465	195 503	300 661	5,5
15. Veículos e outro material de transporte	275 321	206 923	321 981	316 401	321 445	140 473	280 325	17,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	18 348	17 468	19 978	21 318	20 030	15 923	20 061	-5,3
17. Outros produtos	108 212	102 593	135 279	133 888	117 897	79 879	123 786	4,9

(a) Os dados de Julho a Dezembro de 2009 e Janeiro 2010 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos limiares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	973 657	778 791	1 077 931	1 082 727	1 058 366	848 705	935 408	9,6
1. Agrícolas	94 724	90 074	98 877	81 095	101 026	76 899	101 053	13,5
2. Alimentares	20 364	9 122	58 518	24 233	40 317	26 159	26 074	-6,2
3. Combustíveis minerais	428 755	332 766	531 952	481 148	479 144	430 949	421 143	16,1
4. Químicos	48 567	38 088	54 083	48 887	37 484	37 440	46 030	11,4
5. Plásticos, borracha	25 118	24 186	24 400	25 542	27 305	17 771	19 317	10,9
6. Peles, couros	6 634	7 471	8 543	7 933	6 043	4 124	6 714	-15,3
7. Madeira, cortiça	19 600	12 466	11 242	11 809	13 203	6 361	10 330	25,7
8. Pastas celulósicas, papel	3 229	4 610	7 139	6 331	4 534	4 560	5 518	-23,3
9. Matérias têxteis	36 290	35 077	32 536	35 882	35 860	18 613	33 213	-3,6
10. Vestuário	12 998	10 121	9 759	11 890	16 756	17 577	17 089	16,0
11. Calçado	5 408	3 282	2 675	3 162	8 314	8 541	7 987	-36,9
12. Minerais e suas obras	6 835	6 050	7 016	7 163	5 761	6 965	5 748	29,8
13. Metais comuns	50 680	43 386	53 497	67 992	54 583	37 521	66 428	-31,2
14. Máquinas, aparelhos	111 524	93 882	110 440	123 512	110 879	104 839	104 795	11,9
15. Veículos e outro material de transporte	68 755	36 102	32 467	98 854	63 617	24 099	28 869	30,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	15 836	16 454	17 306	15 687	16 391	12 193	15 670	13,9
17. Outros produtos	18 340	15 652	17 480	31 605	37 149	14 093	19 428	4,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 10 (a)	Dez. 09 (a)	Nov. 09 (a)	Out. 09 (a)	Set. 09 (a)	Ago. 09 (a)	Jul. 09 (a)	
TOTAL GERAL	587 743	636 643	715 741	728 778	695 412	578 186	832 505	2,8
1. Agrícolas	30 237	27 906	40 850	42 276	40 747	30 188	30 242	32,5
2. Alimentares	39 092	48 786	60 927	66 193	63 273	51 810	62 332	-10,3
3. Combustíveis minerais	86 278	73 165	82 786	104 584	104 440	84 299	113 969	60,1
4. Químicos	20 819	35 651	38 530	38 085	44 573	22 790	46 068	5,8
5. Plásticos, borracha	24 032	27 369	33 325	32 274	28 508	24 451	32 633	26,4
6. Peles, couros	1 910	1 935	2 596	2 793	2 074	1 436	3 027	25,7
7. Madeira, cortiça	25 505	32 628	30 666	34 066	27 382	18 105	39 875	17,8
8. Pastas celulósicas, papel	29 846	36 713	30 884	29 306	35 240	35 391	30 837	64,1
9. Matérias têxteis	27 089	29 568	31 615	32 247	26 288	22 417	38 337	3,2
10. Vestuário	12 613	12 267	11 506	12 743	10 522	10 536	17 876	-5,7
11. Calçado	7 122	5 994	5 452	5 658	5 180	7 806	11 287	-9,7
12. Minerais e suas obras	31 607	37 544	36 714	49 041	33 754	28 666	46 049	24,7
13. Metais comuns	39 563	44 494	54 111	53 779	47 215	40 390	65 385	-20,4
14. Máquinas, aparelhos	116 883	125 102	155 687	134 757	155 026	120 881	174 733	-21,9
15. Veículos e outro material de transporte	53 198	47 134	40 653	38 876	31 351	27 381	67 491	10,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 562	12 734	8 891	9 521	7 364	6 979	10 463	30,3
17. Outros produtos	34 389	37 652	50 548	42 579	32 475	44 661	41 899	-23,9

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 11 760	*13 109	*13 701	*13 303	*11 362	153 793	-4,0	-2,9
Tráfego suburbano	(10 ³) 10 429	*11 692	*12 183	11 729	9 848	136 315	-4,0	-2,9
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 320 091	341 300	*367 655	*361 466	*348 259	4 151 811	-1,7	-1,4
Tráfego suburbano	(10 ³) 171 257	194 468	*205 652	194 419	163 978	2 257 040	-2,9	-2,1

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº) 338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 14 568	15 693	16 297	14 991	11 915	176 511	2,2	-1,6
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 68 696	73 921	76 712	69 221	56 142	827 605	2,2	-1,4
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 394 184	390 271	401 126	375 433	323 749	4 271 340	15,5	7,6
Carruagens-Km	(10 ³) 2 332	2 309	2 374	2 221	1 916	25 274	15,4	7,6
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº) 72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 4 221	4 757	5 010	4 530	3 171	70 101	-0,6	36,2
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 20 204	23 174	24 639	22 457	17 049	261 116	-3,1	0,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 115 944	115 471	118 302	118 177	114 429	1 398 048	-5,6	-0,1
Carruagens-Km	(10 ³) 537	535	548	547	530	6 473	-5,6	-0,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº) 3 933	2 679	7 402	11 725	30 701	102 227	-15,2	-24,7
Ria de Aveiro	(nº) 15 139	13 580	24 399	28 147	42 291	260 236	-9,9	1,3
Rio Tejo	(nº) 2 337 959	2 448 260	2 498 730	2 412 473	2 091 179	28 334 372	3,0	-0,4
Rio Sado	(nº) 46 525	50 743	77 747	106 071	276 141	1 240 726	-33,9	-28,7
Ria Formosa	(nº) 12 119	16 545	42 507	181 210	680 139	1 627 705	57,3	5,5
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº) 1 493	1 023	2 278	3 471	7 856	29 326	-8,9	-22,1
Rio Tejo	(nº) 4 131	4 209	4 882	4 630	4 576	46 331	116,4	45,7
Rio Sado	(nº) 12 825	14 237	23 908	32 526	66 893	361 829	-31,8	-20,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

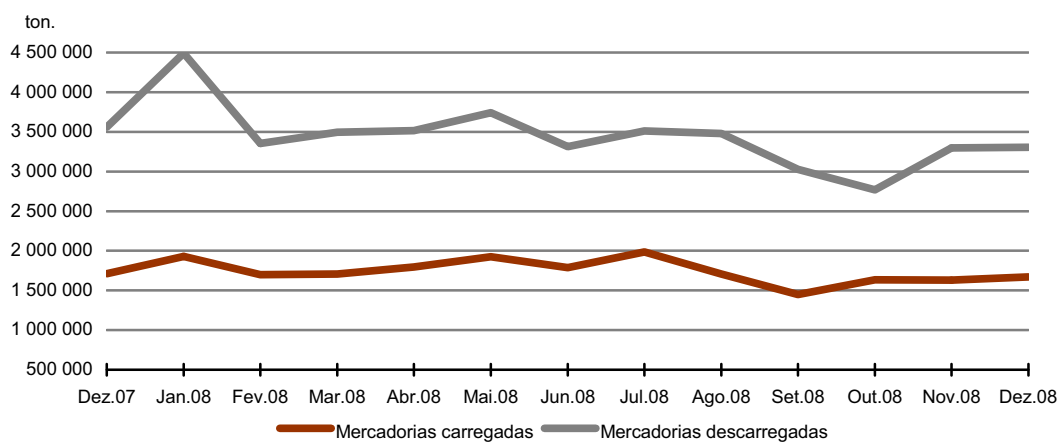
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	809	799	866	863	812	10 338	-5,6	-1,3
Arqueação bruta	(GT)	9 458 180	9 766 360	10 952 557	10 584 214	9 925 566	118 840 747	4,2	6,8
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 908 191	10 377 569	11 167 856	9 920 019	10 574 449	130 711 572	0,7	1,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	518	546	591	589	551	6 962	-9,4	-1,9
Arqueação bruta	(GT)	7 680 520	7 996 810	9 068 304	8 704 513	8 218 861	96 696 736	5,6	7,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 483 948	8 361 673	8 768 684	7 810 435	8 469 668	103 256 547	2,2	1,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 304 829	3 298 072	2 768 880	3 028 503	3 479 847	41 369 893	-7,2	-5,1
Carga Geral	(ton)	133 544	184 577	230 008	222 507	197 622	2 557 892	-42,0	-15,9
Contentores (d)	(ton)	330 473	322 089	359 223	382 185	348 888	4 438 150	6,4	7,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 113 676	871 392	870 404	816 024	1 307 571	12 602 101	8,1	-10,6
Granéis Líquidos	(ton)	1 727 136	1 920 014	1 309 245	1 607 787	1 625 766	21 771 750	-13,1	-2,5
Carregadas	(ton)	1 671 565	1 629 442	1 635 280	1 448 944	1 706 100	20 979 761	-2,3	3,1
Carga Geral	(ton)	220 497	191 591	198 582	218 973	220 685	2 624 679	18,1	4,9
Contentores (d)	(ton)	480 621	623 238	607 436	519 303	552 635	6 525 429	-4,5	12,7
Granéis Sólidos	(ton)	355 409	306 845	393 041	324 896	334 988	4 491 715	-3,7	-0,1
Granéis Líquidos	(ton)	615 038	507 768	436 221	385 772	597 792	7 337 938	-5,6	-2,9
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 443 854	1 448 750	1 108 714	1 042 271	1 774 878	17 945 215	-23,3	-6,3
Carga Geral	(ton)	3 663	0	0	0	0	11 958	-	-41,0
Contentores	(ton)	92 297	78 894	99 816	104 100	965 98	1 156 889	49,9	57,0
Granéis Sólidos	(ton)	435 681	305 989	274 963	123 220	691 493	4 132 190	-21,1	-13,9
Granéis Líquidos	(ton)	912 213	1 063 867	733 935	814 951	986 787	12 644 178	-28,1	-7,0
Carregadas	(ton)	573 146	521 489	364 104	387 701	539 842	6 723 531	-6,4	-1,3
Carga Geral	(ton)	4 293	4 795	4 534	3 580	0	37 975	-	114,7
Contentores	(ton)	105 613	95 094	119 222	108 080	135 958	1 328 242	32,5	45,8
Granéis Sólidos	(ton)	14 069	18 664	33 034	22 596	19 147	221 431	27,7	36,1
Granéis Líquidos	(ton)	449 171	402 936	207 314	253 445	384 737	5 135 883	-13,9	-10,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	818 831	870 477	719 638	864 077	707 031	10 163 126	25,7	1,8
Carga Geral	(ton)	13 632	23 974	50 592	47 471	37 041	348 896	-53,5	-25,4
Contentores	(ton)	122 291	118 514	135 015	136 929	124 885	1 650 764	-5,0	-1,8
Granéis Sólidos	(ton)	138 615	95 707	141 207	150 965	117 905	1 839 480	46,2	11,4
Granéis Líquidos	(ton)	544 293	632 282	392 824	528 712	427 200	6 323 986	36,7	2,3
Carregadas	(ton)	325 943	367 250	438 880	331 312	371 479	4 534 885	16,4	11,3
Carga Geral	(ton)	28 438	42 870	16 618	35 631	23 137	321 112	99,6	8,8
Contentores	(ton)	139 251	226 064	202 834	161 048	160 541	2 053 607	-7,7	10,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 409	14 402	27 822	21 201	33 960	342 501	-89,9	-25,8
Granéis Líquidos	(ton)	156 845	83 914	191 606	113 432	153 841	1 817 665	55,6	24,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	636 903	549 402	522 223	621 708	604 880	7 674 327	18,5	-2,3
Carga Geral	(ton)	22 566	12 476	24 136	21 162	16 141	274 137	-7,8	-2,9
Contentores	(ton)	111 820	116 328	120 002	138 958	124 532	1 581 901	-5,6	-3,7
Granéis Sólidos	(ton)	380 140	307 246	282 597	324 633	380 673	4 495 637	65,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	122 377	113 352	95 488	136 955	83 534	1 322 652	-26,0	14,7
Carregadas	(ton)	305 048	368 314	381 628	299 488	338 461	4 110 687	-16,0	0,3
Carga Geral	(ton)	9 352	13 481	11 639	11 129	7 295	144 203	-41,0	-32,0
Contentores	(ton)	213 793	274 744	255 181	229 423	237 313	2 899 244	-17,4	1,3
Granéis Sólidos	(ton)	75 310	64 797	89 708	48 486	49 288	832 290	2,2	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	6 593	15 292	25 100	10 450	44 565	234 950	-55,8	21,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 08	Nov. 08	Out. 08	Set. 08	Ago. 08	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	32 620	35 378	36 150	37 816	34 062	425 516	7,7	9,9
Número (TEU)	50 115	53 183	54 712	57 834	52 366	647 012	8,2	9,1
Carregados								
Número (nº)	29 473	36 623	39 471	33 378	35 721	418 327	-9,6	9,3
Número (TEU)	45 327	54 550	59 263	51 234	54 228	635 364	-8,4	8,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 679	15 715	15 630	16 622	14 593	185 471	3,8	-0,1
Número (TEU)	21 998	23 666	23 405	25 192	22 120	278 272	4,5	-0,1
Carregados								
Número (nº)	13 312	17 428	17 085	14 740	15 766	186 485	-19,6	-0,1
Número (TEU)	20 182	25 537	25 830	22 450	23 675	279 341	-17,3	0,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 553	12 903	13 540	12 625	12 294	154 074	-5,0	4,3
Número (TEU)	18 438	19 881	21 001	19 813	19 311	241 208	-3,6	3,0
Carregados								
Número (nº)	9 266	12 166	13 954	10 903	10 539	139 771	-12,8	3,8
Número (TEU)	14 526	18 772	21 292	16 739	16 520	217 805	-13,5	2,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	7 108	7 004	8 476	8 805	10 027	97 010	-1,9	-8,9
Trafego regular	(nº)	6 644	6 535	7 745	7 883	8 822	88 000	-1,2	-7,1
Passageiros embarcados	(10³	629	715	994	1 094	1 292	10 512	4,6	-4,9
Trafego regular	(10³	606	680	907	984	1 126	9 536	6,9	-2,0
Passageiros desembarcados	(10³	729	619	929	1 015	1 175	10 441	4,2	-5,4
Trafego regular	(10³	700	589	856	898	1 016	9 468	6,6	-2,5
Mercadorias carregadas	(ton)	5 438	5 685	4 768	4 348	3 859	49 171	26,4	-14,1
Trafego regular	(ton)	4 874	5 170	4 715	4 094	3 839	45 382	39,6	-7,8
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 118	4 058	4 057	3 943	3 562	46 471	11,0	-4,9
Trafego regular	(ton)	3 984	3 879	3 977	3 747	3 515	43 489	17,8	-0,8
Correio carregado	(ton)	465	357	368	334	290	4 272	-0,2	-5,4
Trafego regular	(ton)	465	357	368	334	290	4 270	0,3	-5,4
Correio descarregado	(ton)	439	347	348	299	273	4 014	-0,5	10,6
Trafego regular	(ton)	439	347	344	299	273	4 010	-0,4	10,5
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	1 264	1 140	1 246	1 380	1 709	15 953	-2,2	7,0
Passageiros embarcados	(10³	133	112	138	163	234	1 766	7,3	7,8
Passageiros desembarcados	(10³	131	111	137	164	234	1 750	7,1	9,2
Mercadorias carregadas	(ton)	946	956	1 001	1 312	1 081	12 281	-3,5	-2,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	895	888	918	1 110	1 046	11 630	-4,6	-1,0
Correio carregado	(ton)	390	381	377	356	318	4 301	-3,4	-4,4
Correio descarregado	(ton)	337	308	319	318	267	3 685	-4,6	-4,4
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 468	1 494	1 714	1 745	2 093	19 822	2,6	10,1
Passageiros embarcados	(10³	69	64	75	81	111	941	6,4	0,4
Passageiros desembarcados	(10³	68	65	75	81	110	930	6,8	4,0
Mercadorias carregadas	(ton)	228	241	219	250	212	2 533	17,3	5,0
Mercadorias descarregadas	(ton)	204	225	180	206	170	2 351	9,1	4,3
Correio carregado	(ton)	40	43	36	37	29	412	-2,7	-8,1
Correio descarregado	(ton)	45	47	33	32	25	409	10,5	-3,3

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 10	Jan 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Set. 09	Ago. 09	Jul. 09
PORTUGAL	29,3	30,4	31,1	31,6	32,3	33,8	35,6	33,6
Continente	30,0	30,9	30,9	32,7	33,1	34,5	36,2	34,3
Norte	34,6	33,3	32,4	34,0	33,6	32,7	31,4	32,5
Centro	28,4	30,0	30,8	26,8	29,4	30,1	31,8	29,4
Lisboa	43,1	42,3	39,5	45,9	46,3	47,7	38,6	40,5
Alentejo	31,5	33,6	31,7	33,1	34,7	34,2	37,0	33,9
Algarve	18,2	17,2	19,0	20,5	24,2	29,1	37,4	33,1
R.A. Açores	32,2	32,8	33,7	33,5	35,7	37,1	37,7	38,7
R.A. Madeira	26,1	28,2	31,5	26,5	27,6	28,3	30,5	27,8

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 963	1 692	1 718	2 000	3 156	3 655	1,1	1,4
Residentes em Portugal	730	686	757	784	993	1 416	-0,2	3,4
Residentes no Estrangeiro	1 232	1 006	962	1 216	2 163	2 239	1,9	0,2
Europa	1 086	873	838	1 061	1 924	1 958	0,3	-1,3
UE	1 043	830	803	1 002	1 837	1 873	0,7	-1,3
Alemanha	217	164	124	206	353	381	2,2	2,0
Áustria	12	10	9	11	20	22	-9,3	-3,1
Bélgica	22	15	14	27	37	37	-6,7	-9,8
Bulgária	1	1	2	2	2	2	29,2	-13,8
Chipre	0	0	0	0	2	0	81,8	46,2
Dinamarca	26	20	15	16	32	46	-24,8	-22,8
Eslováquia	1	0	0	1	1	2	100,8	56,3
Eslovénia	1	1	1	1	2	2	-13,7	-20,7
Espanha	131	117	206	153	265	249	12,7	12,5
Estónia	2	1	1	1	6	2	176,2	99,2
Finlândia	27	21	24	33	47	48	0,9	4,0
Frância	56	46	46	61	127	102	-11,8	-5,5
Grécia	2	3	4	4	5	5	-40,6	-27,3
Hungria	2	3	2	3	7	5	-21,3	-2,8
Irlanda	19	13	11	20	73	32	32,3	18,1
Itália	35	44	44	33	62	78	17,2	14,7
Letónia	1	1	1	1	2	1	66,8	15,1
Lituânia	1	1	1	1	3	1	-46,0	-34,3
Luxemburgo	2	1	1	1	4	3	29,6	21,0
Malta	0	0	0	0	0	0	72,5	56,0
Países Baixos	123	91	70	76	142	214	2,0	2,0
Polónia	12	12	10	17	23	24	-10,2	-2,0
Reino Unido	321	247	200	302	578	568	-0,5	-7,3
Rep. Checa	3	2	2	4	9	6	7,2	17,0
Roménia	4	3	3	4	5	6	-5,0	-23,1
Suécia	22	15	12	26	33	36	-11,1	-20,8
Outros Países da Europa	43	42	35	59	87	85	-9,5	-2,3
Noruega	13	9	8	22	22	22	-28,1	-27,7
Rússia	7	17	11	11	16	25	31,0	65,3
Suiça	16	11	11	18	40	26	-0,8	-4,1
Outros	6	6	5	8	10	12	-13,0	-14,8
África	12	11	14	18	20	24	-11,0	-22,4
América	106	98	82	103	174	204	19,2	18,8
Brasil	49	57	41	44	78	106	46,3	41,5
Canadá	25	9	6	10	17	34	-12,6	-16,9
Estados Unidos da América	6	22	24	37	62	47	20,9	14,5
Outros		10	11	13	17	16	15,6	15,2
Ásia	24	20	24	27	33	45	20,5	11,5
Japão	9	8	9	11	10	17	10,2	2,7
Outros	15	13	16	16	23	28	27,9	17,5
Oceânia	3	3	3	4	9	5	-8,5	-19,7
Austrália	2	2	2	3	8	4	-3,2	-17,0
Outros	0	0	0	1	1	1	-27,1	-32,1
Outros não determinados	2	2	1	1	2	3	204,7	112,6

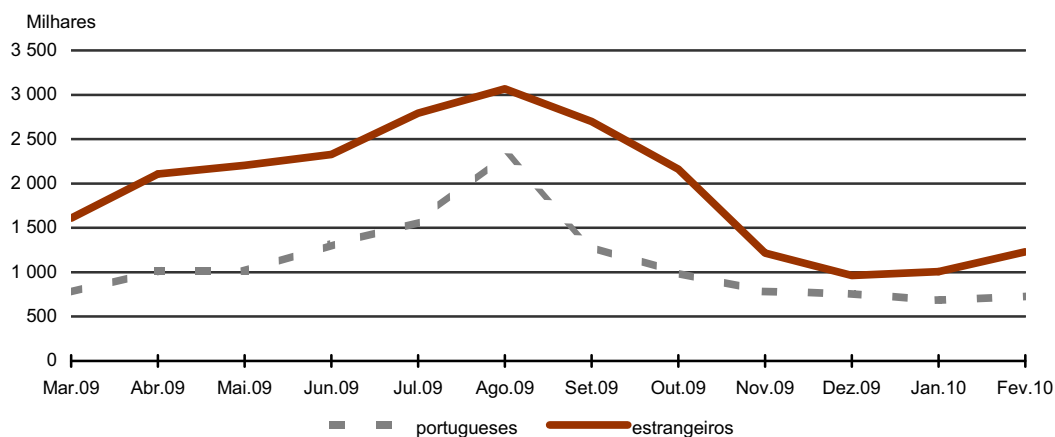
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	751	709	758	805	1 187	1 460	0,8	3,8
Continente	674	634	682	720	1 076	1 308	2,4	5,2
Norte	154	157	169	173	240	311	2,9	9,3
Centro	129	115	126	132	195	245	2,1	3,2
Lisboa	229	229	247	263	352	458	2,7	4,7
Alentejo	41	35	38	43	60	76	0,2	1,5
Algarve	121	97	103	109	229	218	2,3	4,3
R.A. Açores	15	12	11	16	24	28	2,2	-4,9
R.A. Madeira	62	62	65	70	88	125	-14,5	-7,5

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 963	1 692	1 718	2 000	3 156	3 655	1,1	1,4
Continente	1 592	1 340	1 384	1 603	2 621	2 932	4,4	4,3
Norte	250	244	270	292	414	494	6,7	11,3
Centro	209	176	198	237	354	385	1,2	0,9
Lisboa	464	446	479	521	751	910	4,9	5,6
Alentejo	71	56	57	68	95	127	3,2	1,8
Algarve	598	419	379	485	1007	1016	4,4	1,7
R.A. Açores	39	29	29	46	72	67	-4,5	-14,9
R.A. Madeira	332	324	306	352	462	656	-11,5	-8,2

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



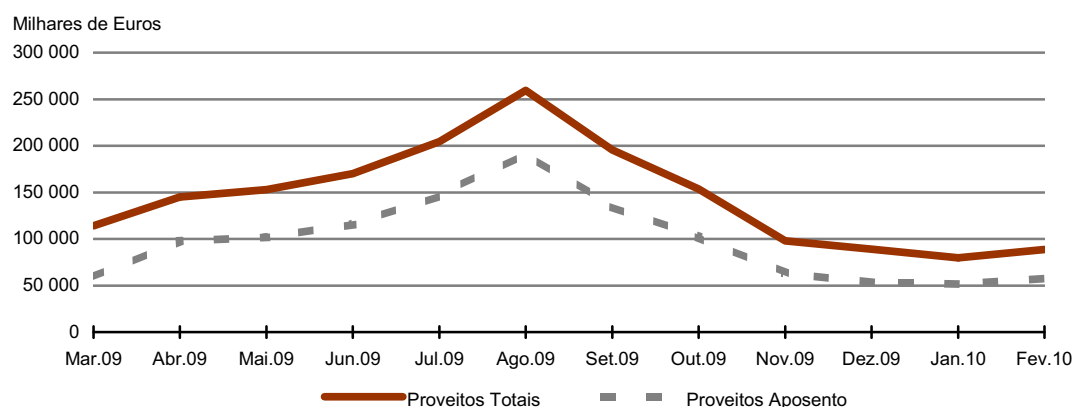
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	88 707	79 824	89 044	98 032	153 442	168 531	-0,2	-1,6
Continente	72 579	63 580	70 534	80 346	128 507	136 159	2,0	0,3
Norte	12 540	12 058	14 524	14 454	19 958	24 597	6,8	6,3
Centro	9 498	8 598	11 338	10 457	17 304	18 095	-3,8	-3,3
Lisboa	29 254	27 740	29 415	35 636	48 470	56 993	0,5	-0,9
Alentejo	3 733	3 078	3 299	3 657	5 058	6 812	13,6	9,6
Algarve	17 555	12 107	11 958	16 142	37 717	29 661	2,4	-1,5
R.A. Açores	1 919	1 475	1 860	2 269	3 707	3 394	0,5	-11,3
R.A. Madeira	14 209	14 769	16 650	15 417	21 228	28 977	-10,0	-8,6

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 10	Jan. 10	Dez. 09	Nov. 09	Out. 09	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	57 600	51 431	53 369	63 224	102 044	109 030	2,4	0,4
Continente	47 688	41 353	42 762	52 368	86 698	89 041	5,5	3,0
Norte	8 641	8 114	8 754	9 914	13 922	16 754	10,5	10,6
Centro	5 937	5 278	6 098	6 358	10 395	11 215	1,9	1,2
Lisboa	19 997	18 879	18 900	23 891	34 734	38 876	4,8	2,4
Alentejo	2 239	1 880	1 807	2 249	3 297	4 119	7,3	7,3
Algarve	10 875	7 202	7 203	9 955	24 350	18 077	4,4	-1,8
R.A. Açores	1 256	952	977	1 539	2 573	2 208	-2,9	-14,0
R.A. Madeira	8 656	9 126	9 630	9 317	12 772	17 781	-10,9	-9,2

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	2 410	1 961	2 519	6 735	7 585	9 236	-	-
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 675	39 724	313 293	588 524	284 308	-	-
Anónimas								
Número	192	88	112	287	272	287	-	-
Capital social (10 ³ euros)	91 918	10 704	15 364	207 400	37 708	174 114	-	-
Quotas								
Número	2 211	1 865	2 402	6 423	7 293	8 923	-	-
Capital social (10 ³ euros)	24 052	21 568	24 335	73 200	493 410	109 439	-	-
Outras								
Número	7	8	5	25	20	26	-	-
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 693	57 406	755	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	2	2	1	7	6	10	-	-
Capital social (10 ³ euros)	100	450	50	1 091	762	870	-	-
Quotas								
Número	56	52	86	179	189	185	-	-
Capital social (10 ³ euros)	464	622	802	2 693	2 573	2 828	-	-
Outras								
Número	-	-	-	4	4	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	15	190	135	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	8	8	6	33	31	25	-	-
Capital social (10 ³ euros)	550	451	301	7 350	5 784	2 191	-	-
Quotas								
Número	176	152	204	564	565	776	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 286	1 517	2 184	6 151	8 302	9 615	-	-
Outras								
Número	3	2	1	1	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	10	5	5	5	20	8	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	14	7	25	34	36	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 374	1 766	400	1 791	3 265	7 006	-	-
Quotas								
Número	229	173	279	782	995	1 215	-	-
Capital social (10 ³ euros)	2 879	1 927	2 651	11 216	10 027	15 526	-	-
Outras								
Número	1	4	-	5	5	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	247	57 108	50	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	161	64	98	222	201	216	-	-
Capital social (10 ³ euros)	87 894	8 037	14 613	197 168	27 897	164 047	-	-
Quotas								
Número	1 750	1 488	1 833	4 898	5 544	6 747	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 423	17 502	18 698	53 140	472 508	81 470	-	-
Outras								
Número	3	2	4	15	9	18	-	-
Capital social (10 ³ euros)	175	393	20	32 426	88	562	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	4º Trim. 2008	Acumulada 2008
TOTAL								
Número	14 463	9 093	6 165	5 078	3335	3805	-	-
Capital social (10 ³ euros)	328 208	95 443	82 657	343 874	253578	235045	-	-
Anónimas								
Número	349	176	86	95	90	88	-	-
Capital social (10 ³ euros)	137 399	7 439	12 559	33 651	104386	114420	-	-
Quotas								
Número	14 090	8 904	6 072	4 959	3237	3702	-	-
Capital social (10 ³ euros)	189 386	87 375	69 931	310 147	149146	120536	-	-
Outras								
Número	24	13	7	24	8	15	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 423	629	167	76	46	89	-	-
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca								
Anónimas								
Número	12	6	2	2	3	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	232	96	125	171	105	-	-	-
Quotas								
Número	243	97	82	107	66	64	-	-
Capital social (10 ³ euros)	3 426	1 233	1 698	1 551	1721	1099	-	-
Outras								
Número	1	-	1	1	1	3	-	-
Capital social (10 ³ euros)	308	-	-	5	6	19	-	-
Indústria, incluindo a Energia e a Água								
Anónimas								
Número	44	30	10	14	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	18 436	1005	197	532	1635	4964	-	-
Quotas								
Número	1 689	1 271	963	759	382	369	-	-
Capital social (10 ³ euros)	25 074	20 507	8 938	10 657	6561	7275	-	-
Outras								
Número	3	1	1	7	1	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1002	600	2	10	-	5	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	21	13	13	9	12	8	-	-
Capital social (10 ³ euros)	1 637	878	2 920	542	4275	1212	-	-
Quotas								
Número	1 120	641	511	552	365	432	-	-
Capital social (10 ³ euros)	14 294	7 259	8 522	10 059	5888	9391	-	-
Outras								
Número	1	2	1	1	1	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	-	3	-	-
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	272	127	61	70	63	72	-	-
Capital social (10 ³ euros)	117 094	5 460	9 317	32 406	98371	108244	-	-
Quotas								
Número	11 038	6 895	4 516	3 541	2424	2837	-	-
Capital social (10 ³ euros)	146 592	58 376	50 773	287 880	134976	102771	-	-
Outras								
Número	19	10	4	15	5	9	-	-
Capital social (10 ³ euros)	113	24	165	56	40	62	-	-

Nota: Com a entrada em vigor da Revisão 3 da CAE, em 2008 não são calculadas as Variações Homólogas

Secções A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

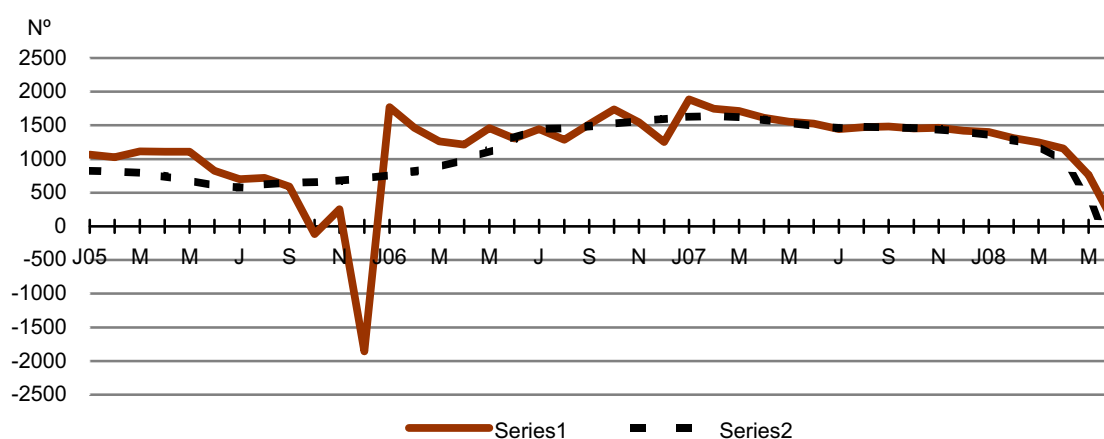
Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2008	Nov. 2008	Out. 2008	3º Trim. 2008	2º Trim. 2008	1º Trim. 2008	Jan. a Dez. 2008
TOTAL							
Número	2 410	1 961	2 520	6 736	7586	9 237	30 450
Capital social (10 ³ euros)	116 155	32 674	39 726	314 040	588530	284 358	1 375 483
Ex novo							
Anónimas							
Número	189	87	111	285	267	282	1 221
Capital social (10 ³ euros)	88 545	10 653	15 240	206 287	36733	171 414	528 872
Quotas							
Número	2 209	1 865	2 402	6 422	7290	8 923	29 111
Capital social (10 ³ euros)	23 922	21 568	24 336	73 189	492887	109 439	745 341
Outras							
Número	7	8	6	25	19	26	91
Capital social (10 ³ euros)	185	403	25	32 692	405	755	34 465
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	1	1	3	5	6	19
Capital social (10 ³ euros)	3 373	50	125	1 862	975	2 750	9 135
Quotas							
Número	2	-	-	1	4	-	7
Capital social (10 ³ euros)	130	-	-	10	530	-	670
Outras							
Número	-	-	-	-	1	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	57 000	-	57 000

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas



Fonte: Ministério da Justiça - Direcção Geral da Política da Justiça-DGPJ



Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.10	Jan.10	Dez.09	Nov.09	Fev.09
	Fev.09	Jan.09	Dez.08	Nov.08	Fev.08
Bélgica	0,8	0,8	0,3	0,0	1,9
Alemanha	0,5	0,8	0,8	0,3	1,0
Irlanda	-2,4	-2,4	-2,6	-2,8	0,1
Grécia	2,9	2,3	2,6	2,1	1,8
Espanha	0,9	1,1	0,9	0,4	0,7
França	1,4p	1,2	1,0	0,5	1,0
Itália	1,1	1,3	1,1	0,8	1,5
Chipre	2,8	2,5	1,6	1,0	0,6
Luxemburgo	2,3	3,0	2,5	1,7	0,7
Malta	0,7	1,2	-0,4	-0,1	3,5
Países Baixos	0,4p	0,4	0,7	0,7	1,9
Austria	0,9p	1,2	1,1	0,6	1,4
PORTUGAL	0,2	0,1	-0,1	-0,8	0,1
Eslovénia	1,6	1,8	2,1	1,8	2,1
Eslováquia	-0,2	-0,2	0,0	0,0	2,4
Finlândia	1,3	1,6	1,8	1,3	2,7
Zona Euro	0,9p	1,0	0,9	0,5	1,2
Bulgária	1,7	1,8	1,6	0,9	5,4
República Checa	0,4	0,4	0,5	0,2	1,3
Dinamarca	1,8	1,9	1,2	0,9	1,7
Estónia	-0,3	-1,0	-1,9	-2,1	3,9
Letónia	-4,3	-3,3	-1,4	-1,4	9,4
Lituânia	-0,6	-0,3	1,2	1,3	8,5
Hungria	5,6	6,2	5,4	5,2	2,9
Polónia	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6
Roménia	4,5	5,2	4,7	4,6	6,9
Suécia	2,8	2,7	2,8	2,4	2,2
Reino Unido	:	3,5	2,9	1,9	3,2
IEPC (2)	1,4p	1,7	1,5	1,0	1,8

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.